DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XLIX — 22º DA REPUBLICA — N. 217

CAPITAL FEDERAL

QUINTA-FEIRA 22 DE SETEMBRO DE 1910

As assignaturas do «Diario Official» são pagas adeantadamente: na Capital Federal, á Thesouraria da Imprensa Nacional e nos Estados, ás Delegacias Fiscaes do Thesouro Federal e ás Alfandegas e custam:

Por anno.....	24\$000
Por nove mezes.....	18\$000
Por seis mezes.....	12\$000

Os funcionarios publicos da União que autorizarem o desconto mensal de 1\$500 em seus vencimentos, terão direito ao recebimento da folha pelo tempo que fixarem.

Os funcionarios publicos, estaduais e municipais, poderão obter a folha pelo mesmo preço, sendo, porém, o pagamento adeantado.

SUMMARIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Decreto n. 8.185, que approva o projecto e orçamento da linha de Tibagy em Salto Grande da Estrada de Ferro Sorocabana.

Decreto n. 8.188, que approva o projecto e respectivo orçamento para electrificação da linha da Victoria a Itabira de Matto Dentro da Estrada de Ferro Victoria a Diamantina.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Decretos de 15 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente das Directorias da Justiça, da Contabilidade e Geral de Saude Publica.

Ministerio da Fazenda — Titulos — Expediente das Directorias do Gabinete do Thesouro Nacional, da Receita Publica e da Recebedoria do Districto Federal.

Ministerio da Marinha — Expediente.

Ministerio da Guerra — Portarias — Expediente.

Ministerio da Viação e Obras Publicas — Expediente das Directorias Geraes de Contabilidade e de Obras e Viação.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio — Expediente das Directorias Geraes de Contabilidade, Industria e Commercio e Agricultura e Industria Animal.

TRIBUNAL DE CONTAS.
DIARIO DOS TRIBUNAES.
NOTICIARIO.
MARCAS REGISTRADAS.
RENDAS PUBLICAS.
EDITAES E AVISO:
PARTE COMMERCIAL.

SOCIEDADES ANONYMAS — Actas da Companhia Fabril Paulistana e Banco do Brazil.

SOCIEDADES CIVIS — Acta da Irmandade do Glorioso Santo Eloy.

ANNUNCIOS.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 8.185 — DE 1 DE SETEMBRO DE 1910 (*)

Approva o projecto e o respectivo orçamento para a construcção de um trecho de 75^k. 280^m da linha de Tibagy, prolongamento de Salto Grande á cabeceira do rio Cervo, da Estrada de Ferro Sorocabana

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, attendendo ao que requereu o governo do Estado de S. Paulo, decreta:

Artigo unico. Fica approvedo, de accordo com a clausula II do decreto n. 7.995, de 12 de maio do corrente anno, o projecto, com o respectivo orçamento, na importancia de 3.570:910\$100, constante dos documentos, que com este baixam, rubricados pelo director geral de Obras e Viação da secretaria de Estado da Viação e Obras Publicas, para a construcção de um trecho de 75^k. 280^m da linha de Tibagy, prolongamento de Salto Grande á cabeceira do rio Cervo, da Estrada de Ferro Sorocabana.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1910, 88º da Independencia e 22º da Republica.

NILO PEÇANHA,
Francisco Sá.

DECRETO N. 8.188 — DE 1 DE SETEMBRO DE 1910

Approva o projecto e respectivo orçamento para a electrificação da linha de Victoria a Itabira de Matto Dentro, da Estrada de Ferro de Victoria a Diamantina

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, attendendo ao que requereu a Companhia Estrada de Ferro de Victoria a Minas, decreta:

Artigo unico. Fica approvedo o projecto apresentado pela Companhia Estrada de Ferro de Victoria a Minas, de conformidade com o disposto no decreto n. 7.773, de 30 de dezembro de 1909, para a electrificação da linha de Victoria a Itabira de Matto Dentro, da Estrada de Ferro de Victoria a Diamantina, com o respectivo orçamento, na importancia total de 52.686:773\$882, que será remunerada pelo producto do transporte do minerio de ferro, nos termos da clausula IV do referido decreto n. 7.773, de 30 de dezembro de 1909, tudo de accordo com os documentos que com este baixam, rubricados pelo director geral de Obras e Viação da secretaria de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1910, 88º da Independencia e 22º da Republica.

NILO PEÇANHA,
Francisco Sá.

(*) Reproduz-se por ter sido publico com incorrecções.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Por decretos de 15 do corrente, foram nomeados supplentes do substituto do juiz federal, por tempo de quatro annos, na fórma da lei:

SECÇÃO DA BANHA

Municipio de Angical

Primeiro supplente, capitão Aparicio José da Silva;

Segundo supplente, Joaquim Eugenio Carneiro.

Municipio de S. José de Porto Alegre

Primeiro supplente, Pompou de Lemos Monteiro;

Segundo supplente, José Felicio Monteiro Netto.

Municipio de Una

Primeiro supplente, José de Arister Affonso;

Segundo supplente, Adelino Cardoso e Silva;

Terceiro supplente, capitão Aristobulo de Araujo Gusmão.

SECÇÃO DO CERÁ

Municipio de Arcoiros

Primeiro supplente, Leandro Custodio de Oliveira Castro;

Segundo supplente, José Alves Feitosa Moraes;

Terceiro supplente, José Ferreira do Alencar.

Municipio de Cratheis

Primeiro supplente, José Carlos de Mello Falcão;

Segundo supplente, Clementino Ferrreira de Barros;

Terceiro supplente, Antonio Soares do Monte.

Municipio de Guarany

Segundo supplente, Luiz Albano de Almeida.

Municipio de Ipi

Primeiro supplente, João Paulino de Carvalho;

Segundo supplente, Gonçalo Soares de Oliveira;

Terceiro supplente, Zeferino Siqueira

Municipio de Jaguaribe-Mirim

Primeiro supplente, João Leitão Bezerra;

Segundo supplente, João Evangelista de Silva;

Terceiro supplente, Antonio José de Aquino.

Municipio de Saboio

Primeiro supplente, Joaquim de Matto.

Segundo supplente, Manoel da Silva Motta;

Terceiro supplente, Pedro da Silva Rattes.

Município de S. Bernardo das Russas

Primeiro supplente, Joaquim Francisco dos Santos Lima;

Segundo supplente, Manoel Pires do Nascimento;

Terceiro supplente, Manoel Roque de Oliveira.

Município de Tanhá

Primeiro supplente, Lourenço Alves Feitosa e Castro;

Segundo supplente, Thomaz Antonio de Oliveira Gaspar;

Terceiro supplente, Joaquim Antonio Meirelles.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Expediente de 19 de setembro de 1910

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE

Solicitaram-se ao Ministerio da Fazenda : Os seguintes pagamentos no Thesouro Nacional :

De 119:210\$, fornecimentos feitos ao Instituto S. rotherapico Federal, em 1908;

De 4:506\$ 82, fornecimentos feitos ao Instituto Oswaldo Cruz, nos mezes de julho e agosto ultimos;

De 12:000\$, muares fornecidos á Força Policial, em julho ultimo;

De 18:5180, telegrammas expedidos para o exterior, em agosto findo;

De 2\$, diarios, soldo a que tem direito o anspceta da Força Policial Manoel Mathias do Santos, reformado por decreto de 15 do corrente mez;

De 240\$, comedorias fornecidas ao 2º Tribunal do Jury, na sessão de 2 de agosto findo;

De 5:601\$ 61, fornecimentos feitos ás delegacias de saude e ao Hospital Paula Candido, em agosto findo;

De 233\$ 100, indemnização ao engenheiro sanitario da Directoria Geral de Saude Publica Dr. Domingos da Silva Cunha, por despesas de prompto pagamento por elle effectuadas nos mezes de julho e agosto do corrente anno;

De 2\$ 10, diarios, soldo a que tem direito o cabo ordenança da Força Policial Antonio Gama da Silva, reformado por decreto de 15 de setembro corrente.

Providencias no sentido de ser posta no Thesouro, á disposição da Repartição Geral dos Telegraphos, a quantia de 38 \$ 70, em que foi o cada a transferencia do appa. lho telephonico, da antiga para a nova séde da 5ª Delegacia de Saude.

— Transmittiram-se :

Ao Ministerio da Fazenda os processos de dividas de exercicios findos, na importancia de 523\$ 50, de que são credores José Justino Teixeira e João Alves de Freitas;

Ao Tribunal de Contas as tabellas, de accôrdo com as quaes devem ser distribuidos os impostos de industrias e de profis õ s.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Directoria da Justiça — 2ª secção—Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1910.

Sr. ministro da Fazenda — Tenho a honra de declarar-vos, em resposta ao aviso n. 19, de 11 de agosto ultimo, que não procedem as razões allegadas pelo inspector da Alfandega, visto que nenhuma incompatibilidade

existe entre o cargo de guarda daquella repartição e o posto de official da Guarda Nacional.

Reitero os meus protestos de elevada estima e consideração.— *Esmeraldino Bandeira.*

Expediente de 20 de setembro de 1910

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

Concedeu-se licença para exercer a profissão de pratico e de commandante, em vapores da marinha mercante nacional, ao tenente quartel-mestre do 114º batalhão de infantaria da Guarda Nacional da comarca de Coary, no Estado do Amazonas, Eudoxio Domingos de Abreu.

Foram concedidas as seguintes licenças : De seis mezes, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu interesse, ao desembargador do Tribunal de Appellação do Territorio do Acre, Alberto Augusto Diniz ; De 60 dias, ao soldado da Força Policial José Francisco dos Santos, para tratamento de sua saude.

Expediente de 20 de setembro de 1910

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Accusou-se :

Ao Sr. Dr. director do 2º Districto Sanitario Maritimo, o recebimento dos officios ns. 132 e 133, de 5 e 9 do mez corrente ;

Ao Sr. Dr. sub-secretario da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o recebimento do officio de 19 do presente que acompanhou o diploma concedido ao Sr. Oscar Pires de Carvalho, cujo diploma, devidamente registrado, foi devolvido.

— Remetteu-se :

Ao Sr. Dr. director do Hospicio Nacional de Alienados— 200 tubos de vaccina anti-variollica, conforme a requisição constante do officio n. 618, de 13 do corrente ;

Ao Sr. Dr. director da Estrada do Ferro Central do Brazil, os laudos dos exames de validade a que se submetteram os funcionarios Srs. Joaquim de Souza Cabral, Eduardo Machado, Francisco Costa, Bernardino Luiz de Souza, Francisco de Souza Mafra, José de Mello, Rosalino de Oliveira, João Primo de Carvalho, Elisiario José da Costa e Silva, Manoel de Carvalho Pimentel, Florentino João Venancio, Henrique Barbosa de Carvalho, Manoel da Silva, Antonio Fonseca da Cruz, Antonio Joaquim de Queiroz e Urbano Freire de Almeida ;

Ao Sr. director geral dos Telegraphos, o laudo de exame de validade procedido no funcionario Sr. Lutz Olilon de Oliveira ;

Ao Sr. director geral dos Correios, o laudo de exame de validade procedido no funcionario Sr. José Isaias do Nascimento.

— Solicitou-se :

Do Sr. Dr. director da Estrada de Ferro Central do Brazil, a expedição das necessarias ordens para que no dia 22 do corrente ás 11 horas da manhã, seja posto na estação do Realengo, um vagão de carga á disposição da 16ª Delegacia de Saude ;

Ao Ministerio da Fazenda, a expedição das precisas ordens para que tenham despacho, livro de direitos, duas caixas contendo pertences para um elevador electrico, vindas de Hamburgo no paquete allemão *Hohenslaufen*, pesando 560 kilos, com a marca DG—Siemens—SP sob ns. 176.674/5, destinadas a esta directoria.

Requerimentos despatchados

Dia 20 de setembro de 1910

Custodio José dos Santos Coimbra (3º districto).—São concedidos 90 dias.

Francisco Antonio dos Santos (4º districto).—São concedidos 90 dias.

Antonio José da Fonseca Moreira (4º districto).—Queira comparecer á Secção de Engenharia.

Manoel Tavares de Almeida Torres (4º districto).—Não pôde ser attendido quanto á multa. São concedidos 60 dias.

Joaquim Borg's Valladão (4º districto).—Queira comparecer á Secção de Engenharia.

Frederico A. Costa (4º districto).—Queira comparecer á Secção de Engenharia.

Justina Maria da Conceição (4º districto).—São concedidos 60 dias.

Virgilio Leite de Oliveira Silva (4º districto).—Deferido nos termos da informação.

João de Jesus Cardoso (5º districto).—Aprovado, nos termos da informação.

João Fernandes (6º districto).—Queira comparecer á Secção de Engenharia.

José Francisco da Cunha (3º districto).—Queira comparecer á Secção de Engenharia.

Alfredo Palmer (6º districto).—A multa é reduzida ao minimo.

Manoel José Nunes (6º districto).—A multa é reduzido ao minimo. São concedidos 90 dias.

Francisco Alves Rollo (6º districto).—Arhive-se.

Dr. Candido Emilio de Avellar (6º districto).—São concedidos 60 dias.

Luiz da Rocha Braga (6º districto).—As obras ficam adiadas para quando esta directoria julgar opportuno s.

José Maria de Carvalho (6º districto).—Não pôde ser attendido.

Delphina Rosa da Silveira (9º districto).—São concedidos 60 dias.

José Martins de Sá (9º districto).—São concedidos 90 dias.

The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries, Limited.—Deferido.

Ministerio da Fazenda

Por titulos de 15 do corrente, foram nomeados agentes fiscaes dos impostos de consumo nesta Capital, Lutz Barbosa da Silva e Francisco Felinto de Almeida.

Por outros de 20 do mesmo mez, foram nomeados :

Dr. José da Silva Neves Manta para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 14ª circumscrição do Estado da Bahia ;

Pedro Meira de Vasconcellos para o de collecter das rendas federaes em Patos, no Estado da Parahyba ;

Joaquim Vigolvinio para o de escrivão da referida collectoria ;

Sizínio Dantas Barbosa para o de collecter das rendas federaes em Minas do Rio de Contas, no Estado da Bahia ;

Jeremias Joaquim de Oliveira para o de encarregado do 3º Posto Fiscal do Departamento do Alto Acre, Territorio do Acre.

Por outro da mesma data, foi exonerado, a seu pedido, Estevam Massena do logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 14ª circumscrição do Estado da Bahia.

Por portarias da mesma data, foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude :

De tres mezes, em prorrogação, com o vencimento a que tiver direito, ao 1º escripturario da Alfandega de Manaus, no Estado do Amazonas, Alfredo de Souza Caldas ;

De igual tempo, ao avaliador privativo da Fazenda Nacional, José Pereira Rebello Braga.

Directoria do Gabinete do Thesouro Nacional

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Aditamento ao do dia 17 de setembro de 1910

Sr. procurador geral da Fazenda Publica: N. 181—Communico-vos, para os fins convenientes, havei resolvido designar o 3º escripturario do Thesouro Nacional, com exercicio nesta procuradoria, Guilherme Malaquias dos Santos, para servir de secretario do concurso que se vaee realizar nesta Capital, sob a presidencia do bacharel Luiz Alves Leite de Oliveira Bello, para provimento de emprego de 1ª entrancia.

— Sr. director geral chefe do Gabinete: N. 182—Communico-vos, para os fins convenientes, que resolvi mandar abrir concurso nesta Capital para provimento de emprego de 1ª entrancia e designar o redactor do *Diario Official*, bacharel Luiz Alves Leite de Oliveira Bello, para presidente desse concurso e o 3º escripturario do Thesouro Nacional, Guilherme Malaquias dos Santos para secretario.

— Sr. Guilherme Malaquias dos Santos, 3º escripturario do Thesouro Nacional:

N. 107—Communico-vos, para os fins convenientes, havei resolvido designar-vos para secretario do concurso que se vaee realizar nesta Capital, sob a presidencia do bacharel Luiz Alves Leite de Oliveira Bello, redactor do *Diario Official*, para provimento de emprego de 1ª entrancia.

— Sr. bacharel Luiz Alves Leite de Oliveira Bello, redactor do *Diario Official*:

N. 108—Communico-vos, para os fins convenientes, ter resolvido designar-vos para presidente do concurso para provimento de emprego de 1ª entrancia, que vaee ser aberto nesta Capital.

Outrosim vos communico haver designado o 3º escripturario do Thesouro Nacional Guilherme Malaquias dos Santos para servir de secretario no mesmo concurso.

Aditamento ao do dia 19 de setembro de 1910

Sr. procurador geral da Fazenda Publica: N. 184—Autorizo-vos a assignar, como representante da Fazenda Federal, a escriptura de penhor que entre si fazem a mesma fundada e a Sociedade Anonyma Lloyd Brasileiro, a qual devera ser lavrada de accordo com a inclusa minuta, que vaee por mim rubricada.

Da 21

Sr. ministro da Guerra: N. 156—Devolvendo o incluso processo transmittido com o vosso aviso n. 719, de 31 de agosto ultimo, relativo a divida de exercicios findo, na importancia de 5:876\$250, de que e credora a Great Western of Brasil Railway Company, rogo vos digeis assignar o despacho de reconhecimento da mesma divida.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

— Sr. ministro da Viação e Obras Publicas:

N. 242—Levo ao vosso conhecimento, para os fins convenientes, que, na Procuradoria Geral da Fazenda Publica foi prestada, em 10 de agosto proximo passado, a fiança de 1:200\$, para garantir a responsabilidade de Cleophas José Soares e dos seus prepostos no lugar de agente do Correio de Maxambomba, Estado do Rio de Janeiro, a qual e constituida pela applica da divida publica, uniformizada, n. 243.838, do valor nominal de 1:000\$, juros de 5 %, de propriedade de Alberto Soares de Souza e Mello, e pela cadernetta da Caixa Economica n. 221.121, 3ª serie, com o deposito de 200\$ pertencente ao afluente.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

N. 243—Communico-vos, para os fins convenientes, que João Modesto de Sá Rego Junior prestou fiança, no valor de 600\$, em uma cadernetta da Caixa Economica, de que e proprietario, com o deposito de igual quantia afim de garantir a responsabilidade de sua mulher, D. Eulalia Alves de Menezes e a dos prepostos que a mesma tenha ou venha a ter no lugar de agente do Correio de Maricá, Estado do Rio de Janeiro.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

— Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

N. 85—Ficestes autorizado a permitir immediatamente a entrega, pela Guarda-moria dessa alfandega de 10 caixas contendo \$ 50.000, vindas de Montevidéu no vapor allemão *Cup Blanco*, esperado neste porto em 20 do corrente, as quaes se destinam ao Brazilianisch Bank für Deutschland, obrigando-se o mesmo banco a passar recibos e a oportuna apresentação dos documentos necessarios.

— Sr. presidente do Tribunal de Contas:

N. 165—Enviando-vos o incluso processo de concessão de montepio a D. Maria Amelia de Castro Machado, viuva do chimico de 1ª classe do Laboratorio Nacional de Analyses, Julio Augusto do Aguiar Machado, cabe-me solicitar-vos reconsideração da decisão que me communicastes em officio n. 59, de 27 de agosto proximo findo, pela qual deixou esse tribunal de registrar a despeza de 207\$, relativa ao funeral, pois a habilitanda não compete somente a quantia de 150\$, para tal fim, e conforme consta do vosso alludido officio, por isso que, segundo disposto o art. 47 do regulamento anexo ao decreto n. 912 A, de 31 de outubro de 1890 o quantitativo para funeral se fica reduzido a 150\$, quando o contribuinte não tiver completado a jóia, paga certamente em prestações, como facta o art. 11 do mesmo regulamento, o que não se verifica do presente processo, porquanto a differença da jóia a que estava sujeito o contribuinte foi paga de uma só vez, embora com pequena differença para melhor, de modo a engano do empregado que a calculou, pelo qual não podera ser responsabil a parte interessada.

— Sr. presidente do Tribunal de Contas:

N. 166—Em officios ns. 108, 110, 111 e 112, data dos de 30 de junho ultimo, consultou este ministerio ao Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura dos creditos de 38:500\$, 100:000\$, 8:300\$ e 8:300\$ para occorrer ao pagamento de premios a firma Lagó Irmãos, proprietaria de uma barca de arua, oito chatas e dous rebocadores de mais de oito toneladas de arqueação, construidos nos estaleiros da mesma firma na ilha do Vianna.

Consulta identica foi feita em officios n. 109 e 103, da mesma data, relativamente aos creditos de 42:900\$ e 48:17\$ para pagamento de premios a Companhia Nacional de Navegação Costeira, proprietaria de tres chatas e dous hiates construidos nos referidos estaleiros.

O Tribunal resolveu, em sessão de 27 de julho proximo findo, responder negativamente ás consultas, por se tratar de pagamento de serviços prestados em exercicios já encerrados, conforme consta do vosso officio n. 515 de 1 de agosto, com o qual não devolvestes os processos que vos haviam sido remetidos.

Peço venia para ponderar que parece a este ministerio não se tratar de pagamento de serviços, mas despeza originada pela concessão dos premios feita no corrente exercicio, sendo, por isso, applicavel ao caso o art. 49, n. 1, da lei n. 2.221 de 30 de dezembro de 1909.

Assim pensando, rogo ao Tribunal de Contas se digne de reconsiderar a solução a que vos referistes no citado officio n. 515.

— Sr. prefeito do Distrito Federal:

N. 36—Declarando o engenheiro designado por este ministerio para certificar sobre a isenção de direitos de 25 toneladas de «Diesel Extra Burn Oil», solicitada em vosso officio n. 44, de 21 de julho ultimo, que e exaggerada a quantidade da referida mercadoria, peço vos digeis prestar informações a respeito.

— Sr. secretario do Interior do Estado de Minas Geraes:

N. 12—Accusando o recebimento do vosso telegramma de 14 do corrente, agradeço-vos a communicação que vos dignastes fazer-me de terdes tomado posse e assumido o exercicio do cargo de secretario do interior desse Estado.

Apresento-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

— Sr. procurador da Republica no Estado do Rio de Janeiro:

N. 14—Communico-vos, para os devidos effeitos, que, segundo communicou o collectador das rendas federaes em Campos, em officio n. 102 de 19 de julho proximo passado, a divida de Francisco Bichara, do valor de 100\$, cuja certidão vos foi remettida, sob n. 930 D R, em officio n. 202, de 21 de junho, foi paga pelo interessado naquella collectoria, pelo que peço providencias para que não tenha proseguimento a cobrança executiva da mesma divida, devendo a conta das custas do respectivo processo ser enviada a Procuradoria Geral da Fazenda Publica.

— Sr. delegad fiscal em São Paulo:

N. 28—Communico-vos, para os fins convenientes, ter resolvido que o 3º escripturario da Alfandega de Santos, Heitor Gonçalves, continue a servir na Alfandega de Florianopolis até 31 de outubro proximo futuro, em commissão especial deste ministerio.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Da 21 de setembro de 1910

Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

N. 1.717—Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, attendendo ao que solicitou a Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, em officio n. 201, de 16 do corrente mez, resolveu, por acto da mesma data, autorizar o despacho, livre de quaesquer direitos, dos 301 volumes a que se refere o incluso documento, marca Rio de Janeiro/30W, ns. 378/509, Rio de Janeiro/15 W ns. 510, 569, Rio de Janeiro 12 W, ns. 570/679, formando quatro pontes metalleas, pesando liquido 101.343 kilos, vindos de Antuerpi no vapor allemão *Halle*, com destino a mesma estrada.

N. 1.718—Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, attendendo ao que solicitou o coronel chefe do Departamento da Administração do Ministerio da Guerra em officio n. 2.389, de 12 do corrente, resolveu, por acto do dia seguinte, autorizar o despacho, livre de quaesquer direitos aduaneiros, de accordo com os artigos 2º, § 2º e 5º das Preliminares da Tarifa, combinados com o art. 593 da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, de tres caixas marca IPT-FC—Realengo, ns. 1 a 3, contendo peças de machinas, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Halle*, com destino a Fabrica de Cartuchos e Artificios de Guerra.

N. 1.720—Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, tendo em vista o que requerou a «The Leopoldina Railway Company Limited», em petição de 20 de agosto ultimo, resolveu, por acto de 14 do corrente, autorizar o despacho, livre de di-

reitos, nos termos da clausula VIII do contracto annexo ao decreto n. 6.453, de 20 de abril de 1907, dos materiaes referidos na inclusa relação, destinados á construcção de suas linhas ferreas, com exclusão, porém, do papel para desenho, impressão, typographia e hygienico, branco ou de côres, assignalado com a palavra—não—a tinta encarnada.

N. 1.721—Communicco-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, attendendo ao que solicitou a Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, em officio n. 200, de 15 do corrente, resolveu, por acto do dia seguinte, autorizar o despacho, livre de quaesquer direitos, de 32 tijolos refractarios marca EFCB, pesando liquido 8.062 kilos, a que se refere o incluso documento, vindos de Liverpool no vapor inglez *Tintoretto*, e destiná-los áquella estrada.

N. 1.722—Communicco-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, attendendo ao que solicitou o Ministerio de Agricultura, Industria e Commercio, em aviso n. 174, de 9 do corrente, resolveu, por acto de 13, autorizar o despacho, livre de quaesquer direitos, de 10 caixas, marca Observatorio Nacional n. 20.887/1—9 e 665 n. 1, contendo instrumentos meteorologicos, vindos de Londres no vapor *Labuan*, destinados á Directoria de Meteorologia e Astronomia.

N. 1.723—Communicco-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, attendendo ao que requereram C. H. Walker & Comp., empreiteiros das obras do porto do Rio de Janeiro, em petição de 1 do corrente, resolveu, por acto de 15, autorizar o despacho, livre de direitos, nos termos da clausula 12ª do contracto de 24 de setembro de 1903, do material a que se refere a inclusa relação, destinado ás alludidas obras.

N. 1.724—Communicco-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, attendendo ao que solicitou a Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil em officio n. 199, de 14 do corrente, resolveu, por acto da mesma data, autorizar o despacho, livre de quaesquer direitos, de 2.630.880 kilos de carvão de pedra, a que se refere o incluso documento, vindos de Cardiff no vapor inglez *Venure de Larrinaga*, com destino áquella estrada.

N. 1.725—Communicco-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, attendendo ao que solicitou o Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio em aviso n. 281, de 2 do corrente mez, resolveu, por acto de 15, autorizar o despacho, livre de direitos, nos termos do art. 2º, § 23, combinado com o art. 5º das Preliminares da Tarifa, de uma caixa marca GL, n. 2.705, contendo 5.000 exemplares da obra — *Raças suinas na America* — do professor Coburn, vinda de Nova York no vapor *Macedonia*, consignada ao mesmo ministerio.

N. 1.727—Communicco-vos, para os devidos effectos, que o Sr. ministro, attendendo ao que solicitou o Ministerio da Marinha, em officio n. 4 093, de 14 do corrente mez, resolveu, por acto de 16, autorizar o despacho, livre de direitos aduaneiros, de tres volumes marca MMJR&C — Rio de Janeiro, pesando bruto 201 kilos, contendo arame de ferro, vindos de Liverpool no vapor *Tilian*, consignados áquelle ministerio.

N. 1.728—Communicco-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, attendendo ao que solicitou o Ministerio da Marinha em aviso n. 4 095, de 14 do corrente mez, resolveu, por acto de 16, autorizar o despacho, livre de direitos aduaneiros, de 2 caixas marca AB, ns. 3.531 e 3.531—1, pesando bruto 418 kilos, contendo vidros em chapas, vindas de Hamburgo no vapor *Cap Rocca*, consignadas áquelle ministerio.

N. 1.729—Communicco-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, attendendo ao que solicitou o Ministerio da Marinha, em aviso n. 4.092, de 14 do corrente, resolveu, por acto de 16, autorizar o despacho, livre de direitos aduaneiros, de 17 fardos, marca MM—Rio de Janeiro, pesando bruto 6'4 1'2 kilos, contendo boias salvavidas de cortiça, vindas de Londres no vapor *Milton* e consignadas áquelle ministerio.

N. 1.730—Communicco-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, attendendo ao que solicitou o Ministerio da Marinha, em aviso n. 4.094, de 14 do corrente, resolveu, por acto de 16, autorizar o despacho, livre de direitos aduaneiros, de uma caixa marca MM—J. R & Comp.—Rio de Janeiro n. 637, com o peso bruto de 66 kilos e 590, grammas, contendo tela americana, vinda de Hamburgo no vapor *Bahia* e consignada áquelle ministerio.

N. 1.731—Communicco-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, por acto de 16 do corrente mez, exarado na petição dos concessionarios das obras do dique, eies e carreira na ilha das Cobras, datado do dia 14, resolveu deferir o pedido feito na mesma petição no sentido de ser despachado, livre de quaesquer taxas e direitos, mediante termo de responsabilidade com o prazo de 30 dias para o preenchimento das formalidades legais de 10 volumes, contendo vagonetes e plataformas Decauville desmontados e 20 barricas com chumbo de machina, importados pelos requerentes e vindos no vapor *Dutton*, com destino ás referidas obras.

N. 1.732—Communicco-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, attendendo ao que solicitou o Ministerio da Viação e Obras Publicas, em aviso n. 50, de 15 de junho ultimo, resolveu, por acto de 15 do corrente, autorizar o despacho livre de direitos, de accordo com os arts. 2º, § 23 e 5º, das Preliminares da Tarifa, do material a que se refere a inclusa relação, destinado á Estrada de Ferro Oeste de Minas.

N. 1.734—Communicco-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, tendo presente o recurso encaminhado com o vosso officio n. 878, de 16 de maio proximo findo, e interposto por Abrahão Tarah do acto pelo qual mandastes cobrar a multa de direitos em dobro pela diferença de 36 8/12, duzias de pares de meias de algodão verificada além da quantidade despaçada pelo bilhete de amostra de 8 volumes marca A. F. ns. 536/543, vindos pelo vapor allemão *Aachen*, entrado em março ultimo, resolveu, por despacho de 22 de agosto, negar provimento ao alludido recurso, visto occorrerem no caso as circumstancias que determinaram a decisão constante da ordem n. 508, de 26 de agosto de 1908, publicada no *Diário Official*, do dia seguinte.

N. 1.735—Não sendo regular a pratica adoptada pela Societé Suererie Saint Edouard, que, por meio de uma petição, interpoz recurso de tres actos dessa inspectoría, mandando cobrar-lhe a taxa de expediente de 2 % sobre trilhos com accessorios, uma locomotiva com seus pertences e vagões para transporte de cannas, propostos a despacho livre de direitos, pelas notas ns. 345, 2 e 65, de 15 de abril, 2 e 6 de maio do corrente anno, como consta do processo a que se refere o vosso officio n. 1.148, de 27 de junho ultimo, devolveu, de accordo com o despacho do Sr. ministro de 10 do mez proximo findo, o alludido processo, afim de que essa alfandega, facultando á parte interessada recursos dos ditos actos, constitua de cada caso um processo distincto.

—Sr. inspector da Caixa de Amortização:
N. 165—Tendo o Tribunal de Contas, segundo communicou o seu presidente em officio n. 756, de 16 de dezembro do anno pas-

sado, autorizado o levantamento da fiança prestada por Democrino Rodrigues, ex-collector das Rendas Federaes em Santa Maria Magdalena, Estado do Rio de Janeiro, resolveu o Sr. ministro, por despacho de 22 do mez seguinte, mandar entregar a apolice da divida publica n. 1.365, do valor nominal de 500\$, de propriedade daquelle ex-responsavel, e que pelo mesmo fóra caucionada no Thesouro, em garantia de sua gestão no referido cargo, o que vos communico, para os fins convenientes.

N. 106—Communicco-vos, para os devidos fins, que se acham caucionadas no Thesouro Nacional as cinco aplices da divida publica, uniformizadas, no valor nominal de 1:000\$, cada uma, ns. 252.173 a 252.177, de propriedade de João Pedroso da Cunha Pinto, em substituição das cinco aplices ao portador, ns. 24.025, 31.063, 37.602, 48.833 e 48.834, do emprestimo de 1895, tambem do valor de 1:000\$ cada uma, que Manoel Lopes da Silva havia offerecido para garantir parte da responsabilidade de Wencesláo Bernardino Freire de Moura no logar de conferente dessa repartição.

N. 167—Communicco-vos, para os fins convenientes, que se acham caucionada no Thesouro Nacional a apolice da divida publica uniformizada, n. 24.888, do valor nominal de 1:000\$ e juros de 5 %, de propriedade de Alberto Soares de Souza e Mello, a qual constitue parte da fiança de 1:000\$ prestada em garantia da responsabilidade de Cleophas José Soares e de seus prepostos no logar de agente do Correio de Maxambomba, Estado do Rio de Janeiro.

—Sr. presidente do Tribunal de Contas:
N. 219—Remetto-vos, para os fins convenientes, de accordo com o despacho do Sr. ministro de 14 de junho proximo findo, o incluso processo, relativo á fiança de 1:200\$ prestada em garantia da responsabilidade de Cleophas José Soares e de seus prepostos, no logar de agente do Correio de Maxambomba, Estado do Rio de Janeiro, e constituida pela caderneta da Caixa Economica n. 220.121, 3ª serie, de propriedade do dito funcionario, e em deposito de 200\$ e pela apolice da divida publica, uniformizada, n. 246.833, do valor nominal de 1:000\$ e juros de 5 %, pertencente a Alberto Soares de Souza e Mello.

N. 220—Tendo João Modesta de Sá Rego Junior, como fiador e principal pagador de sua mulher D. Eulalia Alves de Menezes, prestado fiança no valor de 600\$, em uma caderneta da Caixa Economica, de sua propriedade, com o deposito de igual quantia afim de garantir a responsabilidade da sua afiançada e dos prepostos que a mesma tenha ou venha a ter, no cargo de agente do Correio de Maricá, Estado do Rio de Janeiro, remetto-vos o respectivo processo, para os fins convenientes, de accordo com o despacho do Sr. ministro, de 29 de julho proximo findo.

N. 221—De accordo com o despacho do Sr. ministro de 5 do corrente, remetto-vos, para os fins convenientes, o incluso processo de fiança, no valor de 5:000\$, constituida por cinco aplices da divida publica, uniformizadas, do valor nominal de 1:000\$ cada uma, ns. 252.173 a 252.177, de propriedade de João Pedroso da Cunha Pinto, e por esta prestada em substituição da que prestara Manoel Lopes da Silva, em cinco aplices ao portador, ns. 24.025, 31.063, 37.602, 48.833 e 48.834, do emprestimo de 1895, tambem do valor de 1:000\$ cada uma, para garantir parte da responsabilidade de Wencesláo Bernardino Freire de Moura, no logar de conferente da Caixa de Amortização.

N. 222—Incluso vos remetto, para os devidos fins, de accordo com o despacho do Sr. ministro de 10 do corrente, o processo transmittido com o officio da Delegacia

Fiscal do Thesouro no Estado do Amazonas, n. 50, de 16 de abril ultimo, relativo á fiança no valor de 600\$, prestada por Constantino Gomes de Figueiredo, em uma caderneta da Caixa Economica, de sua propriedade, com o deposito de igual quantia, para garantir a sua responsabilidade e a de seus fidei-judantes, auxiliares ou prepostos, no logar de fiel de armazem de bagagens da Alfandega de Manaus, naquelle Estado.

— Sr. presidente do Conselho da Caixa Economica e Monte de Soccorro desta Capital.

N. 294—Communico-vos, para os devidos fins, que se acha depositada nos cofres do Thesouro Nacional a caderneta dessa Caixa Economica, n. 221.121, 3ª serie, com o deposito de 200\$, de propriedade de Cleophas José Soares, constituindo parte da fiança de de 1:200\$, prestada em garantia da responsabilidade do mesmo e dos seus prepostos no logar de agente do Correio de Maxambomba, Estado do Rio de Janeiro.

N. 295—Communico-vos, para os fins convenientes, de accordo com o despacho do Sr. ministro de 2) de julho proximo findo, que João Modesto de Sá Rego Junior cautionou no Thesouro Nacional a caderneta desse estabelecimento, sob n. 342.357 da 3ª serie, de que é proprietario, com o deposito de 600\$, afim de garantir, até a referida importancia, a responsabilidade de sua mulher D. Eulalia Alves de Menezes e a dos prepostos que a mes na tenha ou venha a ter no logar de agente do Correio de Macicá, Estado do Rio de Janeiro.

— Sr. engenheiro chefe e director da Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro.

N. 293 — Afim de que informeis a respeito, de accordo com o despacho do Sr. ministro de 17 do corrente mez, incluso vos remetto o processo referente á reclamação feita pela Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas, na petição de fls. 9, contra o acto da Inspectoria da Alfandega desta Capital, não permitindo o despacho livre de direitos de parafuzos e pinos, visto não constarem esses artigos da relação do material de fls. 2 e 3, e para o qual obteve isenção de direitos, por acto deste ministerio de 31 de maio ultimo.

— Sr. delegado fiscal em Alagoas:

N. 56 — Declaro-vos, para os devidos effectos, que o Sr. ministro, tendo presente o recurso, transmittido com o vosso officio n. 31, de 10 de maio ultimo, interposto por Borstelmann & Comp., agentes do vapor allemão *Sieglinde*, da decisão pela qual a Inspectoria da Alfandega desse Estado impoz ao respectivo commandante a multa de direitos em dobro pela falta de mercadorias verificada nos volumes marca 125, ns. 6.623 e 6.710 descarregados do mesmo paquete, resolveu, por despacho de 10 do corrente, tomar conhecimento do alludido recurso, para o fim de mandar cobrar os direitos simples, relevada a multa.

— Sr. delegado fiscal na Bahia:

N. 294 — De accordo com o despacho do Sr. ministro de 16 de agosto proximo passado, proferido sobre o requeriment que encaminhastes com o vosso officio n. 83, de 1 do mesmo mez, e no qual o collecter das Rendas Federaes em Amargosa, nesse Estado, Cypriano Brasileiro, pede rectificação do nome Cypriano dos Santos Brasileiro, com que foi nomeado para aquelle cargo, recomendo-vos providencias para que seja devolvido ao Thesouro o respectivo titulo de nomeação.

— Sr. delegado fiscal no Ceará:

N. 121—Declaro-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, tendo em vista o que requereu The Ceará Gaz Company, Limited, na petição encaminhada com o vosso officio n. 128, de 1 de agosto ultimo, resolveu, por acto de 14 do corrente, autorizar o despacho

livre de direitos, nos termos do art. 1º do decreto n. 1.573, de 20 de junho de 1868, dos materiaes a que se refere a inclusa relação, a serem importados pela requerente durante o anno de 1911, destinados aos seus serviços, nesse Estado. com exclusão, porém, de 100 kilos de ferramentas para artes e officios, assignaladas na mesma relação, com a palavra—não—a tinta vermelha.

Outrosim, vos recomendo, na fórma do citado despacho, providencias no sentido de ser novamente sellado o respectivo certificado do engenheiro fiscal, visto não ter sido devidamente inutilizada a estampilha ao mesmo apposta.

— Sr. delegado fiscal em Matto Grosso:

N. 44 — Declaro-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, attendendo ao que requereu o Lloyd Brasileiro, em petição de 17 do corrente mez, resolveu, por acto da mesma data, autorizar o despacho livre de direitos, mediante termo de responsabilidade com o prazo de 90 dias, para o preenchimento das formalidades legais, dos artigos para camara, comestiveis e sobressalentes de convez e machina, importados para uso de seus vapores da linha de Cumbá a Cuyabá.

Confirmo, assim, meu telegramma do dia 17.

— Sr. delegado fiscal no Pará:

N. 183—Declaro-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, tendo presente o recurso a que se refere o vosso officio n. 39, de 2 de junho ultimo, interposto por Booth & Comp., consignatarios do vapor inglez *Hilary*, entrado em 10 de maio findo, da decisão que lhes impoz a multa de 50\$ em dobro, por vender bebidas a passageiros e visitantes do mesmo vapor, resolveu, por despacho de 10 do corrente, dar provimento ao alludido recurso, visto que semelhante pratica de modo algum attenta contra a legislação fiscal.

N. 189 — Devolvendo o incluso processo transmittido com o vosso officio n. 33, de 30 de maio ultimo, em que recorreis da decisão pela qual destes provimento ao recurso intentado para essa delegacia por Clemente & Ferreira, do acto da inspectoria da alfandega desse Estado, que os multou em 200\$ por infracção do regulamento dos impostos de consumo, recomendo-vos, de accordo com o despacho do Sr. ministro, de 10 do corrente, providencias para que, nos termos do art. 118 do citado regulamento, seja por aquella inspectoria ouvido o agente fiscal autoante sobre as allegações dos autoados, aos quaes deverão ser facilitados os necessarios meios de defesa.

N. 190 — Confirmando o meu telegramma de 16 do corrente, declaro-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, attendendo ao que requereram Mello, Frotas & Comp., estabelecidos nessa Capital como armadores de navios que navegam para Manaus, Jurufá e seus afluentes, em petição de 15 deste mez, resolveu, por acto de igual data, autorizar o despacho livre de direitos, mediante termo de responsabilidade com o prazo de 90 dias para preenchimento das formalidades legais, de uma lancha a vapor, denominada *Colombo*, destinada áquelle serviço.

N. 191 — Declaro-vos, para os devidos effectos, que o Sr. ministro, tendo presente o recurso transmittido com o vosso officio n. 169, de 9 de outubro de 1908, interposto pelo Lloyd Brasileiro, da decisão pela qual lhe impuzestes a multa de 30 % sobre o producto do imposto de transporte, relativo ao mez de março do mesmo anno, e que o recorrente deixou de recolher dentro do prazo legal, resolveu, por despacho de 10 do corrente, dar provimento ao alludido recurso, por equidade.

— Sr. delegado fiscal no Paraná:

N. 120—Declaro-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, tendo presente o recurso transmittido com o vosso officio n. 102, de 11 de julho de 1908, e interposto por Mathias Bohn & Comp., negociantes em Paranaguá, nesse Estado, do acto pelo qual a inspectoria da alfandega da mesma cidade os multou no triplo do valor arbitrado em conferencia para 145 kilos, bruto, nos envoltorios de grinaldas de folhas de Flandres, com ornatos de porcellana, despachados pela 1ª adlição da nota de importação n. 3.276, de maio do mesmo anno, resolveu, por despacho de 22 de agosto proximo findo, negar provimento ao alludido recurso, por estar o caso de que se trata comprehendido no art. 15, 2ª parte, das Preliminares da Tarifa.

— Sr. delegado fiscal em Pernambuco:

N. 206—Declaro-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, attendendo ao que solicitou o Ministerio da Viação e Obras Publicas, em aviso n. 416, de 31 de agosto ultimo, resolveu, por acto de 15 do corrente, autorizar o despacho, livre de direitos, nos termos do art. 2º, § 23, combinado com o art. 5º das Preliminares da Tarifa, de quatro caixas, marca «Triangulo», pesando 431 kilos, contendo um apparelho de mergulhador, com destino ao serviço da Commissão Fiscal e Administrativa das Obras do Porto dessa capital e vindas de Inglaterra, no vapor inglez *Amazon*.

— Sr. collecter das Rendas Federaes em Campos Estado do Rio de Janeiro:

N. 41 — De accordo com o despacho do Sr. ministro de 5 de agosto proximo findo, exarado no vosso officio n. 102, de 19 de julho, chamo a vossa attenção para o facto irregular de haverdes cobrado amigavelmente a divida de 100\$ de Francisco Bichara, depois de remetida á Procuradoria Geral da Fazenda Publica a respectiva certidão para a cobrança executiva e recomendo-vos eviteis a reproducção de semelhante irregularidade.

— Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Norte:

N. 68 — Declaro-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, tendo presente o recurso encaminhado com o vosso officio n. 30, de 11 de maio ultimo, e por Proença & Gouvêa, contractantes da construção da Estrada de Ferro Central desse Estado, interposto do acto pelo qual a Inspectoria da Alfandega dessa capital os sujeitou ao pagamento da taxa de 2 %, ouro, para as obras do porto, sobre o valor official do material despachado pela nota de importação n. 537, de dezembro do anno passado, resolveu, por despacho de 29 de agosto proximo findo, negar provimento ao alludido recurso, porquanto a clausula 26 do contracto dos recorrentes, a que se refere o decreto n. 7.074, de 2) de agosto de 1908, só lhes concede isenção de direitos aduaneiros, que são os de importação.

N. 69 — Declaro-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, tendo presente o recurso encaminhado com o vosso officio n. 29, de 11 de maio ultimo, e por Proença & Gouvêa, contractantes da construção da Estrada de Ferro Central desse Estado, interposto do acto pelo qual a inspectoria da alfandega dessa capital os sujeitou ao pagamento da taxa de 2 %, ouro, para as obras do porto, sobre o valor official do material despachado com isenção de direitos pela nota de importação n. 533, de dezembro do anno passado, resolveu, por despacho de 29 de agosto proximo findo, negar provimento ao alludido recurso, porquanto a clausula 26ª do contracto dos recorrentes, a que se refere o decreto n. 7.074, de 20 de agosto de 1908, só lhes concede

isenção de direitos aduaneiros, que são os de importação.

N. 70—Declaro-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, tendo presente o recurso encaminhado com o vosso officio n. 32, de 17 de maio ultimo, e por Proença & Gouvêa, contractantes da construcção da Estrada de Ferro Central desse Estado, interposto do acto pelo qual a inspectoría da alfandega dessa capital os sujeitou ao pagamento de 2 %, ouro, para as obras do porto, sobre o valor official do material despachado com isenção de direito; pela nota de importação n. 83, de fevereiro deste anno, resolveu, por despacho de 29 de agosto proximo findo, negar provimento ao alludido recurso, porquanto a clausula 26ª do contracto dos recorrentes, a que se refere o decreto n. 7.074, de 20 de agosto de 1908, só lhes concede isenção de direitos aduaneiros, que são os de importação.

—Sr. delegado fiscal em S. Paulo:

N. 470—Declaro-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, attendendo ao que requeru a Companhia Antartica Paulista, na petição encaminhada com o vosso officio n. 323, de 3 de agosto ultimo, resolveu, por acto de 6 do corrente, autorizar o despacho, livre de direitos, de 3 caixas contendo uma locomotiva movida a alcool puro, referida na inclusa relação, a ser importada de Hamburgo pela requerente.

N. 471—Declaro-vos, para os devidos effectos, em obediencia ao despacho do Sr. ministro, de 5 do agosto ultimo, que o Tribunal de Contas, segundo communicou o seu presidente, em officio n. 612, de 15 do corrente, resolveu, em sessão do dia anterior, julgar idonea e sufficiente a fiança no valor de 30 \$, prestada por Doclecio Lara da Cunha, em uma caderneta da Caixa Economica, de sua propriedade, com o deposito de igual quantia, para garantir a sua responsabilidade e a de seus prepostos, no logar de escrivão interino da Collectoria das Rendas Federaes em S. José do Barreiro, nesse Estado.

N. 472—Declaro-vos, para os devidos effectos, de accordo com o despacho do Sr. ministro, de 4 de agosto ultimo, que o Tribunal de Contas, segundo communicou o seu presidente, em officio n. 606, de 10 do corrente, resolveu, em sessão do dia 2, julgar idonea e sufficiente a fiança no valor de 50 \$, prestada por Getulino Pedro de Gouvêa Veiga, em uma caderneta da Caixa Economica, de sua propriedade, com o deposito de igual quantia, para garantir a sua responsabilidade e a de seus prepostos no logar de escrivão interino da Collectoria das Rendas Federaes em Cunha, nesse Estado.

—Sr. delegado fiscal no Estado de Sergipe:

N. 45—Declaro-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, attendendo ao que requereram Peixoto, Gonçalves & Comp., na petição encaminhada com o vosso officio n. 68, de 17 de agosto ultimo, resolveu, por acto de 19 do corrente, autorizar o despacho livre de direitos, nos termos do art. 2º, alinea XI, n. 1 da vigente lei orçamentaria da receita, dos materiaes referidos na inclusa relação, a serem importados pelos requerentes, com destino ao beneficiamento de fibras textis, em sua fazenda Passagem, sita no municipio de Villa Nova, nesse Estado.

Directoria da Receita Publica

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 21 de setembro de 1910

Sr. delegado fiscal em S. Paulo:

N. 87—Communico-vos, em resposta ao vosso officio n. 202, de 2 do mez vigente, que a directoria da Casa da Moeda entregou á Administracção Geral dos Correios, com destino a essa repartição, conforme se vê do conheci-

mento junto, um volume, contendo a importancia de 95:000\$, em estampilhas do sello adhesivo, constantes da guia inclusa, sob n. 373, cujo recebimento accusareis a esta directoria.

PORTARIAS

N. 13—Communico ao Sr. collector das Rendas Federaes de Duas Barras, em resposta a seu officio n. 528, de 3 do corrente mez, que a directoria da Casa da Moeda entregou no Correio, com destino á dita collectoria, conforme se vê do conhecimento junto, um volume n. 39.262, contendo a importancia de 762\$, em estampilhas do sello adhesivo, constantes da guia inclusa, sob n. 374, cujo recebimento accusará a esta directoria.

N. 10—Communico ao Sr. collector das Rendas Federaes de Itaboraí, em resposta a seu officio n. 59, de 8 do corrente mez, que a directoria da Casa da Moeda entregou no Correio, com destino á dita collectoria, conforme se vê do conhecimento junto, n. 39.510, um volume, contendo a importancia de 22 \$, em estampilhas do sello adhesivo, constantes da guia inclusa, sob n. 384, cujo recebimento accusará a esta directoria.

N. 10—Communico ao Sr. collector das Rendas Federaes de Itacara, em resposta a seu officio n. 57, de 2 do corrente mez, que a directoria da Casa da Moeda entregou no Correio, com destino á dita collectoria, conforme se vê do conhecimento junto, n. 39.264, um volume, contendo a importancia de 90\$, em estampilhas do sello adhesivo, constantes da guia inclusa, sob n. 375, cujo recebimento accusará a esta directoria.

N. 26—Communico ao Sr. collector das Rendas Federaes de Nova Friburgo e Santa Anna de Japuyhyba, em resposta a seu officio n. 118, de 1 do corrente mez, que a directoria da Casa da Moeda entregou no Correio, com destino á dita collectoria, conforme se vê do conhecimento junto, n. 39.261, um volume, contendo a importancia de 3:615\$, em estampilhas do sello adhesivo, constantes da guia inclusa, sob n. 379, cujo recebimento accusará a esta directoria.

N. 14—Communico ao Sr. collector das Rendas Federaes de Rezende, em resposta a seu officio n. 101, de 2 do corrente mez, que a directoria da Casa da Moeda entregou no Correio, com destino á dita collectoria, conforme se vê do conhecimento junto, n. 39.269, um volume, contendo a importancia de 2:074\$100, em estampilhas do sello adhesivo, constantes da guia inclusa, sob n. 376, cujo recebimento accusará a esta directoria.

N. 16—Communico ao Sr. collector das Rendas Federaes de Santa Thereza, em resposta a seu officio n. 25, de 3 do corrente mez, que a directoria da Casa da Moeda entregou no Correio, com destino á dita collectoria, conforme se vê do conhecimento junto, n. 39.255, um volume, contendo a importancia de 1:08\$600, em estampilhas do sello adhesivo, constantes da guia inclusa, sob n. 377, cujo recebimento accusará a esta directoria.

N. 11—Communico ao Sr. collector das Rendas Federaes de Santo Antonio de Padua, em resposta a seu officio n. 45, de 3 do mez vigente, que a directoria da Casa da Moeda entregou no Correio, com destino á dita collectoria, conforme se vê do conhecimento junto, n. 39.263, um volume, contendo a importancia de 1:450\$, em estampilhas do sello adhesivo, constantes da guia inclusa, sob n. 389, cujo recebimento accusará a esta directoria.

N. 14—Communico ao Sr. collector das Rendas Federaes de S. João da Barra, em resposta a seu officio n. 265, de 6 do corrente, que a directoria da Casa da Moeda entregou no Correio, com destino á dita collectoria, conforme se vê do conhecimento

junto, n. 39.507, um volume, contendo a importancia de 357\$, em estampilhas do sello adhesivo, constantes da guia inclusa, sob n. 388, cujo recebimento accusará a esta directoria.

N. 11—Communico ao Sr. collector das Rendas Federaes de S. João Marcos, Mangaratiba e Rio Claro, em resposta a seu officio n. 69, de 6 do corrente, que a directoria da Casa da Moeda entregou no Correio, com destino á dita collectoria, conforme se vê do conhecimento junto, n. 39.297, um volume, contendo a importancia de 900\$, em estampilhas do sello adhesivo, constantes da guia inclusa, sob n. 385, cujo recebimento accusará a esta directoria.

N. 28—Communico ao Sr. collector das rendas federaes de Sapucaia, em resposta a seu officio n. 61, de 1 do corrente mez, que a directoria da Casa da Moeda entregou no Correio, com destino á dita collectoria, e conforme se vê do conhecimento junto, n. 39.265, um volume contendo a importancia de 1:150\$ em estampilhas do sello adhesivo, constantes da guia inclusa, sob n. 378, cujo recebimento accusará a esta directoria.

Directoria do Patrimonio Nacional

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 29 de setembro de 1910

Sr. delegado fiscal do Thesouro no Estado de Piauí:

N. 4—Em resposta ao vosso officio n. 67, de 23 de julho ultimo, remettendo os desenhos das obras de reconstrucção da casa destinada para deposito, bem assim, para nella serem installados, osapparehos sanitarios de uso do pessoal dessa delegacia, recomendo-vos organizeis um novo projecto de tais obras, sob a firma, porém, de um puxado ao officio da repartição, observado o mesmo nivel, de modo que não possa dar causa a qualquer inconveniente para o serviço publico, tal como traria a construcção da dita casa, fóra do corpo da delegacia.

Outrosim vos delecto que deveis, ao mesmo tempo remetter a respectiva planta do novo projecto, acompanhada da elevação ou corte do edificio.

—Sr. collector das Rendas Federaes em Nova Friburgo e Santa Anna de Japuyhyba:

N. 3—Em resposta ao vosso officio n. 117, de 30 de agosto ultimo, recomendo-vos que enveis a esta directoria cópia da escriptura de 14 de setembro de 1853, celebrada entre o Dr. João B. beta e o padre Bernardo Lyra da Silva, e da qual, segundo declaraes no dito vosso officio, consta a propriedade denominada «chateau» e foreira da Camara Municipal dahi.

—Sr. superintendente da Fazenda Nacional de Santa Cruz:

N. 27—Remetto-vos o incluso processo, referente á expedição de carta de aforamento do lote de terreno n. 15 dessa fazenda, afim de que pro teis as informações requisitadas no parecer do ajudante do procurador geral da Fazenda Publica.

Requerimentos despachados

Jesé Coelho Fortes.—Dirija-se á Prefeitura Municipal.

Manoel Fernandes Barcellos.—Requeira á Delegacia Fiscal respectiva, pela qual corre o processo de aforamento de terrenos de marinhãs nos Estados.

D. Joanna Evangelista de Mello Carneiro.—Satisfaça a exigencia do parecer.

Genesio de Faria Ribeiro.—Satisfaça as exigencias do parecer da Sub-directoria.

Dr. Benjamin Machado Coelho de Castro.—Idem.

Recebedoria do Districto Federal

Dia 21 de setembro de 1910

Representação sobre o predio n. 10, á praia de S. Christovão.—Annulle-se a divida de que se trata, officiando-se á Procuradoria Geral da Fazenda.

Mariano A. Dias.—A' 2ª Sub-directoria. Antonio V. de Vasconcellos.—Selle o documento de fl. 5.

Manoel José Pinto.—Idem. Peiro Ribeiro.—Annulle-se a divida constante da contra-fé junta, officiando-se á Procuradoria Geral da Fazenda.

Hermes S. Porfirio.—Deduzim-se quatro mezes no corrente exercicio e insereva-se o valor locativo de 1:080\$, a partir de maio.

Antonio J. da Fonseca.—Transfira-se. Dr. Raymundo de Castro Maia.—Idem.

Antonio A. dos Santos Junior.—Idem. Dr. Fernando R. de Mello.—Idem.

Manoel J. de Sá.—Idem. Santos Silva.—Idem.

S. S. Mutuos Garantia da Amazonia.—Idem.

D. Maria A. de Carvalho Ratten.—A' 2ª Sub-directoria.

Cactano d' Souza Pinto.—Selle o documento de fls. 2.

Eduardo Dale — A' 2ª Sub-directoria.

A. S. M. Açoriana Cosmopolita.—Annulle-se a divida, de que trata a inclusa contra-fé, e officie-se á Procuradoria Geral da Fazenda, nos termos do parecer.

Modelros & Bittencourt.—Fstando satisfeito o despacho supra, transfira-se. Imponho a multa de 50\$, na forma do art. 44 do decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904.

Mancel P. Rabello Braga.—Transfira-se. Imponho a multa de 20\$, na forma do art. 21 do decreto n. 5.141, de 27 de fevereiro de 1904.

Antonio N. de Oliveira.—Entregue-se, mediante recibo.

Ministerio da Marinha

Directoria do Expediente

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 21 de setembro de 1910

Sr. chefe do Estado-Maior da Armada :

N. 4.199.—Manda elogiar em ordem do dia o capitão-tenente Alvaro de Araujo Porto pelos bons e relevantes serviços que prestou como auxiliar da secção de artilharia da Comissão Naval na Europa.

—Sr. ministro da Fazenda :

N. 4.200.—Rogo vos dignes de providenciar afim de que seja habilitada a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo, com o credito de 1:000\$ á conta da verba 23ª — Munições naves — para attender até o fim do presente exercicio a pagamentos de despesas da Escola de Aprendizes Marinheiros do alludido Estado.

N. 4.202.—Rogo-vos expedição de ordens afim de ser a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo habilitada, á conta da verba 17ª—Força Naval—pessoal, do orçamento vigente, com o credito de 50\$ para occorrer ao pagamento de premios aos aprendizes marinheiros da escola alli estabelecida.

Na escripturação da Directoria Geral do Contabilidade deste ministerio fica annullada a importancia do credito.

—Sr. Samuel Ferreira, 1º sub-prefeito do Departamento do Alto Purús, no territorio do Acre :

N. 4.204.—Em resposta ao vosso officio de 19 de julho ultimo, agradeço-vos a comunicação que me fazeis de haverdes as-

sumido naquella data o exercicio do cargo de prefeito desse departamento.

—Sr. Victor Louzada, superintendente municipal de Borba, Estado do Amazonas : N. 4.205.—Accusando o recebimento do officio n. 236, de 16 de julho ultimo, agradeço-vos o offercimento de um exemplar do memorial desse municipio, relativamente á questão de limites com o do Monicoré.

Requerimentos despachados

Alvaro da Costa Lima.—In leferido. Raphael Scaffa.—Neste ministerio não ha documentos officiaes de que p.ssa ser extrahida a certidão requerida.

Ministerio da Guerra

Por portaria de 21 do corrente foram concedidos tres mezes de licença, com o respectivo ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier, ao auxiliar do Laboratorio da Fabrica de Polvora sem Fumaça Hilario de Britto.

Expediente de 15 de setembro de 1910

Ao Sr. ministro do Fazenda, solicitando a distribuição á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo, por conta da verba 13ª, do credito da quantia de 6:000\$, que ficará á disposição do zelador do proprio nacional Tamboré, para despesas com o pessoal empregado no mesmo proprio. (Aviso n. 783.)

—Ao chefe do Departamento da Guerra, declarando que é transferido do 1º para o 3º regimento de infantaria o 2º tenente excedente Libanio Augusto da Cunha Mattos.

Ministerio da Guerra — N. 2.643—Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1910.

Sr. chefe do Departamento da Guerra—O Sr. Presidente da Republica, tendo assistido no dia 7 de setembro corrente, consagrado á commemoração da Independencia do Brazil, o desfile dos atiradores apresentados pelas sociedades da Confederação do Tiro Brasileiro ns. 2, 3, 11, 20, 22, 2, 34 e 35, com sede em S. Paulo; 17, 52 e 62, com sede em Minas Geraes; 4, com sede no Rio Grande do Sul; 5, 6, 7 e 77, com sede no Districto Federal; 12, 15, 21, 27, 29, 51, 56, 68 e 69, com sede no Estado do Rio de Janeiro; 13, com sede em Pernambuco; 19, com sede no Paraná e 43, com sede no Espirito Santo, os quaes se elevaram ao effectivo de 4.012, entre officiaes e praças, e havendo verificado que elles se apresentaram com imponente enthusiasmo, verdadeiro garbo e firmeza militar, galhardia e notavel disciplina nas formaturas que executaram sob o commando do general de brigada Bellarmino de Mendonça, naquella dia, o que foi para o mesmo Sr. Presidente motivo de justo desvanecimento, pois ficaram evidenciados o fervor patriótico no espontaneo preparo bellico para a collaboração efficiente na defesa nacional, animadora confiança na grandeza e altos destinos da Nação e a fundada competencia dos instructores das ditas sociedades, manda que em boletim do Exercito se declarem dignos de louvores, de par com os referidos atiradores, o mesmo general pelo modo correcto com que conduziu a brigada por elles constituida, o coronel Dr. Elycio de Araujo, director, o tenente-coronel Paulo Lorena, sub-director secretario, o 2º tenente Ildefonso Escobar, auxiliar tecnico da mencionada Confederação, e o capitão Arthur Eduardo Pereira, chefe da mobilização das companhias da mencionada brigada, aquelle pela dedicação sem limites, tino esclarecido e esforço constante e infatigavel que tem

empregado na direcção que lhe foi confiada, os dous seguintes pela effcaz collaboração e inexcédavel auxilio que tem prestado, e o ultimo pelo criterio, intelligencia e actividade com que desempenhou as funcções a seu cargo; o que vos declaro, para os fins convenientes.

Saude e fraternidade. — J. B. Dormann.

Ministerio da Viação e Obras Publicas

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente de 21 de setembro de 1910

Declarou-se á Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro que fica autorizado o recebimento do material importado pelos empreiteiros da Estrada de Ferro do Timbó a Propriá e que se acha em Alugoinhas prompto para o serviço da mesma estrada, bem assim o respectivo pagamento, sendo o restante do dito material acceto e pago logo que estiver definitivamente montado.

Inspectoria de Obras Contra as Seccas

JULGAMENTO DAS PROPOSTAS Á ARREMAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DAS FUNDAÇÕES E PARTE DA ALVENARIA DE UM AÇUDE NO RIO ACARAPE, ESTADO DO CEARÁ

Nos termos da clausula X do respectivo edital de concorrência, foi acceta a proposta de Dodsworth & Comp., cujo abatimento sobre o orçamento das obras se eleva a 12,1%.

Requerimentos de pachados

Antonio Alves de Mello Cardoso, proprietario do prelio n. 316 da rua do Riachuelo, reiterando a proposta feita de ser pelo Governo desapropriado aquelle prelio e mais o de n. 318 da mesma rua, visto estarem os mesmos ameaçados de ruina, com as obras de arrazamento do morro do Senado.—Não havendo necessidade da desapropriação requerida, não ha que deferir.

Pedro Pereira da Rocha, proprietario dos predios n. 112 e 114, antigos 40 e 41 da rua Santo Christo dos Milagres, pedindo providencias no sentido de não ser embaraçado e prejudicado na posse legal de sua propriedade.—Já foram rectificadas pela Comissão Fiscal do Porto do Rio de Janeiro as providencias anteriores tomadas pela mesma commissão.

Ministerio da Agricultura Industria e Commercio

Directoria Geral de Industria e Commercio

PRIMEIRA SECÇÃO

Expediente de 21 de setembro de 1910

Declarou-se:

Ao director da Directoria Geral de Estatística ter sido approvada a proposta constante de seu officio n. 2.581, de 15 do corrente mez, no sentido de ser admittido para o serviço do recenseamento, no Estado de Sergipe, o pessoal indicado na referida proposta.

Ao director da Escola do Aprendizes Artifices do Estado do Piauby, em solução ao seu officio n. 77, de 22 de agosto ultimo, ter este ministerio requisitado do da fazenda, por aviso n. 240, de 30 de julho do corrente anno, providencias para o despacho, livre de direitos aduaneiros, na Alfandega de Par-

nahyba, dos materiaes encomendados na Inglaterra e destinados á referida escola.

—Foram remetidas a 3º procurador da Republica, em solução ao seu officio n. 176, de 22 de agosto ultimo, cópias dos decretos que concederam a patente de invenção n. 4.100 e a certidão de melhoramento n. 4.100 A, a Emilio Richter e Paulo Wolff, transferidas para o primeiro concessionario que, por sua vez, as transfereu parcialmente a Leite & Alves, José Francisco Corrêa & Comp. e Carlos Grelle & Comp., desta Capital, conforme consta de annotações no Registro Geral de Privilegios.

Requerimentos despachados

Ezequiel Maristany, pedindo privilegio para a invenção de «um tanque de ferro galvanizado esfriador de banha reínal».

— Compareça nesta directoria geral, afim de receber guia para pagamento do sello e da primeira annuidade da patente.

Electric Boat Company, pedindo o registro de documentos comprobativos do uso effectivo da invenção privilegiada pela patente n. 4.410, de que é cessionaria. — Deferido.

Leclerc & Comp., pedindo o registro da transferencia das patentes ns. 3.704 e 3.789, concedidas a E. Berta & Comp., de quem são procuradores, para Alberto Bins. — Reconheçam a firma do escrivão que passou a certidão apresentada.

Carlos Meirel, pedindo informação sobre si já foi concedido privilegio para reprodução de plantas de engenharia, etc., por meio autographo. — Nenhum privilegio foi concedido.

Directoria Geral de Agricultura e Industria
Animal

PRIMEIRA SECÇÃO

Expediente de 21 de setembro de 1910

Sr presidente da Sociedade Nacional de Agricultura:

Em resposta ao vosso officio sob n. 20.922, de 14 do corrente mez, comunico vos que o Sr. ministro autoriza-vos a organizar uma collecção de madeiras que melhor se pretem para a industria do phosphoro, afim de ser enviada a casa A. Roliez, de Berlim.

As amostras da referida collecção devem conservar a casca e medir um metro de comprimento. (Aviso n. 394.)

Solicito-vos, de ordem do Sr. ministro, as necessarias providencias, afim de que sejam remetidos ao Sr. Ignacio Vicente de Lyra Rangel, em S. Matheus, Estad. do Espirito Santo, quatro saccos de sementes de algodão de boa qualidade. (Aviso n. 393.)

Requerimentos despachados

Alfredo Meyer, propondo vender 50 caminhões automoveis para o serviço de nucleos colonias. — Não ha que deferir

Arthur Leite Vasconcellos, propondo vender a fazenda «Sampaio», afim de ser fundado um centro agricola. — O Governo estabelecerá centro agricola nos Estados cujos terrenos forem offerecidos gratuitamente.

Dr. José Joaquim Pereira da Costa, propondo a venda de uma propriedade na estação de Campo Grande. — Não ha que deferir, por não convir ao Governo a offerta.

Joaquim Maria Felix, Mauricio Bernardo de Oliveira e outro, solicitando uma gratificação, afim de melhorar um pouco os seus vencimentos como serventes no Povoamento do Solo. — Aguarde a reforma, quando os seus vencimentos forem equiparados aos serventes de secretari.

TRIBUNAL DE CONTAS

Ordens de pagamento

Ordens de pagamento sobre as quaes proferiu despacho de registro, em 21 do corrente, o Sr. Dr. presidente deste tribunal:

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio — Avisos:

N. 2.190, de 15 do corrente, pagamento de 2:18\$ a Jacintho Magalhães, de serviços de automoveis prestados ao Directorio Executivo na Exposição Nacional de 1908;

N. 2.201, de 16 do corrente, pagamento de 545\$100 a Leuzinger & Comp., de fornecimentos feitos ao Serviço de Policia Sanitaria e Combate ás Epizootias;

N. 2.197, de 15, idem, idem, de 439\$600 idem, em proveito do Serviço de Consulta daquelle ministerio;

Ministerio da Viação e Obras Publicas — Aviso n. 1.329, de 12 do corrente, pagamento de 56\$734, a «Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro», de fornecimento de gaz para o edificio da quella secretaria.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Avisos:

N. 4.039, de 12 do corrente, pagamento de 821\$, da folha das gratificações concedidas a alunos annos da Escola 15 de Novembro;

N. 4.071, de 12 do corrente, pagamento de 20\$, a Maria de Figueiredo, de gratificação pelo serviço de extracção de cédulas no 1º Tribunal do Jury;

N. 4.081, de 13 do corrente, pagamento de 6:92\$36, a diversos, de fornecimentos feitos ao Instituto Benjamin Constant;

N. 4.090, de 13 do corrente, pagamento de 600\$, a Mathias & Macedo, de aluguel do barracão, sito á rua de Rezende n. 147;

N. 4.079, de 13, idem, idem de 1:16\$300 a Joaquim Ferreira da Silva, de concertos executados nas cocheiras installadas na delegacia do 0º districto policial;

N. 4.070, de 12 do corrente, indemnização de 92\$90, ao agente thesoureiro interino do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, para attender a despesas de prompto pagamento;

N. 4.100, de 14 do corrente, pagamento de 1:869\$354, das folhas das gratificações que competem a diversos lentes da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro;

N. 4.085, de 13 do corrente, pagamento de 69\$891, da folha de gratificações por substituições dos funcionarios do Supremo Tribunal Federal;

— Ministerio da Fazenda:

Informações:

Da segunda sub-directoria da Despesa Publica, pagamento de 1:621\$516, ao Lloyd Brasileiro, de passagens concedidas por conta daquelle ministerio;

Idem, idem, de 5:7\$140, á «Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro», de gaz consumido por aquelle ministerio;

Officio n. 1.469, da Alfandega do Rio de Janeiro, pagamento de 50\$, a Cunha & Fernandes, de fornecimentos feitos á mesma.

— Exercicios findos:

Requerimentos:

De Ignacio Toscano, pagamento de 100\$, de ajuda de custo;

De Pacheco Moreira & Comp., pagamento de 5.000\$, de fornecimento feito de carvão á ext. nota Intendencia Geral da Guerra;

De João Gomes de Campos, pagamento de 307\$080, de saldo;

Do Correio de Portugal, pagamento de 78:731\$581, ouro, proveniente do transito de correspondencia effectuada, pelo mesmo em 1908;

De Cecilia da Rocha Faria de Niode, pagamento de 45\$, de pensão;

De Adelaide de Souza Bastos, pagamento de 689\$600, de saldo;

De Margarida Maria da Silva, pagamento de 1:698\$, de pensões no periodo de 9 de novembro de 1903 a 31 de dezembro de 1909;

Aos herdeiros do alferes do Exercito Izidro Soares Gomes, pagamento de 993\$102, proveniente de vantagens que deixou de perceber, no periodo de 1903 a 1904, por occasião do seu ajuste de contas ao reverter ao quadro.

DIARIO DOS TRIBUNAES

Supremo Tribunal Federal

77ª sessão em 21 de setembro de 1910

Presidencia do Sr. ministro Herminio do Espirito Santo — Procurador geral da Republica, o Sr. ministro Guimarães Natal

As 11 horas e meia da manhã abriu-se a sessão, achando-se presentes os Srs. ministros Ribeiro de Almeida, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Cardoso de Castro, Amaro Cavalcanti, Manoel Espinola, Pedro Lessa, Canuto Saraiva e Godofredo Cunha.

Deixaram de comparecer os Srs. ministros João Pedro, que se acha em gozo de licença, e os Srs. ministros Pindaliba de Mattos, Manoel Murinho e Epitacio Pessoa, com causa participada.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

Em seguida, o Sr. presidente deu conhecimento ao tribunal de um telegramma recebido do Sr. senador federal Hercilio Luz, a proposito de vi licencias soffridas pela *Gazeta Catharinense*, da que é redactor, depois da concessão do *habeas corpus* aos redactores daquelle jornal.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 2.929 — Capital Federal — Relator, o Sr. ministro Cardoso de Castro; recorrente, Antonio Candido Pereira; recorrida, a Segunda Camara da Corte de Appellação. — Negou-se provimento ao recurso, confirmando-se a decisão recorrida, contra os votos dos Srs. ministros Cardoso de Castro, Oliveira Ribeiro e André Cavalcanti.

N. 2.933 — Rio de Janeiro — Relator, o Sr. ministro Canuto Saraiva; recorrente, o Dr. Eduardo José de Moraes, em favor de Antonio Pereira; recorrido, o Dr. juiz federal do Estado do Rio de Janeiro. — Negou-se provimento ao recurso, confirmando-se a decisão recorrida, unanimemente.

N. 2.938 — Minas Geraes — Relator, o Sr. ministro Cardoso de Castro; impetrante, o tenente coronel Francisco Rodrigues de Almeida Novaes, em favor de Juvenal Francisco da Gama. — Converteteu-se o julgamento em diligencia para que seja ouvido o juiz seccional de Minas Geraes e seu substituto, unanimemente.

N. 2.939 — Minas Geraes — Relator, o Sr. ministro Amaro Cavalcanti; impetrante, o Dr. José Roufield Libero Atheniense, em favor de Francisco Maciel. — Converteteu-se o julgamento em diligencia para que seja ouvido o juiz seccional de Minas Geraes, unanimemente.

N. 2.937 — Alagoas — Relator, o Sr. ministro André Cavalcanti; recorrente, o juiz federal na seccção de Alagoas; recorridos, Rosalino João de Almeida, Targino Duarte e Elpidio Manoel dos Santos. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Presidiu este julgamento o Sr. ministro Ribeiro de Almeida.

N. 2.934 — Pernambuco — Relator, o Sr. ministro Godofredo Cunha; recorrente, Luiz

da França Mello, em favor de José Vieira, Manoel Antonio e outros; recorrido, o Superior Tribunal de Justiça de Pernambuco. — Deu-se provimento ao recurso para conceder-se a ordem impetrada, contra os votos dos Srs. ministros Godofredo Cunha e Pedro Lessa.

Presidiu este julgamento o Sr. ministro Ribeiro de Almeida.

Recursos eleitoraes

N. 197—S. Paulo—Sobre embargos, relator, o Sr. ministro Pedro Lessa; revisores, os Srs. ministros Canuto Saraiva e Godofredo Cunha; recorrente, Antonio Pereira Bicudo; recorrida, a Junta de Recursos Eleitoraes.—Foram desprezados os embargos, confirmando-se a decisão recorrida, unanimemente.

N. 215—Ceará—Relator, o Sr. ministro Manoel Espinola; recorrentes, José Caminha de Anchieta Gondim e outros; recorrida, a Junta de Recursos Eleitoraes.—Deu-se provimento ao recurso para ser julgado valido o alistamento, unanimemente.

Presidiu o julgamento o Sr. ministro Ribeiro de Almeida.

N. 220—Minas Geraes—Relator, o Sr. ministro André Cavalcanti; recorrente, Francisco Albuquerque de Fortes Bustamante; recorrida a Junta de Recursos Eleitoraes.—Foi negado provimento ao recurso, confirmando-se a decisão recorrida, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 4 horas da tarde. O sub-secretario, *Edmundo da Veiga*.

PASSAGENS

Appellações civis

N. 1.639—Ao Sr. ministro Canuto Saraiva.

N. 1.846—Ao Sr. ministro Espinola.

Revisão criminal

N. 1.441—Ao Sr. ministro Pedro Lessa.

Appellação criminal

N. 410—Ao Sr. ministro Pedro Lessa.

Recurso extraordinario

N. 675—Ao Sr. ministro Espinola.

Homologação de sentença

N. 625—Ao Sr. ministro Godofredo Cunha.

AUDIENCIA EM 21 DE AGOSTO DE 1910

Juiz semanario o Sr. ministro Pedro Lessa

Aberta a audiencia, foram publicados os seguintes feitos :

Aggravo de instrumento

N. 1.255—Amazonas—Aggravante, João Lemos Corrêa de Brito; aggravado, o Juizo Federal na secção do Amazonas.—Deu-se provimento ao aggravo.

Aggravos de peição

N. 1.286—Capital Federal—Aggravantes, Antonio José da Costa Barros e outros; aggravados, C. H. Walker & Comp.—Não se tomou conhecimento do aggravo.

N. 1.291—Capital Federal—Aggravante, Miguel Candido da Silva Cunha; aggravada, a União Federal.—Negou-se provimento ao aggravo.

N. 1.301—Capital Federal—Aggravante, Prince Line Company Limited; aggravada, a Empresa Esperança Maritima.—Deu-se provimento ao aggravo.

N. 1.303—Capital Federal—Aggravante, José Mercadante; aggravados, Botelho & Oliveira.—Conheceu-se do recurso e negou-se-lhe provimento.

Appellações civis

N. 1.705 — Alagôas — Appellante, o Dr. José Barros Wanderley de Mendonça; appellado, o Dr. Joaquim Guedes Corrêa Godin Filho.—Não se conheceu da appellação.

N. 1.747 — Capital Federal — Appellante, o juiz federal da 1ª Vara; appellado, Oscar Pientzenaner.—Negou-se provimento á appellação.

N. 1.749 — Capital Federal — Appellante, o juiz federal da 1ª Vara; appellado, o capitão de fragata Antonio Coutinho Gomes Pereira.—Negou-se provimento á appellação.

N. 1.764 — Capital Federal — 1º appellante, o juiz federal da 1ª Vara, 2º appellante, o 1º procurador da Republica; appellados, José Alves da Silveira e sua mulher.—Confirmou-se a sentença.

Homologações de sentença estrangeira

N. 597 — Capital Federal — Requerente, Laura Wild.—Homologou-se a sentença.

N. 623 — Capital Federal — Requerentes, Antonio Pinto da Cunha e outros.—Homologou-se a sentença.

Requerimentos

Compareceu o advogado Dr. J. Maximiano Gomes de Paiva, por parte de José Joaquim da Silva Vieira, na homologação de sentenças estrangeiras n. 618 e disse que, estando findo o prazo da citação edital de D. Maria Joaquina Moreira, viuva, e outros individuos constantes do mesmo edital, que foi publicado no *Diario Official* de 18 de agosto deste anno, requeria que se hajam como feitas e accusadas as citações feitas editalmente, e que a todos fique assignado a prazo legal de oito dias para allegarem contra a homologação requerida, sob pena de revelia e lançamento, sendo junto aos autos o talão do *Diario Official*.—Deferido. Apregoados, não compareceram.

Em seguida compareceu o advogado Dr. Bento de Barros Pimentel e por parte de D. Lydia Alexandrina Cortez e outros lançou a Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, na pessoa do seu procurador geral, do prazo que lhe foi assignado, para ver passar em julgado o accordo que deu provimento ao recurso extraordinario n. 610, em que contendem e requireu que, sob pregação, se haja o lançamento por feito e a pena de revelia por comminada.—Deferido. Apregoado, não compareceu.

Compareceu, finalmente, o solicitador Decio Cesario Alvim e por parte de Clotilde Bellardi de Achilles, nos autos de homologação de sentença estrangeira n. 572, em que contende com João Antonio Franco, accusou a citação por precatória feita a este nos termos do art. 12 § 4º da lei n. 221 de 1890, e requireu que sob pregação ficasse assignado o prazo de oito dias para oppôr os embargos que tiver.—Deferido. Apregoado, não compareceu.— O sub-secretario, *Edmundo da Veiga*.

Côrte de Appellação

Sessão de Camaras Reunidas, em 21 de setembro de 1910

Presidencia do Sr. desembargador Lima Drummond. — Secretario, Evaristo Gonzaga.

Compareceram os Srs. desembargadores : Dias Lima, F. Bastos, Pitanga, Miranda, Ataúlpho de Paiva, Celso Guimarães, Enéas Galvão, B. Pedreira, Nabuco de Abreu, Nestor Meira, M. Carijó e Muniz Barreto.

JULGAMENTOS

Embargos de nullidade

N. 114 — Relator, o Sr. desembargador Miranda. — Embargantes, Maria Ignez de Castro e outros; embargados Emilia Freinskein e outro.—Foram desprezados, unanimemente.

Impedido, o Sr. desembargador Gabaglia.

Não tomou parte no julgamento o Sr. desembargador Muniz Barreto.

N. 631 — Relator, o Sr. desembargador Enéas Galvão.—Embargante, José Albino da Souza Pimentel; embargada, a Fazenda Municipal.—Foram desprezados, unanimemente.

Não tomou parte no julgamento o Sr. desembargador Muniz Barreto.

Impedido, o Sr. desembargador Carijó.

N. 724—Relator, o Sr. desembargador Nabuco de Abreu. — Embargante, Manoel Joaquim Marinho; embargado, Manoel Corrêa da Costa. — Foram recebidos os embargos em parte, para o fim de, reformado o accordo embargado, deduzir-se da importância da condemnação a quantia de 600\$, contra o voto do Sr. desembargador Nestor Meira, que também os recebia em parte para deduzirem-se da importância da condemnação os 10 % da administração da obra e 700\$ valor dosapparelhos do gaz, e os votos dos Srs. desembargadores Carijó, Enéas Galvão e Dias Lima, que desprezavam os embargos.

Impedido, o Sr. desembargador B. Pedreira.

N. 781—Relator, o Sr. desembargador Celso Guimarães; embargante, Antonio Joaquim de Souza Botafogo; embargado, João Pereira Cabral.—Foram desprezados contra o voto do Sr. desembargador Nestor Meira.

N. 1.066—Relator, o Sr. desembargador Nabuco de Abreu; embargante, Carolina Peixoto Gonçalves; embargado, Miguel Marques Gonçalves.—Foram desprezados contra os votos dos Srs. desembargadores relatores Nestor Meira, Ataúlpho de Paiva e Afonso de Miranda.

Foi designado para redigir o accordo o Sr. desembargador Celso Guimarães.

Impedido, o Sr. desembargador Enéas Galvão.

DISTRIBUIÇÃO

Pelo Sr. desembargador presidente da Côrte de Appellação foram distribuidos no dia 20 do corrente os seguintes feitos :

À PRIMEIRA CAMARA

Recurso crime

N. 327.

Aggravo de peição

N. 2.133.

Appellação civil

N. 1.486—Ao Sr. desembargador Afonso de Miranda.

À SEGUNDA CAMARA

Recurso crime

N. 328.

Aggravos de peição

Ns. 2.160 e 2.174.

Appellação civil

N. 1.481—Ao Sr. desembargador Souza Pitanga.

Juiz de Direito da Segunda Vara Commercial

Aos credores da fallencia da viuva Maria Ferreira

Communico aos credores da fallencia da viuva Maria Ferreira que se acham em cartorio, durante cinco dias, as relações e documentos apresentados pelos syndicos, para serem examinadas pelos interessados, apresentando suas impugnações, de accordo com os §§ 5º e 6º do art. 83, da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, os quaes são do teor seguinte :

§ 5.º Durante esse prazo de cinco dias, os créditos incluídos naquellas relações poderão ser impugnados, quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação.

§ 6.º A impugnação será dirigida ao juiz por meio de requerimento instruído com documentos, justificações ou outras provas. Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1910. — O escrivão, *Dario Cunha*.

Juiz da Primeira Pretoria

De intimação, com o prazo de 30 dias, que faz o Banco do Brasil a George Guzzy e Clerot & Comp., na forma abaixo

O Dr. João Coelho do Rego Barros, juiz da Primeira Pretoria do Distrito Federal, por nomeação, na forma da lei, etc. ;

Faço saber a todos que o presente edital de intimação com o prazo de 30 dias virem, que de parte do Banco do Brasil, por seu advogado me foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. juiz da Primeira Pretoria. — O Banco do Brasil credor e portador de uma conta assignada no valor de 3.000\$ do debito de Clerot & Comp e sacada e endossada por George Guzzy, ao ex-Banco da Republica do Brazil, do qual é o supplicante cessionario e successor, vencida e protestada e devidamente interrompida a sua prescripção, vem propor contra os referidos devedor e sacador endossante uma acção ordinaria para delles haver haver o pagamento da mesma conta assignada, constante dos autos juntos de protesto de interrupção de prescripção. Assim, offerecendo a procuração junta, o supplicante pede a V. Ex. se digne de mandar intimar os supplicados Clerot & Comp., e George Guzzy para na primeira audiencia deste juizo virem ver-se-lhes propor uma acção ordinaria e assignar-se-lhes o prazo da lei para contestal-a, ficando outrosim citados para todos os mais termos da lide até final julgamento e condemnação ao pagamento do principal, juros da mora e custas, tudo sob pena de revelia. Nestes termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1910, por procuração, o advogado Manoel Coelho Rodrigues. Está devidamente estampilhada. Despacho: Cite-se. Rio, 22 de agosto de 1910. Rego Barros. E o que se contém na referida petição, do que dou fé. Certidão: Certifico que procurei intimar os supplicados George Guzzy e Clerot & Comp., dirigindo-me para isso a diversos logares, sendo porém informado de que a firma supplicada Clerot & Comp. não mais existe e que os socios que a compunham, bem como o supplicado George Guzzy, se ausentaram desta cidade ha muitos annos, estando em logar incerto e ignorado, pelo que deixei de os intimar. Rio, 23 de agosto de 1910. O official de Justiça, Manoel José de Souza. Replica. Ex. Sr. Dr. Juiz. Em face da certidão supra quer o supplicante da petição retro justificar a ausencia dos supplicados para os intimar editalmente. P. D. Rio, 23 de agosto de 1910. O advogado Manoel Coelho Rodrigues. Despacho: Como requer. Rio 24 de agosto de 1910. Rego Barros. Designados dia 9 hora, foi a justificação produzida e julgada por sentença; e em virtude da qual se passou

o presente edital com o prazo de 30 dias por cujo teor ficam intimados os supplicados Clerot & Comp. e George Guzzy para na primeira audiencia que se seguir após a terminação do prazo deste virem ver-se-lhes propor uma acção ordinaria na forma da petição que acima se vê transcripta e na qual se lhes pede o pagamento da quantia de 3.000\$, juros da mora e custas e bem assim para assistir na mesma audiencia assignar-se-lhes o prazo de 10 dias para dentro delle contestarem a acção, sob pena de á sua revelia, se proseguir até final sentença e sua execução, ficando os ditos supplicados pelo presente, citados para todos os demais termos do processo, sob pena de revelia. E para os devidos effeitos de direito passassem-se o presente e mais dous de igual teor, que serão publicados e affixa los na forma da lei Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 20 de agosto de 1910. Eu, Pedro Rodovalho Leite Ribeiro, escrivão o escrevi. — *João Carvalho do Rego Barros*.

Juiz da Oitava Pretoria

De praça, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo

O Dr. Luiz Augusto de Carvalho e Mello, juiz da 8ª Pretoria, etc.:

Faz saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de 10 dias, virem, que o porteiro dos auditorios, que neste juizo serve, trará a publico pregão de venda e arrematação em praça de dia 22 de setembro do corrente anno, os seguintes bens: um guarda-louça, um relógio de parede, uma escrivaninha, um cofre de ferro, uma vitrine, uma mesa para jantar, 13 vidros para doce, uma lata para café, uma armação de frente, 10 saccos com farinha de trigo, um balaço grande, um sacco de fubá, 12 arrobas de assucar, meio fardo de papel, duas latas de manteiga, uma lata de banha, duas barricas para assucar, um caixão para farinha, uma masseira, um cylindro de massas, 22 taboleiros, um fogão, uma caixa d'agua, 10 cestos grandes e cinco ditos pequenos; tudo avaliado em 571\$, cujos bens foram penhorados por Severo Rosidas Alvares a José Veitias para solução de um executivo em que contendem neste juizo. Equem nos mesmos quizer lançar, compareça no Juizo da 8ª Pretoria, á praça da Republica n. 24, no dia acima referido, ao meio dia. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente e outro de igual teor, que serão publicados e affixa los na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de setembro de 1910. Eu, Manoel Rodrigues de Carvalho, escrivão interino, o subscrevi. — *Luiz Augusto de Carvalho e Mello*.

NOTICIARIO

Correio — Esta repartição expedirá mal as pelos seguintes paquetes:

Hoje:
Pelo *Jupiter*, para Santos e mais portos do sul, Montevideo, Rosario, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Pelo *Bahia*, para os portos do norte, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, ditas com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 horas da manhã.

Pelo *Cordova*, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

Pelo *Campeiro*, para Bahia e Recife, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas com porte duplo até ás 10.

Pelo *Itauna*, para Ilhéus, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, ditas com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 horas manhã.

Pelo *Orang Prince*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até ás 1 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 horas da manhã.

Pelo *Minas*, para Gibralta e Genova, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Pelo *Ville du Havre*, para Valparai zo e portos do Pacifico, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 horas da manhã.

Pelo *Oppurg*, para Barbadas e Nova York, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12.

— Recebimento de encomendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até á vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

Santa Casa da Misericordia

— O movimento do Hospital da Santa Casa da Misericordia, dos Hospícios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores em Cascadura foi, no dia 16 de setembro, o seguinte :

	Nacionais	Estrang.	Total
Existiam.....	1.063	593	1.656
Entraram.....	34	23	57
Sahiram.....	27	12	39
Falleceram.....	10	—	10
Existem.....	1.060	604	1.664

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 792 consultantes, para os quaes se aviaram 833 receitas.

Fizeram-se 30 extracções de dentes e 75 obturações.

No dia 17:

	Nacionais	Estrang.	Total
Existiam.....	1.060	604	1.664
Entraram.....	32	15	47
Sahiram.....	33	10	43
Falleceram.....	6	1	7
Existem.....	1.053	608	1.661

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 360 consultantes, para os quaes se aviaram 345 receitas.

Fez-se uma extracção de dente e sete obturações.

No dia 18:

	Nacionais	Estrang.	Total
Existiam.....	1.053	608	1.661
Entraram.....	15	16	31
Sahiram.....	22	6	28
Falleceram.....	7	2	9
Existem.....	1.039	616	1.655

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 531 consultantes, para os quaes se aviaram 606 receitas.

Fizeram-se 14 extracções de dentes e 31 operações.

Observatorio Nacional—Directoria de Meteorologia e Astronomia—Boletim Meteorologico—Dia 17 de setembro de 1910

Horas	Barometro a 0°	Temperatura centigrada	Tensao do vapor	Humidade relativa	Ventos		Céo		Phenomenos diversos
					Velocidade	Direcção	Quantidade	Nuvens	
1 a. m.....	755.1	20.8	16.5	91	3.3	WSW	10	CK. KN.	Nevoeiro tenue
2 a. m.....	751.5	21.0	16.8	91	3.0	W			
3 a. m.....	751.4	20.5	16.2	91	1.5	W			
4 a. m.....	754.0	20.4	16.3	92	2.0	NNE	10	CK. KN.	
5 a. m.....	754.6	20.5	16.7	93	1.5	W			
6 a. m.....	751.7	20.4	15.2	85	5.0	W			
7 a. m.....	754.8	20.4	14.5	81	0.0	Calma	10	CK. KN.	
8 a. m.....	755.8	20.5	13.6	76	2.0	SW			
9 a. m.....	753.2	20.3	12.9	72	4.0	SW	10	KN. N.	
10 a. m.....	756.4	20.1	13.4	77	5.0	SW	10	KN. N.	Chuviscos
11 a. m.....	756.3	20.3	14.3	81	0.0	Calma			»
1/2 dia.....	756.4	18.7	14.7	92	4.2	SSE	10	N.	Chovo
1 p. m.....	756.5	17.5	13.7	92	4.2	SSW	10	N.	Chuviscos
2 p. m.....	753.8	17.3	12.9	88	4.0	SSW			»
3 p. m.....	756.6	17.0	13.2	92	4.2	SSE	10	N.	»
4 p. m.....	756.9	16.3	12.6	92	10.0	SSE	10	N.	»
5 p. m.....	757.2	16.2	12.5	91	6.2	SSE			»
6 p. m.....	757.6	16.6	12.6	90	2.2	SSE			»
7 p. m.....	758.1	16.6	13.2	94	1.3	SSW	10	KN. N.	Chovo
8 p. m.....	758.7	16.8	13.1	92	3.0	SSE			»
9 p. m.....	759.5	16.6	12.6	89	2.2	SSW			»
10 p. m.....	760.2	15.7	10.3	82	20.0	SW	10	KN. N.	Chuviscos
11 p. m.....	760.0	16.4	11.6	83	1.0	WNW			
1/2 noite.....	759.9	16.6	11.7	83	1.0	NW			
Médias....	756.72	18.48	13.80	87.0	3.0		10		

Temperatura: maxima, 20.8 a 1 h. da t.; minima, 15.4 as 10 hs. e 10 m. da m. Evaporação em 24 horas: 1.4. Ozóna: 7 hs. m., 0; 7 hs. n., 6. Chuva cahida: 7 hs. da manhã, 0^m/m.34; 7 hs. da noite, 7^m/m.62. Total em 24 horas: 7^m/m.96. Horas de insolação: 0 h. 0.

A's 3 h. 40 m. da t. choveu regularmente continuando durante toda a tarde e noite; as 9 hs. 4 m. da t., cahiu um aguaceiro impetuoso annullado por forte sudoeste de 10^m por segundo; as 9 hs. 55 m. soprou violento SW em forma de pampeiro com lufadas rijas de 20^m por segundo, cessando a chuva as 11 h. da t.

Observatorio Nacional—Directoria de Meteorologia e Astronomia—Boletim Meteorologico—Dia 18 de setembro de 1910

Horas	Barometro a 0°	Temperatura centigrada	Tensao do vapor	Humidade relativa	Ventos		Céo		Phenomenos diversos
					Velocidade	Direcção	Quantidade	Nuvens	
1 a. m.....	759.7	16.6	11.7	83	3.4	NW	10	KN. N.	Ameaçador
2 a. m.....	759.2	16.2	11.7	85	3.0	NW			Aguaceiro
3 a. m.....	759.0	15.8	11.1	83	2.4	SW			Chuviscos
4 a. m.....	759.6	16.0	11.0	81	3.3	WNW	10	KN. N. CS	
5 a. m.....	759.8	15.8	11.1	83	2.0	WNW			
6 a. m.....	759.1	15.4	11.1	85	4.0	WNW			
7 a. m.....	760.6	15.6	10.9	83	3.6	NW	4	CK. KN. CS	
8 a. m.....	761.2	16.6	11.5	81	2.8	WNW			
9 a. m.....	761.5	18.1	10.4	67	1.0	WSW	5	K. KN. CS	
10 a. m.....	762.0	18.6	8.6	53	4.3	SSE	5	C. K. KN	
11 a. m.....	761.4	19.4	10.0	60	6.2	SSE			
1/2 dia.....	761.7	19.5	9.4	55	5.8	SSW	7	C. CK. KN	
1 p. m.....	761.9	19.6	9.4	55	3.2	SSW	9	CK. K. KN	
2 p. m.....	760.4	18.3	10.3	66	7.2	SSE			Tempo incerto
3 p. m.....	760.2	18.6	9.8	61	7.7	SSE	9	CK. KN	»
4 p. m.....	760.9	19.3	10.3	61	4.7	SSE	9	CK. KN	»
5 p. m.....	760.8	18.6	10.4	64	3.5	S			»
6 p. m.....	760.7	18.3	10.6	67	2.5	SW			
7 p. m.....	761.7	18.2	9.9	63	0.0	Calma	3	C. KN. CS	
8 p. m.....	761.8	18.2	11.0	71	0.0	Calma			
9 p. m.....	762.3	18.1	11.2	72	0.0	Calma			
10 p. m.....	763.2	17.9	11.1	72	0.0	Calma	9	KN. N. CS	
11 p. m.....	762.3	17.8	11.6	76	0.0	Calma			
1/2 noite.....	762.0	17.6	11.7	78	0.0	Calma			
Médias.....	763.04	17.67	10.66	71.0	2.9		8.2		

Temperatura: maxima, 19.9 as 12 hs. e 50 m. da t.; minima, 14.9 as 5 hs. e 45 m. da m. Evaporação em 24 horas: 2.7. Ozóna: 7 h. m., 5; 7 h. n., 5. Chuva cahida: 7 h. m., 4.71; 7 h. n., 0.00. Total em 24 horas, 4.71. Horas de insolação: 5 hs, 8°=5.48.

A's 2 horas da manhã cahiu ligeiro aguaceiro.

Ministério da Agricultura, Indústria e Commercio — Directoria da Meteorologia e Astronomia — Secção de Meteorologia e Physica do Globo — Observações meteorológicas simultaneas a 0^h de Greenwich (9^h 07^m a. t. m. do Rio). — Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1910.

ESTAÇÕES	Pressão ao nível do mar	TEMPERATURA			Tensão do vapor	VENTO		Estado do céu	Estado do tempo e phenomenos diversos
		A' sombra	Maxima da vespera	Minima da vespera		Direcção	Força		
Belém.....	762.5	26.2	32.7	20.0	22.8	ENE	4	Meio nublado	Bom
Fortaleza.....	763.8	26.6	32.9	23.9	16.3	ESE	5	Nublado	Ameaçador, chuv'scos
Quixeramobim.....	764.5	—	28.4	21.5	—	ESE	5	Quasi nublado	Sombrio
Natal.....	763.5	26.8	29.0	22.8	20.5	NE	4	Nublado	Incerto, chuv'scos
Parahyba.....	762.8	26.8	27.1	23.0	20.1	NE	4	Meio nublado	Bom
Recife.....	763.0	25.8	27.4	23.1	21.1	Calma	0	Nublado	Nevoeiro
Joaazeiro.....	762.2	25.6	28.1	20.4	19.8	N	1	Quasi nublado	Incerto
Aracajú.....	—	26.9	31.1	16.2	11.4	Calma	0	Limpo	Claro
S. Salvador.....	763.5	24.0	27.0	20.5	22.2	N	1	Nublado	Incerto, chuv'scos
Óndina.....	767.6	23.4	27.5	21.3	10.2	Calma	0	Limpo	Bom, nevoeiro
Caetité.....	—	25.7	36.7	15.4	19.8	S	2	Meio nublado	Incerto
Ilhéos.....	765.2	18.0	26.8	17.6	13.3	S	4	Nublado	Incerto
Cuyabá.....	765.0	13.5	21.6	11.1	9.1	SE	2	Meio nublado	
Montes Claros.....	766.0	16.1	25.8	16.0	9.5	SE	2	Quasi limpo	Incerto
Uberaba.....	765.9	12.6	21.0	16.2	7.8	SE	5	Nublado	Incerto
Victoria.....	768.5	13.2	21.8	17.2	8.0	SW	4	Meio nublado	Bom,
Franca.....	766.2	12.2	22.0	5.0	6.7	SE	5	Nublado	
Ribeirão Preto.....	766.9	14.3	27.0	12.6	6.9	S	3	Quasi limpo	
Barbacena.....	765.6	10.8	23.0	10.6	6.1	E	3	Limpo	Sombrio
Juiz de Fora.....	769.9	13.2	22.0	13.0	7.0	SE	2	Nublado	Sombrio
S. Carlos do Pinhal.....	767.0	18.1	20.8	15.4	10.4	WSW	1	Meio nublado	Incerto
Rio Claro.....	767.9	12.7	23.4	9.2	6.1	SE	6	Quasi limpo	Bom
S. Paulo dos Agudos.....	765.9	19.0	—	—	8.9	S	1	Quasi limpo	
Piracicaba.....	766.	13.2	17.0	8.0	7.2	SE	3	Meio nublado	Bom, nevoeiro
Capital (Rio).....	768.7	17.0	17.3	15.0	10.8	NW	2	Quasi limpo	Bom
Campinas.....	769.1	14.6	16.8	14.2	11.8	NW	2	Meio nublado	Mão
Taubaté.....	769.0	10.5	17.0	1.5	4.9	E	6	Meio nublado	Bom
Tatuhy.....	769.4	7.5	15.9	4.9	7.2	SE	2	Nublado	Incerto, garôa
S. Paulo.....	769.0	16.5	21.6	12.3	11.8	SW	1	Quasi limpo	Bom
Santos.....	—	14.4	17.6	13.0	10.1	SW	1	Meio nublado	Incerto, nevoeiro
Faxina.....	769.2	12.9	18.0	10.8	9.2	NW	3	Nublado	Incerto
Aguape.....	769.0	15.0	14.5	10.7	9.3	S	4	Quasi limpo	Bom
Guarapuava.....	769.9	15.0	22.0	9.0	8.6	SE	2	Meio nublado	
Curitiba.....	768.7	12.5	15.0	13.0	8.9	E	5	Quasi limpo	Bom
Paranaguá.....	769.3	12.3	22.5	10.9	7.2	W	4	Meio nublado	Bom, nevoeiro
Brusque.....	768.0	12.0	21.0	4.0	5.6	NE	2	Limpo	Incerto
Blumenau.....	769.4	10.0	14.2	11.1	7.4	W	4	Quasi nublado	Bom
Florianopolis.....	769.4	15.2	17.2	8.6	10.1	NE	1	Meio nublado	Bom
Posadas.....	763.5	11.0	20.0	4.0	2.9	NE	2	Limpo	
Corrientes.....	769.4	9.1	16.0	-1.0	7.4	N	2	Limpo	
Itaquy.....	869.3	11.5	11.8	8.0	7.6	NNE	3	Meio nublado	Incerto, nevoeiro
Santa Maria.....	768.8	12.0	14.0	1.0	8.0	NE	2	Quasi limpo	
Porto Alegre.....									
Cordoba.....									
Bagé.....									
Rio Grande.....									
Mendoza.....									
Rosario.....									
Montevideo.....									
Buenos Aires.....									

OCCURENCIAS

Em Santos choveu hontem 3.60^m/m.
Chuv'scou de manhã em Curitiba.

Em Juiz de Fora e em Victoria choveu hontem e soprou Sul muito fresco. Goroûu hontem em S. Paulo.

As temperaturas minimas de hontem verificaram-se: em Guarapuava com 1^o.5 e em Curitiba com 4^o.9.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio — Directoria de Meteorologia e Astronomia—Secção de Meteorologia e Physica do Globo — Observações meteorologicas simultaneas a 0h^m de Greenwich (9 h. 07^m a. t. m. do Rio) — Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1910.

ESTAÇÕES	Pressão ao nível do mar	TEMPERATURA			Tensão do vapor	VENTO		Estado do céu	Estado do tempo e phenomenos diversos
		A' sombra	Máxima da vespera	Mínima da vespera		Direcção	Força		
	m/m	°	°	°	m/m				
Belém	762.4	26.8	32.4	22.2	24.5	NE	3	Meio nublado	Bom
Fortaleza									
Quixeramobim									
Natal									
Paratyba									
Recife	764.4	28.4	27.5	23.6	20.7	E	2	Quasi limpo	Bom
Joaazeiro									
Aracajú	764.5	23.9	27.9	23.0	21.4	E	5	Meio nublado	Incerto
S. Salvador									
Ondina									
Caetité	772.2	18.5	33.7	19.3	12.6	SE	3	Nublado	Incerto
Ilhéos	765.2	21.1	21.1	20.6	20.4	SW	3	Quasi limpo	Incerto
Cuyabá	766.1	25.8	30.5	21.6	13.2	Calma	0	Limpo	Bom
Monte Claros	?	21.9	23.0	16.2	21.0	S	2	Meio nublado	Incerto
Uberaba									
Victoria	763.3	20.6	20.6	16.6	14.6	Calma	0	Nublado	Incerto
Franca	744.1	13.3	24.2	6.8	?	Calma	0	Limpo	Bom
Ribeirão Preto	764.2	18.0	25.3	9.2	9.8	SE	1	Meio nublado	Bom
Barbacena	766.2	13.0	14.2	8.8	8.3	NE	3	Nublado	Incerto
Juiz de Fora	768.7	14.7	18.7	10.5	8.5	NE	2	Quasi limpo	Bom
S. Carlos do Pinhal	764.7	17.2	19.8	6.0	8.4	NE	6	Nublado	Sombrio
Rio Claro	764.9	11.1	21.5	8.0	8.1	S	1	Quasi limpo	Bom
S. Paulo dos Agudos	764.2	14.0	21.0	7.0	6.3	E	3	Limpo	Bom
Piracicaba	767.2	14.2	20.5	?	9.3	Calma	0	Meio nublado	Bom
Capital (Rio)									
Campinas	765.0	15.6	19.5	9.8	7.4	SE	5	Quasi limpo	Bom
Taubaté	766.0	16.2	21.0	10.7	9.0	NE	2	Meio nublado	Bom
Tatui									
S. Paulo	765.6	14.0	17.9	7.7	10.7	ENE	4	Quasi limpo	Bom
Jaguaribe	765.3	10.2	11.0	1.2	8.8	NE	3	Quasi nublado	Bom
Santos	762.5	17.8	19.5	13.2	11.0	N	1	Meio nublado	Bom
Faxina									
Iguape	766.2	17.2	19.2	13.4	13.4	E	3	Quasi nublado	Incerto, chuv. iscos
Guarapuava	765.5	10.2	16.0	2.5	7.3	SE	4	Meio nublado	Bom
Curitiba	767.4	11.1	13.5	3.6	9.0	ESE	2	Nublado	Incerto
Paraguá	?	16.5	?	12.3	2.5	S	1	Nublado	Incerto
Blumenau	767.4	15.3	18.2	7.9	11.8	NE	1	Nublado	Mio, garôa
Brusque	?	17.4	21.4	16.0	13.6	?	1	Nublado	Incerto, nevcsiro taixo
Florianopolis	768.8	14.7	17.5	12.6	10.8	S	1	Nublado	Incerto
Posadas									
Corrientes	767.2	18.0	23.0	10.0	8.1	E	2	Limpo	
Itaquy									
Santa Maria	766.3	14.0	15.5	12.5	9.9	SE	5	Quasi limpo	Bom
Porto Alegre	766.5	14.2	23.9	11.2	7.9	N	1	Limpo	Claro
Cordoba	765.8	13.0	22.0	6.0	6.8	NW	2	Limpo	
Bagé	765.8	15.5	15.5	12.1	9.0	W	5	Limpo	Incerto
Rio Grande	766.8	17.0	19.6	16.4	11.2	NEN	3	Quasi limpo	Bom
Mendoza	765.4	16.0	23.0	7.0	4.1	Calma	0	Quasi limpo	
Rosario	766.5	12.0	19.0	6.0	6.8	N	2	Meio nublado	
Montevideo	767.2	13.4	15.5	10.0	9.0	N	3	Quasi nublado	Incerto
Buenos-Aires	767.8	13.0	15.0	9.0	7.4	N	2	Meio nublado	

OCCURRENCIAS

Na Victoria e em Curitiba chuveou na madrugada e manhã de hoje. Em Florianopolis choveu no correr da noite de hontem.

As temperaturas minimas de hontem verificaram-se : em Jaguaribe com 1°,2 e em Guarapuava com 2°,5. As observações com este signal + são de hontem.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 21 de setembro de 1910 :

Em ouro.... 146.534.538
Em papel.... 229.252.468 375.787.006

Renda arrecadada de 1 a 21 de setembro de 1910.... 6.255.403.783
Em igual período de 1909.. 4.047.018.710
Diferença a maior em 1910 2.208.385.073

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda do dia 21 de setembro de 1910

Interior..... 16.912.120

Consumo:

Fumo..... 3.330.000
Bebidas..... 4.443.600
Phosphoros.... 30.000.000
Calçado..... 2.389.000
Velas..... 2.509.000
Perfumarias... 464.200
E. pharmaceu-
ticas..... 4.866.000
Vinagre..... 814.000
Conservas..... 20.000
Chapéus..... 2.113.000
Tecidos..... 7.009.000
Bengalas..... 50.000
Registro..... 220.000 57.477.400

Extraordinaria..... 13.039.100

Depósito..... 21.900

Renda com applicação especial..... 661.97

88.114.517

Renda de 1 a 20 de setembro de 1910..... 1.194.459.689

1.282.574.206

Em igual período de 1909... 1.200.804.844

MARCAS REGISTRADAS

N. 699

Certifico que, a marca supra collada e por mim rubricada, para cigarros, denominada «Cruz Vermelha», pertencente a Azevedo & Comp., registrada na Junta Commercial do Recife, sob n. 699, foi depositada nesta Junta, em 15 do corrente, com o *Diario de Pernambuco*, em que foi publicado. Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 20 de setembro de 1910.—O official maior, *Honorio de Campos*. (Achavam-se colladas e devidamente inutilizadas duas estampilhas de 1\$100.)

N. 6.871

A Empresa de Aguas Gaseosas, (sociedade anonyma), á rua da Constituição n. 49, apresenta a marca supra que consiste em um rotulo rectangular lendo-se na parte superior «delicioso refresco de fructas» e sobre um sombreado verde escuro lê-se a palavra «Chopp» acompanhado dos dizeres «bebidas sem alcool fabricadas pela Fabrica da Empresa de Aguas Gaseosas» é do lado vê-se um anjo sobre uma taça. Esta marca que poderá variar em côres e dimensões será usada nas garrafas que contiver a referida bebida. Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1910.—*José Joaquim Alves Machado*, director-gerente.

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 2 horas de

6 de setembro de 1910.—O secretario, *Fabio Leal*.

Registrada sob n. 6.871 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 6\$600 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1910.—O secretario, *Fabio Leal*.

RECTIFICAÇÃO

Na assignatura da marca n. 6.855, publicada no *Diario Official* de 11 do corrente, leia-se Cunha & Comp. em vez de J. Cunha & Comp., como por engano sahiu publicado.

EDITAES E AVISOS

Escola Nacional de Bellas Artes

De ordem do Sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que nesta secretaria se acha aberta, por espaço de tres mezes, a contar desta data, a inscripção para o concurso da cadeira vaga de desenho geometrico, noções de topographia e desenho topographico.

De accordo com o art. 4º, cap. VI do regulamento approved pelo decreto n. 3.987, de 13 de abril de 1901, poderão ser admittidos a concurso os brasileiros que estiverem no gozo de seus direitos civis e politicos, assim como os estrangeiros que falarem correctamente o portuguez.

Por occasião da inscripção, os candidatos deverão apresentar folha corrida e, si não tiverem tido residencia no Brazil, documento equivalente a folha corrida, devidamente legalizado, o que será julgado pelo conselho escolar, com recurso para o Governo.

De accordo com o art. 51 do regulamento vigente, poderão os candidatos, além da folha corrida, apresentar quaesquer outros documentos, que julgarem convenientes como titulo de habilitação ou provas de serviços prestados á sciencia, ás artes e ao paiz, do que se lhes passará recibo. Estes titulos, que podem deixar de ser exhibidos, não dispensam o candidato, sejam elles quaes forem, de prestar tres provas exigidas pelo art. 53 do já citado regulamento.

Provas de concurso

As provas do concurso serão:

1ª, prova pratica;

2ª, prova escripta;

3ª, prova oral.

A prova pratica versará sobre:

a) resolução e trabalho graphico de um problema de desenho geometrico, executado com correcção;

b) desenho topographico;

c) trabalhos do campo, de planimetria e nivelamento;

d) emprego dos diversos instrumentos de planimetria e nivelamento.

O julgamento desta prova se fará oito dias depois de terminada e será feito por votação nominal, sendo eliminados os candidatos que não obtiverem dous terços dos votos.

A prova escripta, que se effectuará no segundo dia depois do julgamento da prova pratica, durará quatro horas e versará sobre um ponto, dentre os 20 formulados pelo conselho escolar, sobre as materias da cadeira.

A prova oral, que será a ultima, realizar-se-ha, em sessão publica 24 horas depois de tirado ponto dentre os 30 formulados pelo conselho escolar, tendo o candidato o espaço de uma hora para discorrer.

Para maiores e mais claras explicações queiram os candidatos dirigir-se á secretaria desta Escola.

Secretaria da Escola Nacional de Bellas Artes, 23 de junho de 1910.—*Diogo Chalvêo*, secretario.

Laboratorio Nacional de Analyses

Durante o mez de julho do corrente anno, o Laboratorio executou 842 analyses, sendo: 792 sobre o ponto de vista bromatologico e 50 para classificação fiscal.

Foram julgados innocuos 789 productos e condemna los 3.

Foram julgados innocuos os seguintes productos remetidos com boletins da Alfandega do Rio de Janeiro:

Agua mineral — 17 amostras

Procedente do Havre — 10 de Vichy-Célestins e uma de agua purgativa Villacabras.

Procedente de Marselha — Duas de agua purgativa Rubinat-Llorach e uma de Vichy-Dubois.

Procedente de Genova — Uma de Rubinat-Llorach e uma de Villacabras.

Procedente de Hamburgo — Uma de Carls-Baden.

Azeite — 52 amostras

Procedentes de Lisboa — 25 marcas: Patria — J. Theotónio Pereira Junior; duas amostras, Seixas & Comp.; oito amostras, Thomar; duas amostras, Thomar A. Christovão; cinco amostras, Thomar F. M. Carneiro; duas amostras, D. Carlos, SM, Muteo B. Garcia, Brandão Gomes & Comp. azeite da Beira Baixa e D. Manoel II.

Procedente do Porto — Sete marcas: Mendes Santos & Comp., duas amostras; Brandão Gomes & Comp. duas amostras; Anthero & Filho, azeite de Thomar, J. L. Pinto Junior, Alves Mendes.

Procedente de Marselha — Nove marcas: James Piagniol, oito amostras, e uma A. Gaillard & Fils.

Procedentes de Genova — Nove marcas: F. Bertolli Lucca, duas amostras; Pio Moro fu Tº. Genova, tres amostras, Olio Vero d'Oliva, Fpº. Beno & Comp. Toscana, Frizoni — Toscana; e A. A.

Procedente de Livorno — Olio d'Oliva, Soprano di Lucca.

Procedente de Hamburgo — Azeite puro de Oliveira, Seixas & Comp.

Aguardente — 3 amostras

Procedentes do Porto — 2 marcas: Fernandes & Comp., com 53,0 % de alcool, em volume; Marques Velloso & Comp., com 60,0 % de alcool, em volume.

Procedente de Christiania — 1 marca: P. A. Larsen Kristiania-Prima Akvavit, com 42,5 % de alcool, em volume.

Assucar — 1 amostra

Procedente de Hamburgo — Marca: Granado.

Azeilonas — 17 amostras

Procedentes de Lisboa — 5 marcas: A. Leão & Comp., 2 amostras; Lino & Comp.; José da Conceição Guerra & Irmãos, Elvas; e Magalhães Bastos, branca.

Procedentes do Porto — 2 marcas: A. Lutzitania; Brandão Gomes & Comp.

Procedentes de Cadiz — 2 marcas: N. Z. C.; E. S. C.

Procedentes de Genova — 5 marcas: A. A.; Olive Italiane Verdi; Pio Moro fu TSO, Genova, 3 amostras; S. S.

Procedente de Marselha — 1 amostra, marca: D. H.

Procedente de Londres — 1 marca: Spanisch Olives & Comp.; E. Norton.

Banha — 5 amostras

Procedentes de Nova York — Marcas: A. A. A.; G. C.; G. Rio, 2 amostras; L. L. L.

Bebidas amargas—12 amostras

Procedentes de Hamburgo—2 marcas: Jerez Quina-Rainha Victoria; Jevan Silver Medal Berlin.

Procedentes de Bordeos — Seis marcas: Apérital—A. Delor & Comp., tres amostras: Kina Royal; Byrrh-Violet Frères; Biayul's-Trilles.

Procedente do Havre — Uma amostra, marca: Dubonet.

Procedente de Malaga—Duas marcas: Malaga Quina-Adolpho Peres & Comp.; Jerez Quina Antonio R. Ruiz y Hnos.

Procedente de Genova — Uma amostra: Vino Hincso-Marsini & Rossi-Torino.

Biscoitos—Uma amostra

Procedente de Marselha—Marca: E. K.

Caramello—Quatro amostras

Procedentes de Hamburgo — Marcas: CC B; P. G. C.; K. N. S.; em losango 14.

Coelho—Duas amostras

Procedente de Hamburgo—Marca: Dinamaquez-Alberto Boeke Jong & Comp.

Procedente de Southampton—Marca: Viking.

Conservas de carne—45 amostras

Procedente de Lisboa—Uma marca: N. A. S. (presunto).

Procedente do Porto—Um amostra de linguiça, marca: Joaquim José Lucas—Aldegallega.

Procedente de Londres—Uma amostra de salsichas: Real Oxford sausages—C. & E. Morton-London.

Procedentes de Southampton—30 amostras de presuntos, marcas: C. & E. Morton-London, 26 amostras; Copland & C-London, tres amostras; W. C. Laming & C-London.

Procedentes de Liverpool—Tres amostras de presuntos, marcas: Hunter's Handy; Ham C-England.

Procedentes do Havre — 2 amostras, 1 de linguiça: M. S. Ventura & Filhos — Lisboa e 1 de chouriço: Francisco Freire Caria Junior.

Procedente de Malaga — Mortadella: Fratelli Langarini — Bologna.

Procedentes de Genova — 4 amostras, 3 do salame, marcas: G. A.; N. Z. C.; H. MC; e uma de mortadella: Fratelli Langarini.

Procedente de Napolis — Salame, marca: C. C.

Conservas de legumes — 10 amostras

Procedente do Porto — Ervilhas: Brandão Gomes & C. — Espinho.

Procedentes de Bordeos — 3 amostras, marca: Bayle & Fils-Frères (2) e V. Garres J. & Fils.

Procedente do Havre — 1 amostra de: Petits-pois — Philippe & Canaud.

Procedente de Southampton — 4 amostras, marcas: Batty & C. (3) e Petits-pois — Copland & C.

Procedente de Genova — 1 amostra: Antipasto, Palomita o Pio Moro fu Tº. — Genova.

Conservas de peixe — 16 amostras

Procedentes de Lisboa — 5 amostras de sardinhas: Montier (3); F. Martim & C. o Vianna Leal & C.

Procedente do Porto — 2 amostras: 1 de atum — Brandão Gomes & C. e outra de sardinhas — Leite de Faria & Filho.

Procedentes de Southampton — 2 amostras de salmon — Fresch — salmon — C. E. Morton — London.

Procedente de Londres — Salmon—Fresch — salmon — C. E. Morton — London.

Procedente de Christiania — Sardinhas-Concord-Canning C^o Stavonger-Norway.

Procedentes de Genova—Quatro amostras: 1 de sardinhas em salmora—N. Z. C.; peixe salgado—A. A.; peixe em conserva—Thou Mariné Genova e Filletti d'Accingle di Rivera.

Procedente de Nova-York—Camarões: G. W. Dimbars Sono-New Orleans-Barataria Srimp.

Chá—16 amostras

Procedentes de Londres—Sete amostras: Lipton-City Road-Londres (4); M. R. M.; Copland & Cº; Mazawatee.

Procedentes de Southampton—Oito amostras: Lipton (4); M.R.M.; Té Sol; Hormonon's Pure Tea; e A.C.C.

Procedente de Hamburgo—Uma amostra: Japão-Especial.

Cognac—10 amostras

Procedentes de Lisboa—Tres amostras: José Maria Macieira 43, 5 % de alcool, em volume (2); J.F.C., com 43, 6 % de alcool, em volume.

Procedentes do Porto—Marcas: José Maria Macieira, com 43, 0 % de alcool, em volume e J.F.C., com o mesmo grão alcoolico.

Procedentes de Bordeos — Quatro amostras: L.B., com 46, 8 % de alcool, em volume; Sociéty Anonyme de Jonzac, 48, 0 % de alcool, em volume; Jas. Hennessy & C., 46, 0 % de alcool, em volume; C.H. De-launay, com 44, 0 % de alcool, em volume.

Procedente de Havre—Marca: Jas. Hennessy & C.

Canela em pó

Duas amostras: John Wyman, Londres e Cinaman C & E Morton, London; a primeira é procedente de Londres e a segunda de Southampton.

Cerveja

Duas amostras procedentes de Liverpool, marcas: E. & J. Burke; Guinness Foreign Etout.

Chocolate

Uma amostra procedente de Genova, marca: Genuine Swiss Milk Chocolat.

Doces—12 amostras

Procedente de Bordeos—Seis, sendo: duas de doce em calda, Joaquim Frères, Paris e L. C.; uma de doce em massa-Pulpe d'Apricot-A. D.; confeitos de chocolate, duas amostras marca L. C. o um amostra de doce seco L. & C.

Procedentes do Havre—Duas, sendo uma de confeitos de chocolate: Suchard e u a de fructas em calda: Pêches au sirop-Felix Potin.

Procedente de Paris — Uma amostra de fructa em calda: Ch. Teyssouneau Jac. Bordeos.

Procedentes de Southampton—Duas, sendo uma de confeitos de chocolate: Skippinh-Cadbury; e uma de geléa de fructas: Pure Orange marmelad Crosse & Blackwell.

Procedente de Londres—Uma amostra de geléa de fructos: Apricot-Crosse & Blackwell-London.

Essencias—Duas amostras

Procedentes de Hamburgo—Uma de cianetro e outra de aniz: Seidt & Cº, Maldeburg.

Farinha—28 amostras

Procedentes de Bordeos — Quatro amostras de farinha de batata: Lpuit Freres & Cº.

Procedentes de Havre—Quatro, sendo tres de farinha composta: Phosphatina Falières e uma de farinha de trigo E. K.

Procedente de Marselha — Uma amostra de farinha composta: Creme Eclair.

Procedente de Hamburgo — Farinha de avéa: Knorr's Haferenchl.

Procedente de Bremen — Sagú, marca: P. L. C.

Procedentes de Southampton—Duas amostras: uma de farinha de avéa: Real Scoteli Outmeal C. & E. Morton e outra de Fina Ground Real Scotch Oatmeal, dos mesmos fabricantes.

Procedentes de Glasgow—tres amostras de Maizena: Browns & C. Glasgow.

Procedente de Manchester — Maizena: Browns & C. Glasgow.

Procedente de Fiume—Farinha de trigo, marca: J.P.F.

Procedente de Liverpool—Maizena: Browns & C. Glasgow.

Procedente de New York—sete amostras de farinha de trigo, marcas: M.M. & C. (2); J.P.F.; S.A.S.C.; B; G.B. (2).

Procedentes de Buenos Aires—duas amostras de farinha de trigo, marcas: M.M. e R.

Fructos seccos—11 amostras

Procedentes de Bordeaux—Seis amostras de ameixas, marcas: L.B.(2); F.K.C.; V.C.M.; O.L.S.&C.; e C.

Procedente do Havre—Ameixa, marca: C.R.C.

Procedente de Southampton—Duas amostras, marcas: Finest Dates—C.&E.Morton e Fine Patras Currants, dos mesmos fabricantes.

Procedente de Londres—Passas: Fine sultana raisins—C.&E.Morton.

Procedente de Hamburgo—Tamaras: H. M.C.—842.

Genebra—20 amostras

Procedente de Southampton—Uma, marca: Old Tom Gin, Booth & C.

Procedente de Londres—Cinco, marcas: Old Tom Gin, Booth & C.(3); Hills & Huddersood, London; e Sir Robert Burnet & C.

Procedente de Amsterdam — 9 amostras, marcas: Wynaud Focking (7); Jöder Lucas Bols; e Zeer Onde Gehever, Bols.

Procedente de Hamburgo — 5 amostras de Old Tom Gin, Booth & Comp. — London.

Licores — 10 amostras

Procedente de Bordeaux—1 amostra, marca Maria Brizard & Roger.

Procedente do Havre — 5 amostras, marca: Pippermint-Got Frères (3); Maria Brizard & Roger; P. Garnier-Ebghien; Veritable Bénédicte A. L. grand-Aimé.

Procedente de La Palice — Cherry-Brand-Guéry & Roger.

Procedente de Paris — Veritable Bénédicte — A. Legrand.

Procedente de Marselha — Kirsh—Wasser —Edouard Pernaud, Suisse.

Procedente de Hamburgo —Eckau Kumel —Adolf Frankel & Sohne—Biala.

Leites — 10 amostras

Procedente de New-York — Leite maltado-Hultek's Malted Milk.

Procedente de Antuèpia — 6 amostras marca Moça, da Anglo-Swiss Condensed Milk C.º

Procedente de Bremen—2 amostras marca—Moça, da Anglo Swiss Condensed Milk C.º

Procedente de Christiania — 1 amostra marca—The Dahl Milk Company Norway.

Legumes seccos — 3 amostras

Procedente de Bordeaux —1 amostra marca T. B. C.

Procedente de Havre — 1 amostra, marca E. K.

Procedente de Bremen—Uma, marca: C. H. Knorr, a. g. Heibrnon.

Massas alimenticias—Quatro amostras

Procedentes de Marselha—Tres, marcas: Rivoiro & Carret.

Procedente de Bremen—Uma,marca: Vermicelles.

Foram também julgados innocuos os seguintes productos remmettidos com officios: Da Alfandega do Rio de Janeiro:

13 amostras de vinho acondicionado em cascos, até 14° de alcool em volume, marcas: C&S; GRC (lista de consumo); RTDB (:); GFB; GFF (2); CSC; VTC; JCC; PC; Guimarães Irmão (2) lista de consumo.

Uma amostra de vinagre branco, marca: CB.

Uma amostra de farinha de trigo, marca: Knorr's Gumkammehl.

Da Alfandega de Paranaguá:

Uma amostra de cognac, consignado a A. Villar & Comp., marca: E. Farmiel & Comp.

Da Directoria Geral de Saude Publica:

Uma amostra de essencia de amendoas amargas, apprehendida na casa de Felix da Costa & Irmão.

Uma amostra de materia corante verde, apprehendida na casa de Felix da Costa & Irmão.

Uma amostra de materia corante vegetal (urucú), apprehendida na casa Arens & Comp.

Uma amostra de manteiga, de Domingos de Aguiar.

Foram condemnados por conter substancias nocivas á saude os seguintes productos:

Remmettidos pela Directoria Geral de Saude Publica:

Duas essencias, uma de abricot e outra de morango, marca: A. Amiot & A. Sergents-Paris, apprehendidas na casa de Felix da Costa & Irmão. Continham ambas *ethers da serie graxa*.

Uma amostra de materia corante vermelha, apprehendida a Felix da Costa & Irmão. A analyse demonstrou ser materia corante derivada de alcairão de hulha.

O Laboratorio realizou 50 analyses, com o fim de classificacão aduaneira e fiscal, dos seguintes productos:

Remmettidos pela Alfandega do Rio de Janeiro—Com boletins:

Extracto para tinturaria

Marca: PIS, consignado á Companhia Progresso Industrial do Brazil. Foi remmettido ao Laboratorio com designacão de tinta.

Materia corante vegetal

Marca CH, procedente de Hamburgo. (É uma materia corante vegetal dissolvida em oleo graxa).

Tintas — sete amostras

Marcas: PI, tinta preparada a agua com 20 gr. 876 % de materia corante derivado do alcairão da hulha, consignada á Companhia Progresso Industrial do Brazil; PIS, (duas amostras), consignadas á Companhia Progresso Industrial do Brazil. As amostras são de tinta preparada a agua, tendo: 10 gr. 395 % e 17 gr. 624 %, respectivamente, de materia corante derivada de alcairão da hulha; PIS, consignada á Companhia Industrial do Brazil (tinta preparada a agua) tendo 19 grammas 188 % de azul da Prussia-ferro cyanureto ferrico e impurezas-BASF, consignada a Paulo Zigmund, tendo 27,091 de materia corante de alcairão da hulha e 72,909 d'agua; F P C, consignada a Faria Placido & Comp., tendo 5,792 de materia corante derivada de alcairão da hulha e 94,208 % d'agua; C & C C, consignada a Maia Costa & Comp., contendo 5,211 de materia corante da hulha e 94,789 % d'agua.

Productos chimicos—2 amostras

Marca G A C, consignada a Gonçalves Almeida & Comp.—Royal Baking Powder

Absolutely Pure—Remmettido em fermento; é uma mistura de acido á designacão de tartarico, bicarbonato de sodio e farinha de cereaes.

Marca L B, consignado ao Lloyd Brasileiro—remmettido como vinagre; é acido pyroacetico.

Com officios:

Da Alfandega do Rio de Janeiro:

Liga metallica

N. 1.207—Consignada a Eduardo Clero & Comp.

Tecidos—3 amostras

N. 1.163—Consignado a Alfredo de Azevedo Alves. A amostra era de seda animal.

N. 1.309—Despachado por H. B. Werner—Duas amostras marcas: G F n. 542 e R K n. 558. São de fios de barra de seda.

Tinta a agua

N. 1.137—Consignada á Companhia Progresso Industrial do Brazil—Contem 88,276 % d'agua e 11,724 de materia corante derivada de alcairão da hulha.

Productos chimicos—5 amostras

N. 731—Solução de acido hydrofluorilico impuro (é empregado como desinfectante). Consignado á Companhia Cervejaria Brahma.

N. 872—Producto de natureza complexa contendo notavel quantidade de naphalina, enxofre e cal em combinacão. Consignado á Sociedade Nacional de Agricultura.

N. 871—Producto constituido na sua quasi totalidade por alcairão vegetal, oleos pesados de petroleo e phenóes. Consignado á Sociedade Nacional de Agricultura.

N. 967—Solução de carbonato de sodio impuro, silicato de sodio e caramello (não tem applicacão therapeutica). Despachado pela nota n. 2.025 de maio ultimo.

N. 1.170—Anhydride arsenioso. Despachado na Alfandega de Alagoas.

Productos diversos—4 amostras

N. 918—Lanolina. Consignada a Francisco Giffoni & Comp.

N. 1.208—Solução alcoolica de essencia de aniz, que pôde servir para a preparacão da aguardente de aniz, não lhe cabendo a denominação de solução medicinal. Consignada a Malaqui Bouchahla.

N. 1.235—Producto constituido em sua quasi totalidade por uma substancia semelhante á gulta-percha de mistura com hydrocarburetos de petroleo. Consignado á Companhia Brazil Industrial e despachado pela nota n. 5.896 de julho.

N. 1.274—Extracto secco de pau empedeche reduzido a pó. Despachado na Alfandega de Santos pela firma Carraresi & Comp.

Da Alfandega de Porto Alegre:

N. 27—Medicamento—comprimidos de bicarbonato de sodio—consignado a Carlos Zuckermann.

N. 27—Tinta a verniz: Esmalte Satina-Shermerdinger y C. N. York. Consignado a J. A. Rodrigues & Comp.

Da Alfandega de Maccé:

N. 75 — Solução de chloruroto de magnesio impuro, destinada a usos industriaes e sem applicacão therapeutica. Despachada por Francisco B. de Messias.

Da Receptororia do Districto Federal:

N. 403 — Piñentão em pó, pertencente a J. A. Rodrigues & Comp.

Da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo:

N. 500 — Cognac apprehendido a Domingos Serrra Irmão, em Limóira. Verificou-se

ser um producto de phantasia, fabricado com alcool purificado, que difere pela sua composicão do producto de origem estrangeira, que traz igual rotulo: Jules Robin & C. — Cognac — Eau de vie vieille.

N. 476—Vinho branco artificial apprehendido a Nicolletto Emydio.

N. 476—Vinho tinto, adicionado de agua e alcool, constituindo bebida artificial, que pôde ser assemelhada e vendida como vinho de uva, apprehendido a Nicolletto Emydio.

Da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Sergipe:

N. 21 — Bebida artificial em começo de acetificacão, contendo a sacar e alcool de canna, apprehendida a Francisco Tavares Filho.

Da Directoria da Receita Publica:

N. 16 — Vinho, dito Vinho velho do Porto. Superior moscatel secco, J. Ferreira & Comp. A analyse quantitativa realizada demonstrou tratar-se de um vinho adicionado de agua e alcool, constituindo uma bebida artificial, que pôde ser assemelhada ao vinho branco de uva e como tal vendido ao consumidor. Foi apprehendido a Affonso Senna e procedente da Collectoria Federal de S. Gonçalo.

N. 34 — Aguardente de canna, contendo 55 % de alcool, em volume, tendo os caracteres dos productos de fabricacão nacional. Foi apprehendida aos negociantes Salles & Comp. e enviada da Collectoria Federal do Barra Mansa.

N. 35 — Vinho artificial dito: vinho do Porto — Aprazível — J. Silva Guimarães. Gaya, Porto. Apprehendido aos negociantes Gonçalves da Costa & Comp., o Patrio de Oliveira Neves e procedente da Collectoria Federal de S. João da Barra.

N. 37 — Bebida assucarada fracamente espumante, procedente da Collectoria Federal de Nova Friburgo e Sant'Anna de Japubyba.

N. 33 — Quatro analyses, sendo tres de fios e uma de tecido. São de fios de algodão que foram distendidos após *mercerizagem* incompleta. Recurso da Companhia Tecidos de Linho de Sapopemba, procedente da Alfandega do Rio de Janeiro

N. 39 — Seis analyses, sendo duas de fios e quatro de tecidos. Tres são de fios de algodão, que foram distendidos após *mercerizagem* incompleta e tres são de fios de algodão que não soffreram *mercerizagem*. Recurso da Companhia Tecidos de Linho de Sapopemba, procedente da Alfandega do Rio de Janeiro.

Da Collectoria Federal de Barbacena:

N. 62 — Mistura de vinho, agua e alcool, constituindo bebida artificial, que pôde ser assemelhada e vendida como vinho de uva. Tem o seguinte rotulo: vinho velho do Porto. Importado directamente. Foi apprehendido a Rivelli & Comp.

Da Collectoria Federal de Ouro Preto:

Sem numero — Producto preparado com aguardente de canna e que se assemelha á bebida denominada aniz, apprehendida a Theodoro Monteiro da Rocha & Comp.

Particular

Requerimento de João Carlos H. Gutierrez:

Areia monazítica, rica de phosphato de cosio e contendo, além de outras terras raras, sensível proporção de phosphato de thorio.

Secretaria do Laboratorio Nacional de Analyses, 17 de setembro de 1910.—O 2º escripturario Evaristo da Veiga e Souza. — Visto, o chefe Julio de Abreu Gomes. — O director Dr. A. R. da Luz.

QUADRO SYNOPTICO DAS ANALYZES REALIZADAS NO MEZ DE JULHO DE 1910

Substancias analyzadas	Alfandega do Rio de Janeiro	Alfandega de Paranaquá	Alfandega de Porto Alegre	Alfandega de Macaio	Delegacia Fiscal de São Paulo	Delegacia Fiscal de Sergipe	Receita Publica	Collectoria Federal de Barbacena	Collectoria Federal de Ouro Preto	Directoria de Saude Publica	Recebedoria do Districto Federal	Particular	Total
Agua mineral.....	17	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
Aguardente.....	3	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	5
Assucar.....	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	2
Azeite.....	52	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	52
Azeitonas.....	17	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
Areia monazitica ...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Banhas.....	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
Bebidas amargas....	12	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
Bebidas artificiaes...	—	—	—	—	3	1	3	1	—	—	—	—	8
Biscoitos.....	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Caramello.....	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Canella em pó.....	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Chá.....	16	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
Cerveja.....	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Coalho.....	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Cognac.....	10	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
Chocolate.....	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Concervas de carne.	45	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	45
Ditas de peixe.....	16	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
Ditas de legumes....	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
Doces.....	12	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
Essencias.....	2	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	5
Farinha.....	29	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29
Fructos seccos.....	11	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
Genebra.....	20	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
Leite.....	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	11
Legumes seccos....	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Licore.....	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
Liga metallica.....	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Manteiga.....	13	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
Materia corante....	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Massas alimenticias.	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Massas de tomates ..	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Molhos.....	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Mostarda.....	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Medicamento.....	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Productos chimiecs..	7	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	8
Productos diversos..	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Rhum.....	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Sal commum.....	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Succo vegetal.....	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Toicinho.....	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Tintas.....	8	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
Tecidos e fios.....	3	—	—	—	—	—	10	—	—	—	—	—	13
Vermouth.....	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
Vinagre.....	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
Vinho espumante... ..	14	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
Vinho commum.....	403	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	403
Whisky.....	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
Xarope.....	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Extracto vegetal....	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
	809	1	2	1	3	1	14	1	1	7	1	1	842

A receita produzida pelas analyses retribuidas foi de 16:260\$000.

Secretaria do Laboratorio Nacional de Analyses, 17 de setembro de 1910.—O 2º escriptorario, *Homero Campista*.—Visto.—O chefe, *Julio de Abreu Gomes*.—O director, Dr. *Afredo Carneiro Ribeiro da Luz*.

Directoria Geral de Saude Publica

O director geral da Saude Publica faz saber que, para todos os effeitos, continúa em pleno vigor o disposto no edital infra transcripto, publicado no *Diario Official* de 29 de maio de 1904.

«O director geral de saude publica, usando da attribuição que lhe confere o n. X do

art. 10 do regulamento, approvado pelo decreto n. 5.156, de 8 de março de 1904, faz publico, para conhecimento dos interessados, que, a contar do dia 1 de junho proximo, será permittida a atracação a docas, pontões e trapiches, existentes no porto desta Capital, aos navios que tenham sido previamente desinfectados.

A atracação só será permittida sob condi-

ção, continuando a operar ao largo os navios que não soffrerem de infecção.

Os Srs. commandantes receberão um atestado da operação que houver sido praticada em seus navios.

Aos infractores serão applicadas as disposições constantes do n. 10. art. 78 do citado regulamento.

Directoria Geral de Saude Publica, Rio de Janeiro, 28 de maio de 1904.—O director geral, *Gonçalves Cruz*.

Directoria Geral de Saude Publica, 21 de setembro de 1910.—O director geral, *Figueiredo Vasconcellos*.

Directoria Geral de Saude Publica

INFRACÇÕES DO REGULAMENTO SANITARIO

Foram intimados a satisfazer nesta Directoria Geral, no prazo de cinco dias, as multas que lhes foram impostas, ou, findo esse prazo, se verem processar de accordo com o regulamento sanitario :

Pela 6ª Delegacia de Saude :

Narciso Fernandes da Silva Neves, multado em 200\$ por não ter desocupado o predio n. 287 da Praça da Republica, conforme o termo de intimação n. 6.449, infringindo o § IV, art. 93, do citado regulamento ;

O mesmo, multado em 200\$ por não ter desocupado o predio n. 235 da Praça da Republica, conforme a intimação n. 6.450, infringindo o § IV, art. 98, do citado regulamento ;

O mesmo, multado em 200\$ por não ter desocupado o predio n. 233 da Praça da Republica, conforme o termo de intimação n. 11.301, infringindo o § IV, art. 98, do citado regulamento.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 22 de setembro de 1910.—Pelo secretario, *Narbal Laur*, 1º official interino.

Policia do Districto Federal

Exames de cocheiros e carroceiros

O Dr. Astolpho Vieira de Rezende, 1º delegado auxiliar de policia do Districto Federal :

Faço publico que, tendo em consideração ser o dia 2 do mez vindouro a data em que se iniciam os festejos da Penha, impossibilitando assim a realização dos exames de cocheiros e carroceiros na época regulamentar, resolvo, por isso, transferir a alludida prova para o dia 25 do corrente, ás 7 horas da manhã, para o que desde já se acha aberta a inscripção na Inspectoria de Vehiculos. Outrosim, determino que todos quantos para a Penha se dirigirem, governando vehiculos, deverão apresentar ás autoridades competentes, sempre que lhes for exigida, a habilitação de que trata o regulamento policial de vehiculos, em seu art. 43 do capitulo IX, ficando sujeito ás penas do citado regulamento os que não satisfizerem essa exigencia.

No intuito de evitar desastres, ficam prohibidas as apostas de corridas nas estradas que conduzem ao arraial.

Primeira Delegacia Auxiliar, 12 de setembro de 1910.—O 1º delegado auxiliar, *Astolpho Vieira de Rezende*.

Procuradoria Geral da Fazenda Publica

FÓROS DE TERRENOS DA FABRICA DE POLVORA DA ESTRELLA, MAGÉ, E DE MARINHAS DE NITHEROY E S. GONÇALO, DO EXERCICIO DE 1908

Colrança executiva

De ordem do Sr. Ministro da Fazenda são convidados os devedores de fóros de terrenos da Fabrica da Polvora da Estrella, Magé, e

de marinhas, de Nitheroy o S. Gonçalo, do exercicio de 1908, a comparecerem nesta procuradoria geral dentro do prazo de oito dias contados desta data, afim de satisfazerem amigavelmente os seus debitos, sob pena de, findo o mesmo prazo, preceder-se á cobrança pelos meios judiciais.

Procuradoria Geral da Fazenda Publica, 16 de setembro de 1910. — O ajudante do procurador, *Didimo Agapito Fernandes da Veiga*.

Directoria do Patrimonio Nacional

AFORAMENTO DOS LOTES DE TERRENO SOB N. 139 A e N. 47, TODOS DA FAZENDA NACIONAL DE SANTA CRUZ

De ordem do Dr. director, faço publico que, tendo o major Candido Bazilio Cardoso Pires e João Francisco Ramos requerido, respectivamente, por aforamento os lotes de terreno alagadiço n. 139 A e n. 47, todos da Fazenda Nacional de Santa Cruz; nos quaes possuem bemfeitorias, são convidados os que tiverem, porventura, quaesquer reclamações ou opposições a fazer aos referidos aforamentos ou as bemfeitorias citadas, a apresental-as dentro do prazo improrogavel de 30 dias, contados da data do presente edital, porquanto, findo o mesmo, a nenhuma se attenderá.

Sub-directoria Technica do Patrimonio, em 20 setembro de 1910. — *Christino do Valle*, sub-director.

Directoria do Patrimonio Nacional

DE CONCURRENCIA PUBLICA PARA OBRAS DE REPAROS NO EDIFICIO DA IMPRENSA NACIONAL

De ordem do Sr. director faço publico que, em cumprimento do despacho de 6 do corrente mez, do Ministerio da Fazenda, se acha aberta concorrência para execução das obras acima alludidas, recebendo-se na Directoria do Patrimonio, no dia 15 de outubro até ás 2 horas da tarde, em que serão abertas, propostas em cartas fechadas e lacradas, devidamente selladas, datadas e assignadas, sem emendas nem rasureas, ou qualquer defeito que dê lugar a duvidas, contendo os preços em algarismos e por extenso, acompanhadas do conhecimento do deposito feito na Thesouraria Geral do Thesouro Nacional, por meio de guia da mesma directoria, da quantia de 500\$ em moeda corrente, para garantia da assignatura do contracto respectivo pelo proponente preferido, que a perderá em favor dos cofres publicos, caso deixe de assignal-o no prazo de 15 dias, contado da data do despacho do mesmo ministerio aceitando a sua proposta; devendo o mesmo proponente provar no acto de assignar o dito contracto ter igualmente feito o deposito da quantia de 300\$ em moeda corrente, sem vencer juros, ou em apolices da divida publica, para garantia da boa e fiel execução das obras; sendo observadas na ta concorrência as disposições do art. 54 da lei n. 2.231, de 30 de dezembro de 1901, a qual versará sobre a idoneidade dos concorrentes e o preço total das obras, na importância de 29.880\$019.

Nesta repartição poderão os concorrentes examinar o respectivo orçamento e obter as informações que entenderem necessarias.

As condições do contracto são as seguintes:

I

Deven lo ter o contractante conhecimento dos serviços da Imprensa Nacional, os quaes não podem soffrer interrupção, deverá conduzir os seus trabalhos de modo que taes

serviços não sejam interrompidos, como não soffram estragos os machinismos, nem quaesquer materiaes pertencentes ao estabelecimento, devendo o contractante, quando trabalhar nos tectos das officinas e compartimentos com machinismos, fazer uma cobertura que evite a queda sobre elles de materiaes, pó e pingo de tinta das obras.

O contractante será responsavel por qualquer damno causado nos mesmos machinismos e materiaes existentes no edificio pelos seus operarios ou por falta de previdencia administrativa, reparando os estragos, sob pena de serem os mesmos reparados pela administração do estabelecimento, á custa do contractante e por conta da caução, caso não a indemnice immediatamente da respectiva despeza.

II

O contractante deverá começar as obras no prazo de 20 dias, contado da data da assignatura do contracto e terminal-as até 31 de dezembro do corrente anno.

Por dia de excesso de cada um dos referidos prazos, pagará o contractante 50\$ de multa até mais de 2) dias, fin los os quaes, si não houver começado ou concluido as obras, ficará rescindido o contracto, independentemente de interpeção judicial e com perda da caução de 3:000\$ em favor dos cofres do Thesouro.

III

Uma vez as obras em andamento, não deverá o contractante paralyzal-as por mais de 8 dias, salvo caso de força maior, comprovado perante este Ministerio, sob pena de multa de 50\$ por dia de demora até 15 dias mais, findos os quaes, si não tiver continuado as mesmas obras, ficará rescindido o contracto nas condições da clausula anterior.

IV

O contractante é obrigado a executar as obras de accordo com as especificações do orçamento e indicações do engenheiro fiscal, devendo nellas empregar materiaes de primeira qualidade e executal-as com perfeição, sob pena, si o não fizer, de desmanchal-as em qualquer parte das mesmas que não contenham taes materiaes ou não se achem feitas nas referidas condições, a juizo do mesmo engenheiro e a reconstruil-as naquellas condições e caso não o faça serão essas demolições e reconstruções feitas por conta da referida caução.

V

Toda vez que a caução feita pelo contractante for desfalcada de qualquer importancia, será o contractante obrigado a integral-a no prazo de 48 horas, contado do recebimento do competente aviso, sob pena, si não o fizer, de multa de 200\$ por dia de demora até oito dias, findos os quaes, si não houver integrado a mesma caução, ficará rescindido o contracto nas condições da clausula II.

VI

O pagamento ao contractante pelas obras executadas será feito em duas prestações iguaes de 14:940\$0.9, mediante certificado do mesmo engenheiro e seu visto na conta do contractante affirmando achar-se executada mais de metade das obras ou se acharem estas concluidas.

A caução será entregue ao contractante, concluidas que sejam as mesmas obras e mediante certificado do mesmo engenheiro.

Sub-directoria Technica do Patrimonio Nacional, 19 de setembro de 1910. — *Christino do Valle*, sub-director.

Caixa de Amortização

Faço publico que, tendo-se extraviado o titulo da divida publica fundad., uniformizado, do valor nominal de 1:000, n. 457.709, juro de 5%, pape, vai ser expedido o novo titulo, si, dentro do prazo de cinco dias, não houver reclamação e n contrario.

Caixa de Amortização, 20 de setembro de 1910. — O inspector, *M. C. de Leão*.

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL DE PRAÇA N. 3)

Segunda praça

Pela Inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro, se faz publico que á porta dos trapiches da Orlen e Docas Nacionais, abaixo indicados, nos dias 20, 22 e 24 de setembro de 1910, ao meio dia, se hão de arrastar, livres de direitos, e no estado em que se acharem, as mercadorias seguintes:

TRAFICHE DA ORDEM

Lote n. 1

RLA: Vinte quartolas sem numero, pesando bruto mil oitocentos e vinte e um kilos, de vinho, que se deixa de classificar por se terem remetido as amostras para o Laboratorio, vinhas de Marsella, no vapor *Italic*, descarregal-as em 4 de outubro de 1909 e consignadas a Raphael Sogro.

Lote n. 2

GAC: Um barril inteiro, vasio, sem numero, vindo do Havre no vapor *Al. Troude*, descarregado em 8 de outubro de 1909, e consignado ao agente da Companhia Chargeurs Réunis.

Lote n. 3

GAC: Um barril inteiro, vasio, sem numero, vindo de Buenos Aires no vapor *Vassari*, descarregado em 17 de outubro de 1909 e consignação ignorada.

Lote n. 4

Alegria & Comp. — FA: Vinte e seis barris com liquido sem numero, pesando bruto 1.011 kilos, que deixa de ser classificado por se terem remetido as amostras para o Laboratorio.

Idem — idem: 4 barris inteiros, vasio, sem numero, vindos do Havre e escalas, no vapor *Ceylem*, descarregados em 28 de outubro de 1909 e consignados a Luiz Antonio da Cunha Guimarães.

Lote n. 5

Fernandes Mourão & Comp.: Um barril inteiro, vasio, vindo do Havre no vapor *Ceylem*, descarregado em 28 de outubro de 1909 e consignado a Fernandes Mourão & Comp.

Lote n. 6

MRPS: Um barril inteiro, vasio, vindo do Havre no vapor *Ceylem*, descarregado em 28 de outubro de 1909 e consignado a Manoel Rodrigues Pinheiro Sobrinho.

Lote n. 7

JGC: Dois barris sem numero, contendo liquido, pesando bruto liquido 61 kilos, que se deixa de classificar por se terem remetido amostra para o Laboratorio, vinho do Havre no vapor *Ceylem*, descarregados em 28 de outubro de 1909 e consignados a Joaquim Garcia & Comp.

Lote n. 8

GMC: Sem numero, cento e setenta e dois quintos de vinho, não especificado, pesando

bruto sete mil e quarenta e um kilos e liquido quatro mil e duzentos e oitenta e nove kilos.

Oito barris inteiros, vindos do Porto no vapor *Cap Roca*, descarregados em 2 de janeiro de 1909, e consignados a Costa Monteiro & Comp.

Lote n. 9

M—R—P—S: Sem numero, dois barris inteiros, vasillos, vindos do Porto no vapor *Cap Roca*, descarregados em 2 de janeiro de 1909 e consignados a Pinheiro Sobrinho.

Lote n. 10

PC: Sem numero, um barril inteiro, vasillo, vindo do Porto no vapor *Campinas*, descarregado em 4 de janeiro de 1909, e consignado a Prista & Comp.

Lote n. 11

NPC: Sem numero, uma bordaleza inteira, vazia.

Idem: Um barril inteiro, vasillo, vindo de Marselha no vapor *Provence*, descarregado em 5 de janeiro de 1909, e consignado a N. Pentagno & Comp.

Lote n. 12

RG: Cinco bordalezas inteiras, sem numero, vasilhas, vindas de Genova no vapor *B. Kemény*, descarregadas em 13 de janeiro de 1909 e consignadas á ordem.

Lote n. 13

PG: Sete bordalezas com liquido sem numero, pesando bruto quinhentos e setenta e quatro kilos, cujas amostras foram remetidas para o Laboratorio.

Idem: Tres bordalezas inteiras, sem numero, vasilhas, vindas de Genova no vapor *B. Kemény*, descarregadas em 13 de janeiro de 1909 e consignadas a José Piserchia.

Lote n. 14

AAM: Dezesseis barris sem numero, contendo vinho, pesando bruto quinhentos e noventa e dois kilos.

Idem: Dezenove barris sem numero, pesando bruto trezentos e quarenta e dois kilos, contendo vinho, que se deixa de classificar por ter sido remetida amostra para o Laboratorio.

Idem: Nove barris inteiros, sem numero, vasillos, vindos do Porto no vapor *S. Nicolas*, descarregados em 18 de janeiro de 1909 e consignados a Arnaldo Augusto de Moraes.

Lote n. 15

PC: Sessenta e oito barris sem numero, pesando bruto dezoito mil setecentos e oitenta e oito kilos, de vinho que se deixa de classificar por terem sido remetidas as amostras para o Laboratorio.

PC: Trinta e dois barris inteiros, vasillos, sem numero, vindos do Porto no vapor *Belle of Scotland*, descarregados em 23 de janeiro de 1909 e consignados a Prista & Comp.

Lote n. 16

MRPS: Um barril inteiro, vasillo, sem numero, vindo do Porto no vapor *José Gallart*, descarregado em 23 de janeiro de 1909 e consignado a Manoel Rodrigues Pinheiro Sobrinho.

Lote n. 17

Fl. Pinho & Comp.: Quarenta e cinco barris sem numero, com liquido, pesando bruto dois mil duzentos e um kilos, que se deixa de classificar por ter sido remetida a amostra para o laboratorio.

Idem: Cinco barris de quinto, inteiros, vasillos, sem numero, vindos do Porto no vapor *Petropolis*, descarregados em 29 de janeiro de 1909 e consignados a Florido Pinho & Comp.

Lote n. 18

CTC: Um barril de quinto, sem numero, armado e vazio, vindo de Marselha no vapor *Espagne*, descarregado em 1 de novembro de 1909 e consignado a Carlos Taveira & Comp.

Lote n. 19

MGA: Um barril sem numero, de 20°, armado e vazio, vindo de Hamburgo no vapor *S. Paulo*, descarregado em 6 de novembro de 1909 e consignado a Miguel G. Arpon.

Lote n. 20

MGA: Vinte e nove barris sem numero, de 20°, contendo vinho não especificado, pesando bruto novecentos kilos, vindos de Hamburgo no vapor *S. Paulo*, descarregados em 6 de novembro de 1909 e consignados a Miguel G. Arpon.

Lote n. 21

JCC: Seis barris de quinto sem numero, armados e vazios, vindos de Hamburgo no vapor *Belgrano*, descarregados em 8 de novembro de 1909 e consignados a João Calheiros & Comp.

Lote n. 22

JCC: Cincoenta e quatro barris de quinto, sem numero, contendo vinho não especificado, pesando bruto tres mil trezentos e cincoenta kilos (3.350), vindos de Hamburgo no vapor *Belgrano*, descarregados em 8 de novembro de 1909 e consignados a João Calheiros & Comp.

Lote n. 23

MMC: Um barril do quinto sem numero, armado e vazio, descarregado em 8 de novembro de 1909, vindo de Hamburgo no vapor *Belgrano* e consignado a Machado Meira & Comp.

Lote n. 24

PC: Dezoito barris de quinto sem numero, armados e vazios.

Idem: Trinta e dois barris de quinto sem numero, contendo vinho não especificado, pesando bruto dous mil duzentos e setenta kilos (2.270), vindos do Havre no vapor *Farley*, descarregados em 11 de novembro de 1909 e consignados a Prista & Comp.

Lote n. 25

Costa Pereira & Comp.: Tres barris de quinto sem numero, contendo vinho não especificado, pesando bruto duzentos e vinte cinco kilos (225), vindos de Hamburgo no vapor *Cap Roca*, descarregados em 20 de novembro de 1909 e consignados a Costa Pereira & Comp.

Lote n. 26

ATP: Um barril de quinto sem numero, armado e vazio, vindo do Havre no vapor *Onessant*, descarregado em 25 de novembro de 1909 e consignado a Augusto Thomé Pinto.

Lote n. 27

Nobrega Santos: Dous barris de quinto, contendo vinho não especificado, pesando bruto sessenta e nove (69) kilos, vindos de Liverpool no vapor *Cavour*, descarregados em 27 de novembro de 1909 e consignados a Nobrega & Santos.

Lote n. 28

OK: Uma caixa sem numero, contendo garrafão com solução medicinal de qualquer qualidade, pesando liquido quarenta e cinco (45) kilos, conforme decisão da comissão da tarifa n. 416, de 25 de junho de 1910; vinda de Marselha no vapor *Aquitaine*, descarregada em 7 de novembro de 1909 e consignada á ordem.

Lote n. 29

GB: Quatro garrafões sem numero, contendo solução medicinal de qualquer qualidade, pesando liquido cento e oitenta (180) kilos, vindos de Marselha no vapor *Aquitaine*, descarregados em 7 de novembro de 1909 e consignados á ordem.

TRAPICHE DOCAS NACIONAES

Lote n. 1

C. Monteiro: Dous barris sem numero, desmontados, pesando 15 kilos, vindos de Liverpool no vapor *Canero*, descarregados em 6 de outubro de 1909 e consignados a C. Monteiro & Comp.

Lote n. 2

Figueiredo Antunes: Um barril sem numero, desmontado, pesando seis kilos, vindo de Hamburgo no vapor *Cap Verde*, descarregado em 13 de outubro de 1909, e consignado a Figueiredo Antunes & Comp.

Lote n. 3

CBC: Uma bordaleza sem numero, pesando bruto cento e vinte kilos, pesando liquido legal noventa e seis kilos, contendo liquido cuja amostra foi remetida para o Laboratorio, vinda de Genova no vapor *Cartis*, descarregada em 28 de outubro de 1909, e consignada á ordem.

Lote n. 4

NZ ou NZC: Meia bordaleza sem numero, vazia, vinda de Trieste no vapor *India*, descarregada em 9 de novembro de 1909 e consignada a Nicola Zagari & Comp.

Lote n. 5

R (travessão): Uma bobina contendo papel da impressão de jornaes, pesando liquido legal trezentos e setenta e quatro (374) kilos, vinda de Amsterdam no vapor *Marsland*, descarregada em 14 de novembro de 1909 e consignada a Rodrigues & Comp.

Lote n. 6

SC: Um barril de 5°, sem numero, vasillo, vindo de Liverpool no vapor *Terence*, descarregado em 16 de novembro de 1909 e consignado a Costa Salinas.

Lote n. 7

Fernandes Mourão: Quatro barris de 5°, vasillos, vindos de Liverpool no vapor *Terence*, descarregados em 16 de novembro de 1909 e consignados a Fernandes Mourão & Comp.

Lote n. 8

Nobrega & Santos: 6 barris de 5°, vasillos sem numero, vindos de Liverpool no vapor *Terence*, descarregados em 16 de novembro de 1909 e consignados a Nobrega & Santos.

Lote n. 9

MRPS: Um barril de quinto, sem numero, vasillo, vindo de Hamburgo no vapor *Hohens-taufen*, descarregado em 24 de novembro de 1909 e consignado a Manoel Rodrigues Pinheiro & Sobrinho.

AVISO

No dia do leilão, as mercadorias que tiverem de ser arrematadas, ou suas amostras, estarão á disposição dos Srs. pretendentes que as quizerem examinar, bastando para isso dirigirem-se, antes do leilão, ao fiel do armazem.

Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 %, em dinheiro, recebendo deste um conhecimento extrahido do talão.

Alfandega do Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1910.—Pelo inspector, *Crescentino B. de Carvalho*.

Alfandega do Rio de Janeiro

Pela inspectoría desta Alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartição os volumes abaixo mencionados com signaes de avarias e de falta; devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se no prazo de 15 dias, para providenciar a respeito:

Vapor francez *Espryne* entrado em agosto de 1910.

Armazem n. 3 — CBC: 1 quartola numero 107, vazando.

Vapor inglez *Orite*, entrado em 31 de agosto de 1910.

Armazem n. 15 — A: 1 caixa n. 8.303, repregada.

AEL—AV&C: 1 dita n. 5.921, idem.

RI: 1 dita n. 1, idem.

Braga Carneiro: 1 encapulo sem numero, rôto.

CJC: 1 caixa n. 120, repregada.

S—CPC: 1 dita n. 2.146, idem.

DVAC: 1 dita n. 8.850, idem.

Idem: 1 dita n. 8.84, idem.

Idem: 1 dita n. 8.856, idem.

Idem: 1 dita n. 8.900, idem.

Idem: dita n. 8.908, idem.

Idem: 1 dita n. 8.883, idem.

Idem: 1 dita n. 8.831, idem.

Idem: 1 dita n. 6.903, idem.

Idem: 1 dita n. 8.812, idem.

DVC: 2 ditas ns. 8.881 e 8.890, idem.

Idem: 2 ditas ns. 8.851 e 8.853, idem.

ED: 1 dita n. 1, idem.

Armazem n. 15 — E: 1 caixa n. 412, repregada.

JRC: 1 dita n. 1, idem.

MJSC: 1 dita n. 595, idem.

MVC: 1 dita n. 1.864, idem.

NIC: 2 ditas ns. 175/4, idem.

Idem: 1 dita n. 77, idem.

OP&C: 1 dita n. 5.265, idem.

SP: 2 ditas ns. 4.388 e 8.880, idem.

S—C: 2 ditas ns. 99 e 98, idem.

Idem: 2 ditas ns. 95 e 98, idem.

80—B: 2 ditas ns. 121 e 121, idem.

Idem: 1 dita n. 123, idem.

31—VCC: 1 dita n. 26, idem.

Idem: 2 ditas ns. 2.289 e 3.203, idem.

WLE|ZA: 1 dita n. 1.842, idem.

CS: 1 dita n. 118, idem.

Armazem das amostras—M: 1 dita n. 58, repregada e avariada.

F: 1 dita n. 1.252, repregada.

CPC: 1 dita n. 4.455, avariada.

&: 1 dita n. 4.485, idem.

EL: 1 dita n. 101, idem.

Idem: 1 dita n. 115, idem.

Idem: 1 dita n. 116, idem.

EMC: 1 dita n. 312, idem.

Jacome do Rezan Itaf: 1 dita sem numero, repregada.

SP: 1 dita n. 462, avariada.

ERVETSR: 1 dita sem numero, idem.

VCC: 1 pacote n. 1, rôto.

Armazem das amostras—BM: 1 caixa n. 67, avariada.

Idem: 1 dita n. 68, idem.

Sloper Irmãos: 2 ditas ns. 7 e 8, idem.

Idem: 2 ditas ns. 3 e 14, idem.

Idem: 2 ditas ns. 13 e 20, idem.

Idem: 1 dita n. 21, idem.

Idem: 5 ditas ns. 19, 6, 25, 27 e 12, repregadas e avariadas.

Sloper: 3 ditas ns. 8, 14 e 11, avariadas.

Almirante Ministro da Marinha: 1 dita sem numero, idem.

LEM: 1 dita n. 4.670, idem.

Idem: 1 dita n. 4.631, idem.

Idem: 1 dita n. 4.632, repregada.

MJSC: 1 dita n. 618, idem.

Vapor allemão *Wurzburg*, entrado em 31 de agosto de 1910.

Armazem n. 1—LOV: 1 caixa n. 206, repregada.

LGC—S: 1 dita n. 124, idem.

Idem: 1 dita, avariada.

MVC: 1 dita n. 1.808, idem.

MRP: 1 dita n. 1.998, repregada e avariada.

MCC: 1 dita n. 8.862, avariada.

Vianna: 1 dita n. 482, repregada.

Idem: 1 dita n. 380/2, idem.

Idem: 1 dita n. 488, idem.

Idem: 1 dita n. 455, idem.

Idem: 1 barrica n. 57, idem.

WIC: 1 caixa n. 1.790, idem.

AHC: 1 dita n. 108, avariada.

Armazem n. 1—3AC: 2 caixas sem numero, repregadas.

J—Brazil—S: 1 engradado idem, roto e avariado.

CMC: 1 caixa n. 1.273, repregada.

CC: 2 ditas n. 63.352, idem.

CW: 1 dito n. 5.043, avariada.

Idem: 1 dita n. 5.074, repregada.

Idem: 1 dita n. 5.037, idem.

Dn: 1 dita n. 1.681, idem.

Idem: 1 dita n. 2.677, idem.

DC: 1 dit. n. 30, repregada e avariada.

DIA: 1 dita n. 1.652, repregada.

ESC: 1 dita n. 20.663, avariada.

HSC: 1 dita n. 407, idem.

C 581/2—IRC: 1 dita n. 4.305, repregada e avariada.

JM: 1 dita n. 174/2.761, repregada.

Idem: 1 dita n. 174/2.762, idem.

Il m: 1 dita n. 174.2.763, repregada e avariada.

JP: 1 dita n. 814, idem idem.

JC: 1 dita n. 643, avariada.

Leão: 1 dita n. 261, repregada.

Idem: 1 dita n. 1.036, idem.

LCPM: 1 dita n. 6.233, avariada.

Vapor francez *Cala*, entrado em 1910.

Armazem de amostras — Siqueira Veiga: 1 pacote sem numero, roto.

Armazem n. 4 — LF: 2 caixas sem numero, repregadas e avariadas.

Vapor I. J. *Lincolnshin*, entrado em 1910.

Armazem n. 14—FF: 7 barris ns. 3, 13, 18 e 22, vazando.

Idem: 2 ditas ns. 24 e 25, idem.

Armazem de amostras — ADC: 1 caixa n. 11.248, avariada.

AVC: 1 dita n. 5.921, repregada e avariada.

AC—CR: 1 dita n. 5.401, idem.

CPC: 2 ditas ns. 1.209 e 1.220, idem.

Idem: 2 ditas ns. 1.210 e 1.216, idem.

CH—R: 1 dita n. 6.117, avariada.

Idem: 1 dita n. 6.143, repregada.

CPC: 1 dita n. 1.215, idem.

CIF: 1 dita n. 101, avariada.

DP: 1 dita n. 1.335, idem.

Idem: 1 dita n. 1.374, repregada.

D: 1 dita n. 5.601, avariada.

Dr. J.A.: 1 dita n. 1, idem.

EM—AC: 1 dita n. 3.161/3.170, repregada.

E. J. Ismart: 1 dita n. 65, idem.

Idem: 1 dita n. 96, idem.

EBG: 1 dita n. 3.904, avariada.

EA&C: 1 dita n. 31.561/3.166, idem.

FB: 1 dita n. 48, idem.

FFC: 1 dita n. 239, idem.

GB: 1 dita n. 3.575, repregada.

Idem: 1 dita n. 3.576, idem.

Idem: 2 ditas ns. 21 e 3.572, idem.

Idem: 1 dita n. 22, avariada.

GCo 1 dita n. 774, idem.

MC—G: 1 dita n. 5.213, idem.

GB: 1 dita n. 3.571, repregada e avariada.

IN: 1 dita n. 33, avariada.

Cues do Porto n. 1—J—A—O—C: 1 caixa n. 3.806, avariada.

MSG: 3 ditas ns. 654, 685 e 677, quebradas.

SS: 1 dita n. 532, idem.

Idem: 1 dita n. 532, idem.

Idem: 1 dita n. 534, idem.

Idem: 1 dita n. 531, idem.

Idem: 1 dita n. 529, idem.

Idem: 1 dita n. 527, idem.

Idem: 1 dita n. 524, idem.

Idem: 1 dita n. 533, idem.

Idem: 1 dita n. 528, idem.

SS: 1 dita n. 525, idem.

Idem: 1 dita n. 523, idem.

TM—CS: 168 quartolas ns. 1/168, vazando.

SS: 1 caixa n. 545.

Vapor Cap. *Roca*, entrado em 1910.

Caes do Porto n. 3 Alvaro—LCPM: 4 caixas n. 8.189, repregada.

Guerra: 1 dita n. 241, idem.

A: 1 dita n. 4.88, idem.

AB: 1 dita sem numero, idem.

PJ: 1 dita n. 1.100, avariada.

Casa Sucena: 1 dita n. 8.701, idem.

EL&C: 1 dita n. 10.034, idem.

GBS: 1 dita n. 3.914, repregada.

S&C: 1 dita n. 1.781, idem.

OCC: 1 dita n. 11.771, idem.

RC: 1 dita n. 102, idem.

CP: 1 dita sem numero, idem.

Idem: 1 dita, idem.

Idem: 1 caixa sem numero, repregada.

CZC: 1 dita idem idem.

Idem: 1 dita idem idem.

IIM&C: 1 dita idem idem.

AS&C: 1 dita idem idem.

Idem: 1 dita idem idem.

VUC: 1 dita n. 221, idem.

CB: 1 volume n. 8.189, avariado.

Idem: 1 balú n. 8.210, idem.

JoC: 1 engradado n. 1, repregado.

Idem: 1 dito n. 3, idem.

Idem: 1 dito n. 8, idem.

Idem: 1 dito n. 11, idem.

BM: 1 dito n. 1.117, idem.

C—C—R: 1 fardo n. 4.903/2, idem.

Alfandega do Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1910. — Pelo inspector, *Crescêncio B. de Carvalho*.

Ita 9

Vapor allemão *Cap Roca*, entrado em 15 de agosto de 1910.

Porta do Ruzario—DMG—2.511: 1 volume n. 1, avariado.

Idem—idem—2.545: 1 dito n. 1, idem.

Idem—idem: 1 caixa n. 3, idem.

Idem—idem: 1 engradado n. 2, idem.

Idem—idem—2.514: 1 dito n. 2, idem.

Idem—idem: 1 caixa n. 3, idem.

Vapor allemão *Cresfeld*, entrado em 2 de setembro de 1910.

Armazem da bagagem—M. J. P. Pires: 1 mala sem numero, aberta.

Idem—idem: 1 dita, idem idem.

Idem—M. R. Oliveira: 1 caixa, idem idem.

Idem—sem marca: 1 mala, idem idem.

Idem—idem: 1 cesta, idem idem.

Idem—idem: 1 caixa, idem idem.

Vapor inglez *Tennyson*, entrado em 22 de agosto de 1910.

Armazem n. 11—S93—JBO: 2 caixas ns. 3 e 1, repregadas.

Idem—idem: 2 ditas ns. 4 e 2, idem.

Idem—S79—JBO: 2 ditas ns. 3 e 15, idem.

Idem—idem: 2 ditas ns. 13 e 1, idem.

Idem—idem: 2 ditas ns. 10 e 11, idem.

Idem—Murió—27.024: 2 ditas TM, idem.

Idem—idem—27.342: 1 dita F, idem.

Armazem n. 11—Idem: 2 caixas sem numeros, repregadas.

27.024—U&MC: 1 dita n. 27.438 A, idem.

Idem: 1 dita n. 227, idem.

Idem: 1 dita n. 257, idem.

ARC—3.477: 1 dita n. 1.325, idem.

Idem: 1 dita n. 1.321, idem.

CM de F: 1 dita n. 1.533, idem.

Juiz de Fóra—FAC: 1 dita n. 5, idem.

GC: 1 dita n. 29.201, idem.

Vapor allemão *Pernambuco*, entrado em 1910.
 Armazem do Caes n. 2—J. CC: 1 fardo n. 2.012, avariado.
 Siemens Corpo Bombeiros: 1 caixa n. 78, avariada.
 HMC: 1 dita n. 2, quebrada.
 HIL&C: 1 dita n. 2.046, idem.
 EFCB—2 561: 2 ditas ns. 6 e 10, quebradas.
 FSC—R: 1 dita n. 18.133, repregada.
 LGC: 2 ditas ns. 9.424 e 9.411, idem.
 ADIIT: 1 dita n. 14, arrombada.
 CTT: 1 dita n. 43, repregada.
 JMH—MB: 1 dita n. 217, idem.
 ARP&C: 1 dita n. 12.238, quebrada.
 AL: 1 barrica n. 1.131, idem.
 CPC: 1 dita n. 7.145, repregada.
 FSC—X: 1 dita n. 1.353, idem.
 1.489—H: 1 engradado n. 17, quebrado.
 RH: 3 caixas ns. 8.392, 8.383 e 8.387, repregadas.
 PH—Siemens—DC: 3 ditas ns. 298, 503 e 251.991, quebradas.
 C: 5 saccos sem numero, rotos.
 GDC: 1 caixa n. 1.356, repregada.
 Vapor allemão *Wurzburg*, entrado em 16 de agosto de 1910.
 Armazoa: n. 1—GDF: 1 caldeira n. 209, avariada.
 Idem: 1 dita n. 203, idem.
 Idem: 1 dita n. 205, idem.
 Idem: 1 dita n. 206, idem.
 Idem: 1 dita n. 207, idem.
 Vapor racional *Orion*, entrado em 1910.
 Armazem n. 17—Hortulania: 15 latas sem numero, vazando.
 Vapor inglez *Orita*, entrado em 1910.
 Armazem n. 10—C—P—C: 1 caixa n. 5.927, repregada.
 Idem: 1 dita n. 5.925, idem.
 Idem: 1 dita n. 5.926, idem.
 C—C—R—J: 1 pacote n. 1.262, roto.
 CPC: 1 caixa n. 2.161, repregada.
 Idem: 1 dita n. 2.162, idem.
 Idem: 1 dita n. 2.163, idem.
 DWC: 1 dita n. 8.853, idem.
 D: 1 dita n. 8.303, idem.
 EC&L: 1 fardo n. 185, avariado.
 Idem: 1 dita n. 186, idem.
 Idem: 1 caixa n. 187, idem.
 Idem: 1 dita n. 189, idem.
 EMC: 1 dita n. 187, repregada e avariada.
 Idem: 1 dita n. 189, idem idem.
 F&O: 1 dita n. 310, idem idem.
 AP: 1 dita n. 311, repregada.
 ASA: 1 dita n. 310, idem.
 AR: 1 dita n. 4, idem.
 BP: 1 dita n. 163, idem.
 Idem: 1 dita n. 19, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 6 e 3, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 2 e 5, idem.
 J—C—R: 2 ditas ns. 10 e 4, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 8 e 7, idem.
 CP&C: 2 ditas ns. 3.513 e 3.515, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 3.514 e 3.525.
 Armazem n. 15—CP&C: 2 caixas ns. 5.178 e 5.179, repregadas.
 Idem: 1 dita n. 5.173, repregada e avariada.
 Vapor hollandez *Amstelland*, entrado em 1910.
 Armazem n. 8—AC: 1 caixa sem numero, repregada e avariada.
 Idem: 10 ditas, avariada.
 Idem: 1 dita n. 1, repregada.
 D: 1 fardo, avariado.
 ED: 1 caixa n. 7.291, repregada.
 EM—LI: 1 dita n. 693, avariada.
 EM: 1 dita n. 218, repregada.
 HFD: 2 ditas ns. 8.841 e 8.838, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 8.836 e 2.533, idem.
 Idem: 1 dita n. 8.843, avariada.
 JBL: 1 dita sem numero, repregada.
 LV: 1 dita n. 55.451, idem.
 RT: 1 dita n. 170, avariada.

Idem: 1 dita n. 1.708, idem.
 Idem: 1 dita n. 1.706, idem.
 Idem: 1 dita n. 1.605, idem.
 Idem: 1 dita n. 50, repregada.
 Vapor allemão *Crefeld*, entrado em 1910.
 Caes 1—CW—795: 1 caixa n. 5, repregada.
 Causer—HCC: 1 dita n. 5.372, idem.
 DVW&C: 1 dita n. 8.608, idem.
 DIA—Rio: 1 dita n. 1.600, idem.
 ECL&C—H&C: 1 dita n. 705, idem.
 F—Gasera: 1 dita n. 1.504, idem.
 H&C—R: 1 dita n. 4.404, quebrada.
 Armazem do caes n. 1—Idem: 1 caixa n. 879, repregada.
 Húso: 1 caixa n. 879, idem.
 OT&C: idem n. 922/2, idem.
 Nanna—1.268: idem n. 8.236, idem.
 VWC: idem n. 5.395, idem.
 LI—A&C: idem n. 1.202, idem.
 DVW&C: idem n. 8.745, quebrada.
 GAC: idem n. 43, repregada.
 A&RC: idem n. 4.415, idem.
 T: idem n. 108, idem.
 Vapor *Pernambuco*, entrado em 1 de setembro de 1910.
 Armazem do caes n. 2—AEC: 1 caixa n. 4.203, molhada.
 VZ: 1 caixa sem numero, molhada e avariada.
 Foinheiro: idem n. 7.000, idem.
 Tribuna—4.331: idem, sem numero, quebrada.
 Vapor *Tilian*, entrado em 1 de setembro de 1910.
 Armazem do caes n. 5—EMC: 1 caixa n. 855, repregada.
 PARC: idem n. 1.751, idem.
 M—C: idem n. 1.717, idem.
 Idem: idem n. 7.129, idem.
 R—O: idem n. 1.349, idem.
 Alfandega do Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1910.—Pelo inspector, M. F. Barros, servindo de ajudante.
 Dia 10
 Vapor inglez *Orita*, entrado em 1910.
 Armazem n. 15—ABC: 1 caixa n. 3.485, repregada.
 ASP: 1 dita n. 164, idem.
 J—R—C—CPC: 1 dita n. 3.507, idem.
 HB: 1 dita n. 10.125, idem.
 DW—C: 1 dita n. 8.904, idem.
 Idem: 1 dita n. 8.892, idem.
 Idem: 1 dita n. 8.906, idem.
 Idem: 1 dita n. 8.843, idem.
 Idem: 1 dita n. 8.849, idem.
 Idem: 1 dita n. 8.889, idem.
 Idem: 1 dita n. 8.891, idem.
 Idem: dita n. 8.910, idem.
 Idem: 1 dita n. 8.902, idem.
 Idem: 1 dita n. 8.903, idem.
 D: 1 dita n. 8.881, idem.
 28: 1 dita n. 7.609, idem.
 70: 2 ditas ns. 1.090 e 1.092, idem.
 Idem: 1 dita n. 220, idem.
 J—M—70—C: 1 dita n. 213, idem.
 VC—C: 1 dita n. 221, idem.
 Idem: 1 dita n. 2.300, idem.
 DWC: 1 dita sem numero, idem.
 Idem: 1 dita n. 2.295, repregada.
 Idem: 1 dita n. 2.294, idem.
 Idem: 1 dita n. 2.293, idem.
 Idem: 1 dita n. 2.300, idem.
 MC—C: 1 dita n. 72, idem.
 M: 1 dita n. 22, idem.
 OP—C: 2 ditas ns. 4.591 e 4.602, idem.
 Idem: 1 dita n. 5.68, idem.
 OV—D—M: 2 ditas ns. 217 e 216, idem.
 80: 3 ditas ns. 500 e 502, idem.
 RLBC: 2 ditas ns. 196 e 199, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 197 e 104, idem.
 Idem: 1 dita n. 206, idem.
 SC—S: 1 dita n. 934, idem.
 80—B: 1 dita n. 122, idem.
 E: 2 ditas ns. 47 e 48, idem.

E—O: 1 dita n. 318, idem.
 EBC: 1 dita n. 177, idem.
 GHC: 2 barris ns. 2.957 e 2.955, repregados e avariados.
 Idem: 2 ditos ns. 2.953 e 2.954, idem, idem.
 Idem: 2 ditos ns. 2.959 e 2.958, idem, idem.
 Idem: 2 barricas ns. 2.961 e 2.960, idem, idem.
 Idem: 1 dita n. 2.956, avariada.
 JFC&C: 1 caixa n. 6.279, repregada.
 M&B: 1 dita n. 175, 1 dita idem.
 MM: 1 dita n. 101, idem.
 FFB: 1 dita n. 473, idem.
 Idem: 1 dita n. 572.
 Armazem n. 15—GPC: 1 caixa n. 473, repregada.
 LFM: 1 dita n. 472, idem.
 Idem: 1 dita n. 402, idem.
 J—R—C—C: 1 dita n. 4.629, repregada e avariada.
 Idem: 2 ditas ns. 1.015 e 1.012, repregadas.
 JAA: 2 ditas ns. 4.513 e 4.510, idem.
 Idem: 1 dita n. 4.511, idem.
 L&C: 1 dita n. 1, idem.
 LL: 1 dita n. 4, idem.
 L&C: 1 dita n. 202, avariada.
 LL: 1 dita n. 6.469, repregada.
 MFC: 1 dita n. 943, idem.
 MJSC: 1 dita n. 614, idem.
 OMC: 1 dita n. 121, idem.
 OP&C: 1 dita n. 1.264, idem.
 Idem: 1 dita n. 4.609, idem.
 PARC: 1 dita ns. 1.765 e 1.810, idem.
 Idem: 1 dita n. 1.811, idem.
 PD: 4 ditas ns. 7, 2, 8 e 15, avariadas.
 Idem: 2 ditas ns. 10 e 3, idem.
 R&C: 2 ditas ns. 3.425 e 3.427, repregadas.
 SH: 2 ditas ns. 4.469 e 4.470, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 4.472 e 4.468, idem.
 Idem: 1 dita n. 4.470, idem.
 SP: 1 dita n. 400, idem.
 SO: 2 ditas ns. 113 e 109, idem.
 B—30: 1 dita 106, idem.
 Vapor *Tennyson* entrado em 23 de agosto de 1910.
 Armazem n. 11—Arças: 1 caixa n. 703, repregada.
 BMC—Rio de Janeiro: 1 dita n. 2.101, idem.
 B: 1 dita n. 64, idem.
 IC: 1 dita n. 1.465, idem.
 Idem: 1 dita n. 1.439, idem.
 JMC: 1 dita n. 751, idem.
 Idem: 1 dita n. 709, idem.
 5—V—Rio: 1 dita n. 118, idem.
 SZ9—JBO: 1 dita n. 17, idem.
 Idem: 1 dita n. 19, idem.
 SA3—JBO: 1 dita n. 7, idem.
 Sem marca: 1 amarrado sem numero, idem.
 USMC—27.342: 1 caixa n. 1, idem.
 WTC: 1 dita n. 8, idem.
 ARC—3477: 1 dita n. 1.322, idem.
 Vapor hollandez *Amstelland*, entrado em 29 de agosto de 1910.
 Despacho sobre agua—WF: 1 caixa n. 4.682 repregada e avariada.
 Idem: 1 dita n. 3.546, idem idem.
 Idem: 1 dita n. 3.748, idem idem.
 N: 1 dita n. 11, idem idem.
 Idem: 1 dita n. 75, idem idem.
 Idem: 1 dita n. 89, idem idem.
 Idem: 1 dita n. 66, idem idem.
 TBC: 1 dita n. 21, idem idem.
 NC: 1 dita n. 69, idem idem.
 Barca italiana *Giusippus*, entrada em 29 de agosto de 1910.
 TFC: 1 caixa sem numero avariada.
 Idem: 1 dita idem.
 NP: 1 caixa sem numero, repregada.
 Idem: 1 dita idem idem.
 Idem: 1 dita idem idem.
 AIC: 1 dita idem idem.

Idem: 1 dita idem idem.
Idem: 1 dita idem idem.
Idem: 1 dita idem idem.
Thomé & C.: 1 dita idem idem.
Idem: 1 dita idem idem.
Idem: 1 dita idem idem.
Idem: 1 dita idem idem.
QAC: 1 dita idem idem.
Idem: 1 dita idem idem.
Idem: 1 dita idem idem.
CCC: 1 dita idem idem.
Idem: 1 dita idem idem.
Idem: 1 dita idem idem.
S&S: 2 ditas idem idem.
Idem: 1 dita idem idem.
O.C: 1 dita idem idem.
CR&C: 1 dita idem idem.

Alfandega do Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1910. — Pelo inspector, *Crescencino B. de Carvalho*.

Dia 12

Vapor inglez *Caning*, entrado em 20 de julho de 1910.
Ilha do Cajú—A: 4 caixas ns. 6.633/36, variadas.
Vapor allemão *Santos*, entrado em 1910.
Ilha do Cajú—TPCM: 4 caixas ns 1.395/8, avariadas externas.
Idem: 6 barris ns. 1.347, 1.346/48, escangalhados.
C de M: 1 caixa n. 502, avariadas externas.
Vapor inglez *Titian*, entrado em setembro de 1910.
Caes—Armazem n. 5—ARPC: 1 caixa n. 618, quebrada.
CP&C—C: 1 dita n. 5.139, repregada.
Idem: 1 dita n. 395, idem.
CP&C: 1 dita n. 5.130, idem,
ES&C: 1 dita n. 14.469, quebrada.
FO: 1 dita n. 320, idem.
OAB: 1 dita n. 14.424, repregada.
Tijucas: 1 dita n. 14.440, idem.
Idem: 1 dita n. 417, quebrada.
V: 1 dita n. 295, idem.
Vapor allemão *Crefeld*, entrado em setembro de 1910.
Caes — Armazem n. 1—CCC: 1 caixa n. 36, quebrada.
Clausen—HCH: 1 dita n. 9.379, repregada.
E—K—Brazil: 1 dita n. 1.794, quebrada.
Armazem do caes n. 1.—H&C—B: 1 caixa n. 4.409, quebrada.
Idem: 1 dita n. 450, idem.
KF&C: 1 dita n. 2.506, idem.
WJ+C: 1 dita n. 1.715, idem.
Vapor allemão *Pernambuco*, entrado em agosto do 1910.
Caes n. 2—AT: 1 caixa n. 2.594, repregada.
AFPC: 1 dita n. 4.018, idem.
AT: 2 barricas ns. 1.128 e 1.141, arrombadas.
CC—RJ—1 caixa n. 1.278, repregada.
ESC—K: 1 dita n. 18.160, idem.
ER: 1 dita n. 3.833, arrombada.
EF: 3 ditas ns. 1.218, 1.219 e 1.272, repregadas.
JSC: 1 dita n. 1.536 idem.
TH—1488: 1 engradado n. 18, quebrado.
RA: 1 caixa n. 1, molhada.
V—P—S: 1 dita n. 1, repregada e molhada.
Areas—: 3 caixas ns. 312 a 314, repregadas.
RJ: 4 ditas ns. 21.164, 2, 3, 4 e 5, idem.
CS: 3 ditas ns. 103 e 106, idem.
CBV: 1 dita n. 866, idem.
CSC—R: 1 dita n. 348, idem.
ESC: 1 dita n. 18.230, idem.
Q T—H—M: 2 ditas ns. 1.237 e 2.089, idem.
ECC: 11 dita n. 1889, idem.
I—R—E—C: 2 ditas ns. 7.937 e 7.870, idem.

K: 1 dita n. 1, molhada.
H.C—R: 1 dita n. S.903, repregada.
MO—84: 1 dita n. 172, idem.
Caes—Armazem n. 2—OJ: 3 caixas ns. 181, 187 e 188, repregadas.
Pinheiro: 1 dita n. 7.740, idem.
53: 2 ditas ns. 6.499 e 1.501, idem.
RH: 3 barricas ns. 8.384/86, idem.
AC—R: 1 caixa, n. 5.411, idem.
AW: 2 ditas ns. 4 e 2, idem.
AEG—BS&C: 1 dita n. 40.094, molhada.
BM: 1 barrica n. 1.605, repregada.
Idem: 1 caixa n. 1.811, idem.
BM—S8: 1 dita n. 7.221, idem.
CR: 1 dita n. 12, idem.
CE: 1 dita n. 5.075, idem.
CP&C: 1 dita n. 852, molhada.
EMC: 2 ditas ns. 3.252 e 3.250, repregadas.
E: 1 dita n. 1.734, idem.
FF: 1 dita n. 1.221, idem.
MGC: 1 dita n. 5.212, repregada e molhada.
G&C: 1 dita n. 851, molhada.
GJ—HW: 1 dita n. 20.889/45, repregada.
Imprensa Nacional—2.482: 14 ditas ns. 141, 128, 132, 121, 133, 129, 134 e outras, repregadas e molhadas.
Idem: 11 ditas, idem idem.
JFC&C: 1 dita n. 1.888, repregada.
L&—R: 1 dita n. 9.522, idem.
MF—CR: 1 dita, n. 5.412, molhada.
MG—BM: 1 dita n. 173, idem.
Pinheiro: 2 ditas ns. 7.670 e 7.718, repregadas.
53: 1 dita n. 6.498, idem.
AJ: 1 dita n. 20.168/1, idem.
Caes 2—AEG—BSC: 1 caixa n. 10.921, avariada.
ARPC 2 ditas ns. 4.492 e 1.368, repregadas e avariadas.
APC: 1 dita n. 706, repregada.
BM—68: 2 ditas ns. 6.081 e 6.244, repregadas e avariadas.
Idem 1: 1 dita n. 8.238, arrombada.
BF&C: 2 ditas ns. 22.063 e 21.273, molhadas.
C—C—J—K: 1 dita n. 1.277, repregada.
CRR: 1 dita n. 7.880, molhada.
CC—K: 1 dita n. 981, repregada.
CH—Petropolis: 1 dita n. 3.703, molhada.
EM&C: 1 dita n. 3.248, repregada.
EB: 1 dita n. 1.628, idem.
EC: 1 dita d. 1.735, idem.
FS: 1 dita na 997 1/2, idem.
FSC—A: 2 ditas ns. 18.090 e 18.243, idem.
JNSP: 1 dita n. 21.102/a, idem.
J—R—C—C: 1 dita n. 7.10, idem.
K: 3 ditas ns. 3.560/61 e 8.562, idem.
EC—R: 2 ditas ns. 9.946 e 9.521, avariadas e molhadas.
MJA: 2 ditas ns. 761 d 762, repregadas.
MACS: 1 dita n. 675, idem.
MSC: 1 dita n. 21.213, idem.
OJ: 2 ditas ns. 183 e 193, idem.
OC: 2 ditas ns. 3.372 e 3.373, idem.
Pinheiro: 1 dita n. 7.708, molhada.
53—H: 1 dita n. 6.497, repregada.
L—1535: 1 fardo n. 2 aberto.
643: 2 caixas ns. 4.161 e 4.162, repregada.
Caes do Porto — Armazem n. 1 — SDC: 1 caixa n. 7.158, molhada.
1 199: 2 ditas ns. 2.606/607, idem.
Vapor inglez *Titian*, entrado em 1910.
Caes do Porto — Armazem n. 5 — FS&C: 1 caixa n. 14.467, quebrada.
EM&C: 1 dita n. 1.082, idem.
JMC: 1 dita n. 1, repregada.
MMAC: 1 dita n. 945, quebrada.
OSA: 1 dita n. 9.515, idem.
Vapor allemão *Crefeld*, entrado em 1910.
Caes do Porto—Armazem n. 1—Lotreiro: 1 encapado n. 580, revirado.
Dia: 1 caixa n. 2.818, repregada.
ESC: 1 dita n. 3.903, manchada.

Idem: 1 dita n. 3.906, idem.
Idem 1 dita n. 3.922, idem.
EM&C: 1 dita n. 1.103, quebrada e aberta.
Idem: 1 dita n. 1.107, idem.
GRC—Rio: 1 dita sem numero, contendo cinco garrafas quebradas.
Idem: 1 dita idem, contendo quatro garrafas quebradas.
Ncé: 1 dita n. 16.164, repregada.
SZ—1: 1 barrica n. 28.433, quebrada.
LBV—Vianna: 1 caixa n. 123, idem.
Z: 1 fardo n. 21, desmanchado.
Vapor *Hollandia*, entrado em 1910.
Armazem da Ordem—CR: 50 saccos, deteriorados.
Vapor *Holustanfn*, entrado em 1 de julho de 1910.
S: 5 caixas, deterioradas.
GFI: 97 caixas, idem.
Vapor *Assuncion*, entrado em 18 de julho de 1910.
GFI: 1 caixa, idem.
Vapor *Asturias*, entrado em 5 de setembro.
Armazem das amarras—Sloper & Irmãos: 1 caixa n. 18, repregada.
Idem: 1 dita, n. 19, idem.
IFM: 1 dita n. 4.632, idem.
SIC: 1 dita, n. 528, idem.
Mario Rodrigues— Banco Alliança: 1 dita, sem numero, idem.
G: 1 dita, n. 3.509, idem.
FPG: 1 dita, n. 3.905, idem.
Sloper & Irmãos: 1 dita, n. 22, idem.
Braga Carneiro: 1 pacote, sem numero, rôto.
VOC: 1 encapado, n. 8.890, avariado.
Muttos Maia: 1 pacote, sem numero, rôto.
Valeriano da Costa: 1 dito, sem numero, idem.
Costa Vieira: 1 dito, sem numero, idem.
Auber: 1 dito, sem numero, idem.
Setto Maior: 1 dito, sem numero, idem.
Vapor inglez *Ryal Prince*, entrado em setembro de 1910.
Aumberto de Lima & Comp. ou HNCX: 1 caixa, sem numero, repregada.
A. Casaes: 1 dita, sem numero, repregada.
AGC: 1 caixa, n. 30, idem.
Idem: 1 dita, n. 35, idem.
B.C—Rio de Janeiro: 1 barril vasando.
Idem: 1 dito, idem.
Idem: 1 dita, idem.
Idem: 1 dita, idem.
Idem: 1 dita, idem.
M. Catolem: 1 dita n. 12, repregada.
CC—CW: 1 dita n. 60, idem.
CMG: 1 dita n. 265, idem.
Dia: 10 amarrado, avariados.
EDT: 1 barrica n. 170, repregada.
Idem: 1 dita n. 178, avariada.
GM—2.383: 1 caixa n. 9, repregada.
Modeste de Lima & Comp.: 1 dita n. 209, idem.
Idem: 4 dita n. 701, avariada.
HM—2.367: 1 dita sem numero, repregada.
OCC: 1 dita n. 2, idem.
Rio: 1 dita n. 35, idem.
Idem: 1 dita n. 3, idem.
SW—2.268: 1 dita sem numero, idem.
2.266: 1 dita n. 395, idem.
Barca noruega *Cofioluns*, entrado em 24 de agosto de 1910.
Armazem n. 14—MS: 1 engradado n. 96, avariado.
Idem: 1 dito n. 95, idem.
Idem: 1 dito n. 94, idem.
Idem: 1 dito n. 85, idem.
Idem: 1 dita n. 99, idem.
Idem: 1 caixa n. 97, repregada.

A: 1 dita n. 4.643, idem.
 C: 1 dita n. 599, idem.
 Idem: 1 engradado n. 383, avariado.
 Armazem n. 14—GC&I: 1 amarrado numero 240, avariado idem.
 Idem: 1 dito n. 281, idem.
 Idem: 1 dito n. 238, idem.
 MS: 1 engradado n. 99, idem.
 Idem: 1 dito n. 97, idem.
 Idem: 1 dito n. 83, idem.
 Idem: 1 dito n. 93, idem.
 CC: 1 caixa n. 572, idem.

Alfandega do Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1910.—Pelo inspector, *Crescentino B. de Carvalho*.

Dia 13

Vapor inglez *Coring*, entrado em 1910.
 Armazem n. 9—PFC: 1 caixa n. 116, avariada.

Vapor allemão *Pernambuco*, entrado em 1910.

Armazem do Cães n. 2—ARPC: 6 caixas ns. 2.182, 1.748, 805 e 2.181, repregadas.
 AA: 2 ditas ns. 5.469 e 2.252, idem.
 AL: 1 barrica n. 1.138, idem.
 B—M: 2 caixas ns. 1.121/22, idem.
 CM: 1 dita n. 4.445, idem.
 CPJ: 1 dita n. 7.059, idem.
 C—G: 3 ditas ns. 161, 163 e 166, idem.
 E3: 1 dita n. 2.006, idem.
 EP: 1 dita n. 185.253, idem.
 B C—GH: 2 ditas ns. 1.303 e 107, idem.
 GM: 1 dita n. 1.746, idem.
 L&C—R: 3 ditas ns. 9.523/24 e 8.583, idem.

Pinnico: 2 ditas ns. 7.902 e 7.830, idem.
 RH: 1 dita n. 67, idem.
 ASC: 1 dita n. 4.503, idem.
 SP: 1 dita sem numero, idem.
 Vapor allemão *Cresfeld*, entrado em 1910.
 Armazem do Cães n. 1—Causer: 1 caixa n. 6.331, avariada.
 HCH—Dia: 1 dita n. 9.632, idem.
 HW&C: 1 barril n. 2.117, quebrado.
 KF&C: 1 caixa n. 2.331, quebrada e aberta.

Idem: 1 dita n. 2.329, quebrada.
 LRF: 1 dita n. 1.870, quebrada e aberta.
 MV&C: 1 dita n. 1.781, quebrada.
 Idem: 1 dita n. 1782, idem.
 M&C—PII: 1 dita n. 494, quebrada e aberta.

MM&C—R: 1 dita n. 96, avariada.
 Vianna: 1 dita n. 210, quebrada e aberta.
 Vapor *Hohenstaufen*, entrado em setembro de 1910.

Cães—Armazem n. 2—DN: 1 caixa sem numero, repregada.
 FL&C: 1 dita idem, idem.
 F: 1 dita n. 37, idem.
 FLC: 1 dita n. 1.110, idem.
 GAC—Rio: 1 dita n. 520, idem.
 H&C: 1 dita n. 54, idem.
 HMC: 1 dita sem numero, idem.
 JBC: 1 dita n. 2.507, idem.
 JDSG: 1 dita n. 1, idem.
 LHC: 1 dita n. 9, idem.
 MF&C: 1 dita sem numero, idem.
 Idem: 1 dita idem, idem.
 Idem: 1 dita idem, idem.
 NZC: 1 dita idem, idem.
 Idem: 1 dita idem, idem.
 N&C.: 1 dita n. 2.506, idem.
 NMC.: 1 dita sem numero, idem.
 ABC: 1 dita idem, idem.
 A: 1 dita idem, idem.
 ASC: 1 dita n. 38, idem.
 F: 1 dita sem numero, idem.
 Idem: 1 dita idem, idem.
 BRJ—1079: 1 dita n. 38, idem.
 Idem: 1 dita n. 29, idem.

Idem: 1 dita n. 12, idem.
 Idem: 1 dita n. 13, idem.
 Idem: 1 dita n. 23, idem.
 Idem: 1 dita n. 24, idem.
 Idem: 1 dita n. 11, idem.
 Idem: 1 dita n. 36, idem.
 Idem: 1 dita n. 26, idem.
 BA&C: 1 dita sem numero, idem.
 Idem: 1 dita idem, idem.
 C—C—103—B: 1 dita n. 2.556, idem.
 Idem: 1 dita n. 1.546, idem.
 CSO: 1 dita n. 110, idem.
 Couto: 1 dita n. 370, idem.
 DU: 1 dita sem numero, idem.
 NC: 1 dita idem, idem.
 Idem: 1 dita idem, idem.
 Caixas n. 3—LL: 1 caixa n. 202, repregada.

GD: 1 dita n. 7.437, idem.
 RH: 1 dita n. 80, idem.
 Idem: 1 dita n. 84, idem.
 Idem: 1 dita n. 85, idem.
 TB&C: 1 dita sem numero, idem.
 TCC: 1 dita idem, idem.
 Idem: 1 dita idem, idem.
 Idem: 1 dita idem, idem.
 JDS: 1 dita idem, idem.
 Idem: 1 dita idem, idem.
 Barca italiana *Giuseppe*, entrada em 910.
 Das sacos sobre agua — GiC: 1 caixa sem numero, avariada.

Idem: 1 dita idem, idem.
 Idem: 1 dita idem, idem.
 MP: 1 dita idem, idem.
 Idem: 1 dita idem, idem.
 Idem: 1 dita idem, idem.
 Idem: 1 dita idem, idem.
 SS: 1 dita idem, idem.
 Idem: 1 dita idem, idem.
 Idem: 1 dita idem, idem.
 Idem: 1 dita idem, idem.
 MP: 1 dita idem, idem.
 Idem: 1 dita idem, idem.
 Idem: 1 dita idem, idem.
 Idem: 1 dita idem, idem.
 GAC: 1 dita idem, idem.
 M: 1 dita idem, idem.
 Sobre agua — MP: 1 caixa sem numero, avariada.

Idem: 1 dita sem numero, idem.
 Idem: 1 dita idem, idem, idem.
 Thomé & Comp.: 1 dita idem, idem, idem.

Idem: 1 dita idem, idem, idem.
 Idem: 1 dita idem, idem.
 CC: 1 dita idem, idem.
 MP: 1 dita idem, idem.

Vapor inglez *Orita*, entrado em 31 de agosto de 1910.

Sobre agua—MWC: 1 caixa n. 1.865, repregada e avariada.
 MJSC: 1 dita n. 613, idem, idem.
 Idem: 1 dita n. 616, idem, idem.
 Idem: 1 dita n. 615, idem, idem.
 MB: 1 dita n. 445, idem.
 Idem: 1 dita n. 946, idem.
 MFB: 1 dita n. 5.518, idem.
 Idem: 1 dita n. 5.517, idem.
 NPC: 1 dita n. 4.601, idem.
 OABC: 1 dita n. 120, idem.
 PB: 1 dita n. 2.180, repregada e avariada.
 Q ur C: 1 dita n. 1.811, idem, idem.
 PD: 1 dita n. 6, idem, idem.
 50—1 dita n. 39, repregada.

Alfandega, 13 de setembro de 1910.—Pelo inspector, *Crescentino B. de Carvalho*.

Dia 14

Vapor inglez *Orita*, entrado em agosto de 1910.

Armazem n. 15 — 80: 1 caixa n. 501, repregada.
 S—C—RS: 1 dita n. 126, idem.
 SP: 2 ditas ns. 4.583 e 4.580, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 4.581 e 4.582, idem.
 SH: 2 ditas ns. 4.480 e 4.490, idem.

Idem: 2 ditas ns. 4.477 e 4.481, idem.
 SCC: 1 dita n. 13, idem.
 103 1 dita n. 1.575, idem.
 E—30: 1 dita n. 107, repregada e avariada.

16: 1 dita n. 19, avariada.
 J—S—C: 1 dita n. 9.008, repregada.
 C—70: 1 dita n. 226, idem.
 Idem: 1 dita n. 2.176, idem.
 VCC—A: 1 dita n. 2.292, idem.
 Idem—A: 1 dita n. 2.298, idem.
 VCC: 2 ditas ns. 165 e 166, idem.
 Idem: 1 dita n. 167, idem.
 VCC—A—H: 1 dita n. 2.302, idem.
 Idem: 1 fardo n. 168, avariado.
 OUV: 1 caixa n. 5.950, repregada.
 S—M—C—70: 1 dita n. 224, idem.

Armazem n. 15 — DW & C: 1 caixa n. 8.852, repregada.
 Idem: 1 dita n. 8.879, idem.
 Idem: 1 dita n. 8.873, idem.
 Idem: 1 dita n. 8.854, idem.
 Idem: 1 dita n. 8.860, idem.
 D: 2 ditas ns. 5.299 e 5.302, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 5.308 e 5.305, idem.
 Idem: 1 dita n. 5.309, idem.
 Idem: 1 dita n. 7.655, idem.
 E—FXO: 2 ditas ns. 49 e 50, idem.
 Idem: 1 dita n. 311, idem.
 FS: 1 dita n. 343, idem.
 E: 2 ditas ns. 1.271 e 1.270, idem.

A: 1 dita n. 1.871, idem.
 GRC: 1 dita n. 180, idem e avariada.
 TFM: 2 ditas ns. 1.011 e 1.018, idem.
 Idem: 1 dita n. 1.013, idem.
 Idem: 1 dita n. 1.007, idem.
 J—R—C—C: 1 dita n. 5.512, idem.
 TAH: 2 ditas ns. 3 e 6, idem.
 L & C: 1 dita n. 1.017, idem.
 XNX: 2 ditas ns. 23 e 21, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 27 e 25, idem.
 M & C: 1 dita n. 4.472, idem.
 MWC: 2 caixas ns. 1.871 e 1.163, idem.
 AVC: 2 ditas ns. 220 e 221, idem.
 Idem: 1 dita n. 221 A, idem.
 AB: 1 dita n. 2.123 B, idem e avariada.
 AP: 1 dita, idem.

ASP: 1 dita n. 165, repregada.
 BP: 2 ditas ns. 1 e 9, idem.
 CCRJ: 2 ditas ns. 106 e 107, idem.
 Idem: 1 dita n. 4.838, idem.
 C—RJ: 2 ditas ns. 3.511 e 2.154, repregadas e avariadas.
 CPC: 2 ditas ns. 2.150 e 2.154, idem, idem.

Idem: 1 dita n. 2.160, idem, idem.
 Idem: 1 dita n. 82, idem.
 CCP: 2 ditas ns. 2.931 e 2.932, idem.
 CCP—Causer: 1 dita n. 2.931, idem.
 HCH: 1 dita n. 1, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 4 e 9, avariadas.
 CBV: 1 dita n. 111, repregada.
 CRVC: 1 dita n. 30, avariada.
 Idem: 1 dita n. 17, repregada.
 CPC: 1 dita n. 5.177, idem.
 Idem: 1 dita n. 5.174, idem.
 CPC—A: 1 fardo n. 2.143, avariado.
 CPC: 1 dita n. 2.933, roto.
 Vapor inglez *Asturias*, entrado em 1910.
 Armazem de Bagagem — Castro: 1 mala sem numero, aberta.

AVS: 1 caixa idem, idem.
 Sem marca: 1 cesta, idem, idem.
 D. L. Ferreira: 1 caixa, idem, avariada.
 Sem marca: 1 mala, idem, aberta.
 D. Gudim: 1 cesta, idem, idem.
 Idem: 8 caixas, idem, quebradas.
 Armazem da bagagem—A. Castro: 1 engradado, quebrado.
 K. H. Lanchim: 1 mala sem numero, aberta.
 J. H.: 1 dita idem, idem.
 N. Mornaim: 1 caixa sem numero, idem.
 J. G. K.: 1 dita, idem.
 Dubisson: 1 mala sem numero, aberta.
 Lery: 1 dita idem, idem.
 L. Betim: 1 caixa, quebrada.

E. J. B. : 1 mala, vasia.
 Dr. Gudín : 3 caixas, quebradas.
 Idem : 10 ditas, idem.
 Idem : 1 engradado, idem.
 L. A. M. : 1 piano, avariado.
 Dr. Gudín : 1 encapado, idem.
 L. A. Mourão : 1 caixa, quebrada.
 M. G. Cuenoy : 1 dita sem numero, aberta.
 M. Gudín : 1 mala idem, idem.
 F. Neves : 1 dita idem, idem.
 Vapor francez *Malle*, entrado em setembro de 1910.

Armazem n. 9—JDC : 1 caixa n. 5.457, repregada.

Armazem das Amostras — IE—PG—RJ—LC : 2 caixas ns. 117 e 116, repregadas e avariadas.

AB : 2 ditas ns. 9 e 10, idem idem.
 Vapor inglez *Asturias*, entrado em 1910.
 Armazem das Amostras — LJC : 1 caixa n. 5.080, avariada.
 J—H—O—C : 1 dita n. 5.317, repregada.
 LPT : 1 dita n. 7.631, avariada.
 LM : 1 dita n. 1.712, idem.
 L : 1 dita n. 710/11, repregada.

Armazem do amostras—Idem : 1 caixa n. 710/3, avariada.

MCC : 1 dita n. 193, idem.
 MN : 1 pacote n. 1.348, roto.
 MB : 1 dito n. 34.961, idem.
 PARC : 1 caixa n. 1.822, avariada.
 RC : 1 dita n. 152, repregada e avariada.
 Idem : 1 dita n. 3.445, idem.
 RFJ : 1 dita n. 2.343, avariada.
 Idem : 1 dita n. 2.344, repregada e avariada.

Slopes Irmãos : 1 dita n. 16, idem.
 Idem : 2 ditas n. 30 e 33, idem.
 Idem : 1 dita n. 11, idem.
 Idem : 2 ditas ns. 27 e 18, avariada.
 Idem : 2 ditas ns. 31 e 21, idem.
 Idem : 2 ditas ns. 3 e 32, idem.

JCS—C : 1 dita n. 9.001, repregada e avariada.

Idem : 1 dita d. 9.000, idem idem.
 11 : 1 pacote n. 506/510, roto.
 51 : 1 dito n. 64-72, idem.
 Idem : 1 dito n. 6.473, idem.
 MCC : 1 caixa n. 192, avariada.
 E. Salathé : 2 ditas 8 s.n. repregadas.
 Huber & Comp. : 2 pacotes sem numeros, rotos.

QK : 1 dito sem numero, idem.
 Seraphim Clar : 2 dito sem numero, idem.
 Braga Carneiro : 2 ditos sem numeros, idem.

LIC : 1 dito sem numero, idem.
 The Royal Starladut : 1 dito sem numero, idem.

JRC : 5 barris ns. 6.814/6.818, vasando.
 16.689 : 20 ditos ns. 1/20, idem.
 MLB—DJ : 1 barrica n. 1.338, avariada.
 Vapor inglez *Tennysson*, entrado em 27 de agosto de 1910.

Armazem n. 11 — BMC—Rio de Janeiro : 1 caixa n. 2.149, repregada e avariada.
 Idem : 2 ditas ns. 2.146 e 2.143, avariadas.

B : 1 dita n. 48, repregada.
 RC : 1 dita n. 553, idem.
 CMM : 1 dita n. 32, idem.
 Armazem n. 5 — CBEF : 1 dita n. 21.804, quebrada.

Idem : 1 dita n. 21.801, idem.
 CBL : 1 barril n. 1, vasando.

Armazem n. 11 — GC : 1 caixa n. 13.016, repregada.

P—A—24—T—C : 1 dita n. 1, repregada e avariada.

2.353 : 1 dita n. 3, repregada.
 2.349 : 1 dita n. 1, idem.
 580—TBO : 1 dita n. 25, avariada.
 Vapor ingles *Oriza*, entrado em 1910.
 Armazem da Bagagem — Sem marca uma caixa sem numero, vasando.
 Navio *Jokai*, entrado em agosto de 1910.

Cães do Porto — Armazem n. 1 — AG&C : 2 fardos ns. 443 e 445, quebrados.
 Idem : 3 ditos ns. 447, 448 e 449, idem.
 AB&C : 1 caixa n. 71, idem.
 CSR : 3 fardos ns. 1.479, 1.752 e 1.774, idem.

Idem : 2 ditos ns. 1.745 e 1.766, idem.
 FLC : 1 caixa n. 8.832, idem.
 EM : 1 dita n. 8.837, idem.
 Granado : 1 dita n. 4.987, idem.
 GAF : 1 dita n. 10, vasando.

Armazem das Amostras—TEM : 1 caixa n. 4.637, repregada e avariada.
 Idem : 1 dita n. 4.638, avariada.

KB : 1 pacote n. 1.183, idem.
 Idem : 2 caixas ns. 1.181 e 1.182, rôta.
 Idem : 1 dita n. 1.170, avariada.

Idem : 2 ditas ns. 1.184 e 1.185, repregadas e avariadas.

LF : 2 ditas ns. 116 e 117, avariadas.
 Idem : 1 dita d. 118, repregada.
 BAB : 1 caixa n. 1, avariada.
 KP : 1 pacote n. 3.179, repregada
 VCC : 2 caixas ns. 5.674 e 5.675, avariada.

Walter Bortheres : 1 caixa n. 4.145, repregada.

Idem : 1 dita n. 4.144, idem.
 MKM : 1 dita n. 8.192, idem.
 PAC : 1 dita n. 3.748, idem.
 Rodrigues : 1 dita n. 186, idem.
 S—A : 1 dita n. 3.707, idem.
 31 : 1 dita n. 273, idem.

10—HBC : 1 dita n. 1.825, avariada.
 VRC : 1 dita n. 1.995, repregada.
 AE : 1 fardo n. 6.404, avariado.
 AS : 1 caixa n. 1.2.0, repregada.
 C—C—R—J : 1 dita n. 1.284, idem.
 C—C—I : 1 dita n. 2.930, avariada.

EMC : 1 dita n. 1.103, repregada.
 E—M—&—C : 1 dita n. 3.160, avariada.
 Fe outú : 1 dita n. 188, repregada.
 EAC : 1 dita n. 7.227, idem.
 JO : 1 caixa n. 8, repregada e avariada.

LD : 2 ditas ns. 17 e 1, repregada.
 M—&—C—C : 1 dita n. 102, idem.
 Despacho sobre agua—OT : 1 dita n. 3.154, idem.

Armazem n. 10—AM : 1 fardo n. 27, repregado e avariado.

C—C—R—J : 1 caixa n. 1.281, idem idem.

CPC : 3 ditas ns. 1.205 e 1.202, idem idem.

C—C—R—J : 1 fardo n. 1.231, avariado.

D : 1 caixa n. 5.836, repregada e avariada.

DCC : 2 ditas ns. 17 e 16, idem idem.
 ESC : 1 dita n. 30.4.1, idem idem.

E—R—C : 2 ditas ns. 2.858 e 2.865, idem idem.

AS : 2 ditas ns. 3.017 e 3.019, idem idem.

Idem : 2 ditas ns. 3.024 e 3.021, idem idem.

HS : 2 ditas us. 3.020 e 3.023, idem idem.

Idem : 2 ditas n. 3.022, idem idem.

LB : 1 engradado n. 610, idem idem.

M—C—A—C : 1 caixa n. 5.600, repregada.

ND : 1 dita n. 5.460, repregada e avariada.

P—S—N—C—C : 2 ditas ns. 20 e 17, idem idem.

OPC : 2 ditas ns. 4.141 e 4.620, idem idem.

Idem : 1 dita n. 4.140, idem idem.
 16.838 : 1 dita n. 3, repregada.

RC : 2 ditas ns. 3.412 e 3.436, idem.
 WBC : 1 dita n. 1.890, idem.

vVC : 1 dita n. 3.421, idem.
 SM : 1 dita n. 6.530, idem.
 S—A—N : 1 dita n. 325, idem.

C—M—C : 2 caixas ns. 481 e 478, repregadas.

Idem : 1 dita n. 474, idem.

CCC : 2 ditas ns. 352 e 349, idem.

CRC : 2 ditas ns. 57 e 38, idem.

C—M—C : 2 ditos ns. 568 e 464, idem.

Idem : 1 dita n. 485, idem.

HMC : 2 ditas ns. 36 e 38, idem.

Idem : 1 dita n. 27, idem.

TB : 1 dita n. 965, idem.

Vapor in-lez *Oriza*, entrado em 21 de agosto de 1910.

Armazem n. 5.—AF : 1 caixa n. 1, repregada e avariada.

ABC : 1 dita n. 3.477, avariada.

C : 2 ditas ns. 815 e 816, repregadas.

CPC : 1 dita n. 2.164, idem.

I—C—R : 2 fardos ns. 3.402 e 3.403, avariadas.

Idem : 1 dito n. 3.401, idem.

Idem : 1 dito n. 3.401, roto e avariado.

CM : 1 caixa n. 57, repregada.

CPC—D : 2 ditas ns. 2.147 e 2.158, idem.

Idem : 2 ditas ns. 2.149 e 2.157, idem.

Idem : 2 ditas ns. 2.165 e 2.165, idem.

CPC : 1 dita n. 1.428, idem.

Idem : 1 dita n. 1.431, idem.

Idem : 1 dita n. 1.032, idem.

J—C—R : 1 dita n. 2.177, idem.

C&C : 1 dita n. 1.090, idem.

CEMV : 1 dita n. 131, avariada.

DVC : 1 dita n. 8.870, repregada.

Idem : 1 dita n. 8.368, idem.

Idem : 2 caixas ns. 8.820 e 8.821, repregadas.

Idem : 2 ditas ns. 8.86 e 8.882, idem.

Idem : 2 ditas ns. 5.223 e 5.227, repregadas e avariadas.

Idem : 2 ditas ns. 7.613 e 5.223, repregadas.

Idem : 1 dita n. 7.657, idem.

Idem : 1 dita n. 5.230, idem.

LEM : 1 dita n. 1016, idem.

JAA : 1 dita n. 7, idem.

TPC : 1 dita n. 1.102, repregada e avariada.

Idem : 1 dita n. 1.100, idem, idem.

MM : 1 dita n. 100, repregada.

MB : 2 ditas ns. 176 e 177, idem.

MM—GRC : 1 fardo n. 3, repregado e avariado.

SOVB : 1 caixa n. 218, repregada.

M—OPAC : 1 dita n. 5.269, idem.

Passos : 1 dita n. 2.181, idem.

80 : 1 dita n. 501, idem.

Idem : 1 dita n. 504, idem.

519 : 1 dita n. 27, repregada e avariada.

SC&C : 2 ditas ns. 10 e 11, idem idem.

SP : 2 ditas ns. 8.938 e 8.931, repregadas.

Idem : 2 ditas ns. 8.933 e 8.930, idem.

Idem : 2 ditas ns. 8.937 e 8.935, idem.

Idem : 1 dita n. 8.931, idem.

SA : 1 dita n. 71, idem.

70 : 2 ditas ns. 229 e 227, idem.

Idem : 2 ditas ns. 225 e 219, idem.

JMZOC : 2 ditas ns. 223 e 116, idem.

Idem : 1 caixa n. 215, repregada.

V&C : 1 dita n. 164, idem.

H : 2 ditas ns. 2.287 e 2.288, idem.

A—16—P—VC : 1 dita n. 51, idem.

Barca italiana *Giuseppino*, entrada em 1910.

Sobre agua—NP : 1 caixa sem numero, repregada.

Vapor allemão *Belgrano*, entrado em 1910.

Armazem n. 3—RBC : 1 caixa sem numero, repregada e avariada.

Vapor inglez *Royal Prince*, entrado em 1910.

Armazem n. 9—H&C : 2 caixas sem numero, repregadas.

Idem : 2 ditas idem, idem.

Idem : 2 ditas idem, idem.

Idem : 2 ditas idem, idem.

M. Coatalom: 1 motor n. 3, repregado.
 G-2383—M: 2 caixas ns. 2 e 10, repregadas e avariadas.
 G&C: 1 dita n. 4901, repregada.
 HS&C: 1 dita n. 330, idem.
 Idem: 1 dita n. 331, idem.
 Idem: 1 dita n. 332, idem.
 FO&C: 1 dita n. 15, idem.
 Kramers&C: 1 dita n. 1 idem.
 L. Musso & C: 1 dita sem numero. idem.
 MVB: 1 dita idem, idem.
 Rio—814—REO: 1 dita n. 306, idem.
 T&H: 1 dita n. 46, idem.
 Vapor inglez *Coln-hire*, entrado em 1910.
 Armazem n. 14: EP: 3 barris ns. 1, 10 e 11, vazando.
 Idem: 2 ditos ns. 15 e 17, idem.
 Burea noroega *Coriolana*, entrada em 1910.
 Armazem n. 14—ARPC: 2 ditos ns. 546 e 547, repregadas e avariadas.
 MS: 3 ditos ns. 76, 85 e 77, avariadas.
 Idem: 3 ditos ns. 75, 100 e 79, idem.
 Idem: 3 ditos ns. 80, 87 e 93, idem.
 Idem: 3 ditos ns. 81, 78 e 96, idem.
 Idem: 2 ditos ns. 83 e 101, idem.
 Vapor francez *Formos*, entrado em 1910.
 III: 1 caixa sem numero, vazando.
 Sem marca: 1 mala sem numero, aberta.
 Vapor inglez *Austurias*, entrado em 1910.
 S. A. M. R beiro: 1 sacco sem numero, aberto.
 H. A. Camea: 1 chapovo sem numero, idem.
 A. N: Carvalho: 1 pacote sem numero, idem.
 M. Martins: 1 sacco sem numero, idem.
 A. P. Santos: 1 pacote sem numero, idem.
 F. Silva: 1 mala sem numero, idem.
 F. Neves: 1 caixa sem numero, quebrada.
 A. Carvalho: 1 dita sem numero, aberta.
 E. C. Ferreira: 1 dita sem numero, idem.
 J. P. B.: 1 sacco sem numero, idem.
 F. Neves: 1 caixa sem numero, idem.
 Sem marca: 1 barril sem numero, vazio.
 Idem: 1 mala sem numero, aberta.
 Idem: 1 dita sem numero, idem.
 Idem: 1 dita sem numero, idem.
 Vapor francez *Malle*, entrado em 6 de setembro de 1910.
 Armazem da bazagem—FAM: 1 caixa sem numero, aberta.
 J.C.P.: 1 amarraço, idem, idem.
 Sem marca: 1 caixa idem idem.
 Vapor *Cap Branco*, entrado em 6 de setembro de 1910.
 M. IC.: 1 engradado, quebrado.
 Dr. H. H: 1 caixa, idem.
 Sem marca: 1 mala sem numero, aberta.
 Vapor *B'grano*, entrado em 1910.
 J.S. Barros: 1 caixa, quebrada.
 Sem marca: 1 dita, aberta.
 Vapor *Tibon*, entrado em 1910.
 A.N. Central: 2 caixas, quebradas.
 Alfandega do Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1910.—Pelo inspector, *Crescentino B. de Carvalho*.

Alfandega do Rio de Janeiro
 Em obediencia ao disposto no art. 335 da Consolidação das Alfandegas, faço publico para conhecimento dos interessados, que tendo sido descarregados em más condições e vazando, os volumes abaixo mencionados, devem os respectivos consignatários providenciar como lhes for mais conveniente, no prazo de oito dias. Outrossim declaro que findo esse prazo, se as providencias não tiverem sido tomadas, serão os ditos volumes vendidos em hasta publica como abandonados nos termos do art. 255 da mesma Consolidação.
 Vapor francez *France*, entrado em setembro de 1910.
 Caes do Porto—NZ&C.: 21 barris de di-

versos numeros, vazando, consignados a Nicola Zagari & Comp.
 CTC: 1 dito sem numero, vazando, consignado a Carlos Ferreira & Comp.
 Vapor francez *Allantique*, entrado em setembro de 1910.
 Caes do Porto—JED: 1 quartola sem numero, vazando, consignada a E. Dhollonnes.
 Vapor inglez *Tintoretto*, entrado em setembro de 1910.
 Caes do Porto—Macedo: 2 caixas sem numero, vazando, consignadas a Macedo Junior & Comp.
 Idem: 1 dita idem idem.
 Vapor allemão *Aachen*, entrado em setembro de 1910.
 Caes do Porto—Mourão & Comp.: 1 barril sem numero, vazando, consignado a Mourão & Comp.
 SC&J.: 1 dito sem numero, vazando, consignado a ordem.
 VF: 1 dito sem numero, vazando, consignado a Soares de Azevedo & Comp.
 Vapor *Labuan*, entrado em setembro de 1910.
 Caes do Porto—Silva Neves & C.: 1 barril sem numero, vazando, consignado a Silva Neves & Comp.
 Idem: 1 dito idem idem.
 Idem: 1 dito idem idem.
 JPT: 1 dito idem idem.
 Idem: 1 dito sem numero, vazando, consignado a ordem.
 MS: 1 dito sem numero, vazando, consignado a Norton & Santos.
 Vapor francez *Arnan*, entrado em setembro de 1910.
 Caes do Porto—C-M-C: 1 barril n. 570, vazando, consignado a Coelho Martins & Comp.
 MC: 1 dito n. 2.643, vazando, consignado a Coultoubs.
 Primeira Seção da Alfandega do Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1910.—O chefe, *J. do Sylcio de Miranda*.

Ministerio da Marinha
 Superintendencia de Navegação
 AVISO AOS NAVEGANTES N. 45
Substituição de boia da ponta sul do Banco Inglez do porto do Recife, Estado de Pernambuco
 De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que, a partir do dia 26 de setembro corrente, em diante, funcionará, em lugar da boia secca pintada de vermelho da ponta sul do Banco Inglez — Recife —, uma outra luminativa que exhibirá lampejos vermelhos de quatro em quatro segundos, tambem pintada de vermelho e na mesma posição daquella.
 Directoria de Pharões, 21 de setembro de 1910.—*Raymundo Frederico Liappe da Costa Rubin*, capitão de mar e guerra, director

Ministerio da Marinha
 INSPECTORIA DE MACHINAS
 Mecanicos navaes
 De ordem do Sr. almirante inspector, achase aberta a inscripção nesta Inspectoria, até o dia 5 do mez proximo, para o lugar de mecanicos navaes, nas especialidades de ajustadores de machinas, ajustadores electricistas e caldeiros de cobre, devendo os candidatos habilitarem-se na forma do disposto no regulamento annexo ao decreto n. 7.009, de 9 julho de 1908.
 De accordo com o decreto n. 8.141, de 11 do mez findo, os mecanicos navaes estão equiparados aos officiaes inferiores da Armada, com direito a todos os vencimentos e

vantagens que competem a estes, inclusive os beneficios de asylo e montepio.

Inspectoria de Machinas, em 23 de setembro de 1910.—O sub-inspector, *Nicoldo José Marques*.

Conselho de Compras da Marinha
 CONCURRENCIA

Grupos 1 e 2—Açougue e Padaria
 De ordem do Sr. capitão de mar e guerra director do Depoito Naval faço publico que, por determinação do Sr. vice-almirante ministro da Marinha, fica prorogado até 27 do corrente mez o prazo da inscripção que devia terminar hoje.
 Outrossim, previno aos interessados que a caução de que trata a segunda parte do respectivo edital ficou reduzida a 5:000\$, como nos annos anteriores.
 Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1910.—O secretario, *Octavio Durães Teixeira*.

Ministerio da Guerra
 Sexta Divisão do Departamento da Guerra

CONCURSOS PARA MEDICOS E PHARMACEUTICOS
 De ordem do Sr. coronel Dr. Ismael da Rocha, chefe da 6ª Divisão do Departamento da Guerra, faço publico que, de accordo com as instrucções de 19 de março do corrente anno, designou o mesmo Sr. coronel, para constituir as commissões julgadoras dos concursos de admissão de medicos e pharmaceuticos do Corpo de Saude do Exercito, os seguintes officiaes: coronel graduado Dr. Marcolino de Souza, tenente coronel Dr. Canlido Mariano Damazio, major Dr. Virgilio Tourinho de Bittencourt e os capitães Drs. Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque e Manoel Petrarcha de Espinha, para o concurso de medicos; coronel pharmaceutico Henrique Joaquim de Avila, capitão s-medicos Drs. Armando de Alzazans e Francisco Antonio Rodrigues de Sales Filho, 1º tenente pharmaceutico Demosthenes Americo da Silva e 2º tenente pharmaceutico Alvaro do Rego Barros Pessoa, para o concurso de pharmaceuticos.
 Sexta Divisão do Departamento da Guerra, 5 de setembro de 1910.—Dr. *Padro Gouêr*, tenente-coronel, chefe interino da 1ª seção.

Ministerio da Guerra
 Inspeção Permanente da 9ª Região Militar
 EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA O ALISTAMENTO MILITAR

3º Municipio (Sacramento)
 O capitão President da Junta de Alistamento Militar:
 Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1908 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquellos que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.
 Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.
 A junta funcionará todos os dias no 3º andar da rua da Curica n. 39 das 12 às

2 horas da tarde. E para conhecimento de todos manda lavar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será affixado junto ao edificio em que funciona esta junta e publicado no *Diario Official*.

Capital Federal, 14 de setembro de 1910. — O secretario, *José Maria Gomes*. — Antonio *Aprigio Guaberto de Matos*, presidente. (

Ministerio da Guerra

Inspecção Permanente da 9ª Região Militar

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA O ALISTAMENTO MILITAR

O tenente-coronel João Baptista Carrilho, presidente da Junta de Alistamento Militar: Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento, que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1908 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funcionará em todos os dias no Collegio Militar, das 11 até ás 3 horas da tarde.

E para conhecimento de todos, manda lavar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será affixado junto ao edificio em que funciona esta junta, e publicado no *Diario Official*.

Collegio Militar, 15 de setembro de 1910. — *Nicoláo Teixeira*, secretario. — *João Baptista Carrilho*, presidente. (

Acta da installação dos trabalhos da Junta de Alistamento Militar do 15º districto (Andarahy). Aos 15 dias do mez de setembro de 1910, em uma dependencia do Collegio Militar, reunida a Junta do Alistamento Militar, composta dos Sr. tenente-coronel João Baptista Carrilho, Nicoláo Teixeira, funcionario municipal e do tenente Ernesto Zeferino Duarte Nunes, precedeu-se a eleição de presidente e secretario, sendo reeleitos para o primeiro cargo o tenente-coronel João Baptista Carrilho e para o segundo o Sr. Nicoláo Teixeira. Em seguida o Sr. presidente mandou lavar os editaes de convocação para o alistamento, mandando affixar nas sedes das repartições publicas e particulares, cuje jurisdicção está affecta a esta junta, e, bem assim, officiar ás citadas repartições e a varias autoridades, communicando a installação dos trabalhos.

A junta se decidiu a funcionar no mesmo local nos dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde, afim de attender a todas as pessoas que solicitem esclarecimentos e bem assim aquelles que se acharem nos termos do edital. E feitos esses trabalhos preliminares de alistamento, o Sr. tenente-coronel presidente declarou iniciados os ditos trabalhos. E eu, Nicoláo Teixeira, secretario da junta, lavrei esta acta, que foi por todos assignada, em 15 de setembro de 1910. — Tenente-coronel *João Baptista Carrilho*, presidente. — *Nicoláo Teixeira*, secretario. — Tenente *Ernesto Zeferino Duarte Nunes*, vogal.

Collegio Militar, 15 de setembro de 1910. — O secretario, *Nicoláo Teixeira*.

Ministerio da Guerra

Inspecção Permanente da 9ª Região Militar

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA O ALISTAMENTO MILITAR

O coronel Manoel José de Freitas, presidente da Junta de Alistamento Militar: Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tiverem conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1908 e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funcionará em todos os dias uteis á rua da Piedade n. 14 (Estação da Piedade). E para conhecimento de todos, manda lavar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, e que será affixado junto ao edificio em que funciona esta Junta, e publicado no *Diario Official*. — *Carlos Sizenando Rino*, secretario.

Capital Federal, 16 de setembro de 1910. — Coronel *Manoel José de Freitas*, presidente. (

Ministerio da Guerra

25º Districto Municipal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA O ALISTAMENTO MILITAR

José Joaquim Franco de Sá, presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que nesta data foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convoca a todos os jovens de idade de 20 annos, completos no anno proximo passado e domiciliados nas seguintes ilhas deste municipio: Agua, Ambrosio, Baiacu, Bom Jardim, Bom Jesus, Boqueirão, Braço Forte, Brocoió, Casa da Pedra, Cabras, Cambambo, Cambambis Grande, Cambambis Pequena, Cocos, Catalão, Comprida, Folhas, Fundas, Governador, Grande, Jurubahybas, Lage, Lobos, Manguinhos, Manoel Rodrigues, Maria, Milho, Nhanquêtá, Palmas, Pancarahyba, Paquetá, Pepuena, Pindalsepe Grande, Pindalsepe Pequeno, Pinheiro, Pitta ou das Pitangas, Raymundo, Rasa, Rodonda, Rijo, Salta-Velhaco, Santa Rosa, Sapucaia, Saravatá, Secca, Tapoamas e Viraponga, a virem se inscrever, até o dia 14 de novembro do corrente anno e bem assim todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estejam inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar, de 21 até 30 annos de idade completos.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem, a bem de seus direitos, esclarecimentos ou reclamações, afim de que a junta possa ficar bem orientada da verdade e dar informações precisas a esclarecer o juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funcionará todos os dias uteis no estado maior do Asylo de Livalidos da Patria, na Ilha do Bom Jesus.

E para conhecimento de todos manda lavar o presente edital, por mim feito e assi-

gnado, rubricado pelo presidente, secretario tenente, *Guilherme Pereira de Brito Capite*.

Quartel na Ilha do Bom Jesus, 17 de setembro de 1910. — Capitão, *José Joaquim Franco de Sá*, presidente.

Ministerio da Guerra

6ª Divisão do Departamento da Guerra

CONCURSOS PARA MEDICOS E PHARMACEUTICOS

De ordem do Sr. coronel Dr. Ismael da Rocha, chefe da 6ª Divisão do Departamento da Guerra, faço publico que a primeira prova dos candidatos inscriptos para o concurso ás vagas do posto de 2º tenentes pharmaceuticos do Exercito, começará amanhã, 22 do corrente, ás 11 horas, no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar; o que, por impedimento legal de um dos membros da comissão examinadora do concurso para as vagas ao posto de 1º tenentes medicos do Exercito, se realizará a primeira prova no Hospital Central, á rua Jockey-Club, no dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã.

6ª Divisão do Departamento da Guerra, 21 de setembro de 1910. — *P. Pedro Gouvea*, tenente-coronel chefe interino da 1ª secção. (

Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas

De ordem do Sr. director geral são convidados os devedores abaixo nomeados a comparecer até o dia 19 de outubro do corrente anno, das 12 ás 3 horas da tarde, na Thesouraria da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, á rua do Riachuelo n. 287, afim de satisfazerem o pagamento das importancias relativas a diversos serviços executados, em seu proveito, por esta repartição:

Amélia Fonseca Fernandes, Antonio Ferreira Lima, Beatriz Braz Pereira da Silva, Companhia Kiosques do Rio de Janeiro, Francisco da Costa Nunes, Manoel José de Azevedo, Joaquim Faustinio Rumes, Joaquim Gomes Torres e por procuração João Vieira Nunes.

Secretaria da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, em 19 de setembro de 1910. — *F. G. da Fonseca Braga*, secretario. (

Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas

De ordem do Sr. director geral, são convidados os devedores abaixo nomeados a comparecer até o dia 21 de outubro do corrente anno, das 12 ás 3 horas da tarde, na thesouraria da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, á rua do Riachuelo n. 287, afim de satisfazerem o pagamento das importancias relativas a diversos serviços executados em seu proveito, por esta repartição:

Alexandre Pereira da Costa, Antonio José Luiz de Queiroz, Antonio José Martins e Antonio Teixeira Martins, Antonio Januzzi, Filhos & Comp., B. B. F. Dantsland, Companhia Sul America, Francisco Machado Soares, Irmandade da Cruz dos Militares, Joaquim José Ribeiro, Joaquim Alves Ferreira, José Corrêa d'Avila, José Antonio Cardoso e outros, José Gaspar da Rocha Junior, José Fernandes Vieira, José da Costa B. Vianna de Lima, José Bento Alves de Carvalho, Manoel José Rollo, Manoel da Silva Oliveira, Rosa Soares Cavanellas, Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia e Mme. Wellische.

Secretaria da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, 21 de setembro de 1910. — *F. J. da Fonseca Braga*, secretario.

Ministerio da Viação e Obras Publicas

DIRECTOR' A GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

De ordem do Sr. ministro desta repartição, faço publico que no dia 25 de outubro de 1910, ao meio dia, nesta directoria geral, serão recebidas propostas para construção das obras do porto de Fortaleza, Estado do Ceará, de conformidade com o projecto approvedo pelo decreto n. 8.204, de 8 de setembro de 1910 e de accordo com as condições seguintes:

I

As obras a executar são as seguintes:

- 1º. Uma quebra-mar curvo sobre os recifes da Corde Grande, com o raio de 796^m e a extensão de 943^m,0 de accordo com a locação indicada na planta.
- 2º. Um molhe de 470^m,5 de extensão em prolongamento ao quebra-mar existente e fazendo com elle um angulo de 17°-57' para o sul.
- 3º. Um cães de atracação para 8 metros de profundidade em aguas mínimas com a extensão de 400 metros, construido parallelamente ao molhe do n. 2 a 26^m,75 de distancia d'elle contada entre as faces externas.
- 4º. O aterro até a cota + 5^m,3 do espaço comprehendido entre o molhe do n. 2 e o cães do n. 3 e o fechamento do mesmo nas outras duas faces.
- 5º. A construção no aterro acima de 4 abrigos de 10^m,0 X 40^m,0 para o deposito de mercadorias.
- 6º. Um molhe em prolongamento do alinhamento do n. 2, começando a 200 metros da extremidade desse e com a extensão de 182^m,0.
- 7º. Um molhe que, começando na extremidade do anterior e fazendo com o seu alinhamento um angulo de 77° para o sul, vá enraizar-se em terra com a extensão de 200^m,0.
- 8º. Um cães de atracação para tres metros de profundidade em aguas mínimas com 280 metros de extensão.
- 9º. Uma rampa de cimento armado com o declive de 0^m,20 por metro que vá da cota + 5^m,30 acima da mar é minima até a cota - 1^m,0 abaixo da mesma, ligando a extremidade do molhe do n. 7 ao começo do cães de atracação do n. 8. Esta rampa será construida em dois alinhamentos rectos fazendo entre si o angulo de 13° e medindo o primeiro 45^m,0 e o segundo 743^m,0.
- 10º. Uma rampa de cimento armado com o declive de 0^m,20 por metro, que vá da cota + 5^m,30 até a cota zero, em prolongamento da curva de 151^m,0 de raio pela qual termina o quebra-mar existente.
- 11º. A dragagem até oito metros de profundidade em aguas mínimas de um canal de acesso com a extensão de 3.300^m,0 e a largura minima de 160^m,0 de accordo com a planta.
- 12º. A dragagem da bacia formada pelos molhes dos ns. 2, 6 e 7, pelas rampas de ns. 9 e 10, pelos cães de n. 8 e pelo antigo quebra-mar, com as seguintes profundidades em aguas mínimas:
 - a) oito metros em um canal de 200 metros parallello ao cães de atracação de oito metros e correndo desde o encontro deste com o quebra-mar existente até ao molhe do n. 7;
 - b) tres metros na faixa comprehendida entre o cães de atracação de tres metros, o quebra-mar existente e duas para lelas tiradas pelos extremos daquelles cães á normal ao alinhamento do cães de oito metros;
 - c) um metro entre o canal de oito metros e as rampas rectilíneas de cimento armado;
 - d) 0 — entre o canal de tres metros e a rampa curva de cimento armado.
- 13º. Construção, na faixa do cães, de armazens aparelhados com guindastes e calçados e com a área coberta total de 1.600 metros quadrados.
- 14º. Apparelhamento dos cães com linhas de bitola de um metro, que se vão ligar ás da South American Railway Construction Co., Limited, com guindastes de portal de 1,5 e cinco toneladas, iluminação, abastecimento de agua, esgoto de aguas pluvias, instalação sanitaria, etc.

II

Estes trabalhos serão executados segundo as especificações do projecto, e estão avaliados em 16.018:775\$900, de conformidade com o orçamento geral e preços annexos a este edital.

III

O contractante deverá começar as obras dentro do prazo de um anno, contado da data da assignatura do contracto e concluídas até 31 de dezembro de... (cinco annos contados da era do contracto).

§ 1º Dentro dos seis primeiros mezes poderá o contractante sujeitar á aprovação do Governo quaesquer modificações nas obras, apparelhamento e disposição do serviço do cães, que lhe

pareçam convenientes, o da mesma forma procederá quanto a detalhes no decurso da execução das obras.

§ 2º Depois de começados os trabalhos, seu andamento deverá ser tal que o valor das obras feitas em cada semestre, no primeiro anno, corresponda approximadamente a 5 % do valor contractado e, nos annos seguintes, 11 25 % do mesmo orçamento.

O contractante obriga-se tambem a fazer as obras de tal maneira que deva supprir no proximo meio anno a deficiencia havida nos primeiros seis mezes, si a houver.

§ 3º Si as obras, depois de começadas, forem suspensas por mais de tres mezes sem justo motivo, a juizo do Governo, ficará incurso o contractante na pena de multa, de conformidade com a clausula XXXIV.

§ 4º O contractante fica igualmente sujeito á multa de 10:000\$ ouro, por mez de demora na terminação das obras até tres mezes; findo este prazo, poderá o Governo marcar novo prazo para a conclusão das obras e, terminando este novo prazo, fica o contractante incurso no disposto da clausula XXXVIII.

IV

Si, findo o prazo marcado para o começo das obras, não houver o contractante dado principio regular aos trabalhos, considerarse-á rescindido o contracto de pleno direito.

V

Em igualdade de condições, o contractante empregará, de preferencia, pessoal e material nacionaes, inclusive curvão de pedra. Do material que possuir durante a construção cedera ao Governo, pelo mesmo preço que houver custado, a quantidade de que precisar para as obras federaes no Estado do Ceará, sem prejuizo das obras a seu cargo.

Parapho unico. Todos os materiais de construção serão de boa qualidade e apropriados ás obras. Para a sua verificação serão fornecidas amostras á Commissão Fiscal, quando esta as requisitar e nenhum material julgado improprio ás obras pela Commissão Fiscal será utilizado, havendo todavia appellação do sua decisão para o ministro da Viação e Obras Publicas.

O contractante obriga-se a retirar da obra os materiais que assim não forem julgados em condições de emprego.

VI

O contractante terá uso o gozo, de accordo com as disposições do decreto n. 1.746, de 13 de outubro de 1889, de todas as obras do porto de Fortaleza até 31 de dezembro de... (68 annos da era do contracto). Findo o prazo que assim fica estabelecido, todas as obras do porto de Fortaleza, que fazem o objecto deste contracto, revertirão para o dominio da União, sem indemnização alguma, inclusive terrenos, bnfetorias e todo o materia fixo, rodante e fluctuante.

VII

Durante o prazo de contracto, o contractante terá o usufructo dos terrenos de marinhás que forem necessarios ás obras e suas dependencias e que ainda não estiverem alforados, bem como aos desapropriados e aterrados.

De accordo com o Governo, o contractante poderá arrendar ou vender os terrenos accrescidos que não forem necessarios aos fins do contracto, fazendo o producto do arrendamento ou da venda parte da renda bruta de que trata a clausula XXII.

O arrendamento ou a venda só poderá ter logar depois de ouvida a Municipalidade e reservados os que forem necessarios para serviços publicos federaes, estaduais ou municipaes.

VIII

O contractante terá o direito de desapropriar, por utilidade publica e nos termos da legislação em vigor, os terrenos, predios e bnfetorias que forem necessarios para a realização das mesmas obras, e bem assim para a captação da agua potavel necessaria para os serviços do porto, quando a Municipalidade não a possa fornecer.

IX

O capital a empregar nas obras do porto da Fortaleza, a que se refere a clausula primeira, é de..... (o determinado pela concorrência) em ouro.

Para as despesas no exterior ou em ouro, esses preços serão invariaveis, mas variarão proporcionalmente ao cambio medio do semestre para as despesas em papel moeda.

A parte variavel não poderá exceder de 35 % e será verificada na avaliação semestral do capital empregado nas obras.

O Governo terá o direito de exigir obras até o valor acima orçado, o qual poderá, entretanto, ser augmentado por accordo entre o contractante e o Governo.

O capital definitivo da empresa será o que afinal resultar de todas as importancias semestralmente reconhecidas como empregadas effectivamente nas obras e as provenientes de outras despesas realmente feitas de accordo com este contracto, applicando-se ás qualidades de obras executadas os respectivos preços que figurarem nos orçamentos approvados pelo Governo.

Esses preços poderão ser modificados pelo Governo, de accordo com o contractante, em qualquer epoca, tendo em vista as condições dos mercados estrangeiros e do Estado do Ceará.

Uma vez fixado, na forma indicada, o capital do contracto, em moeda nacional, ouro, não soffrerá alteração alguma.

X

As medições semestraes e as tomadas de contas serão feitas de accordo com as instrucções approvadas pelo decreto n. 6.501, de 20 de junho de 1907.

Fica entendido que o valor das obras construídas no semestre e abandonadas ou alteradas por accordo com o Governo, durante a execução dos trabalhos, de conformidade com o § 1º da clausula 3ª, será incluído na conta de medição do respectivo semestre.

XI

O contractante deverá formar um fundo de amortização por meio de quotas deduzidas dos seus lucros líquidos e calculadas de modo a reproduzir o capital empregado no fim do prazo do contracto.

Para o calculo do capital empregado, com direito a renda, em cada anno, reputar-se-ha depositada annualmente, a partir de 1910, para o fundo de amortização, a quota de 0,19 % do capital reconhecido pelo Governo, a juros accumulados de 6 % ao anno.

XII

O contractante entrará para o Thesouro Nacional, por semestres adiantados, com a importancia de 30:000\$, para pagamento da fiscalização do contracto e terá o direito, durante a execução das obras, de requisitar da commissão fiscal do Governo cópia das plantas por ella levantadas e de quaesquer documentos relativos ao avançamento dos trabalhos e ás modificações por estes determinadas quando taes documentos não tenham caracter reservado. Esta importancia será paga em moeda nacional corrente e durante o prazo da construção das obras marcado na clausula 3ª, sendo reduzida a 45:000\$ por anno, durante o prazo restante do contracto.

XIII

Durante o prazo do contracto, o contractante é obrigado a fazer á sua custa a conservação e todos os reparos de que carecerem as obras, mantendo-as todas em perfeito estado de conservação de accordo com as condições prescriptas na clausula 1ª.

Si, intimado a fazer qualquer obra de conservação ou reparo, que se tenha tornado necessaria, deixar o contractante de cumprir a ordem no prazo que lhe tiver sido marcado, poderá o Governo mandar executar o trabalho por outrem e por conta do mesmo contractante; e, si este se recusar a pagar as respectivas despesas, o Governo mandará descontar a sua importancia de qualquer pagamento que tenha de fazer o contractante, ou, na falta deste recurso, respectivamente da caçã a que se refere a clausula XXXII.

XIV

Para remuneração e amortização do capital empregado nas obras, para o pagamento das despesas de custo e conservação das mesmas obras e da fiscalização por parte do Governo, nos termos do contracto, o contractante poderá perceber as seguintes taxas em papel:

a) por dia e por metro linear de cães occupado por navio a vapor ou outro motor moderno, 700 réis pela atracação do navio;

b) por dia e por metro linear de cães occupado por navio não a vapor ou outro motor moderno, 500 réis pela atracação do navio;

c) por kilogramma de mercadorias embarcadas ou de embarcadas, 002,5 réis pelo serviço da carga ou descarga e conservação do porto;

d) por capatazias e armazenagem, as taxas que forem cobradas nas alfândegas, de conformidade com as leis e regulamentos em vigor;

e) pela armazenagem em armazens externos administrados pelo contractante, alfandegados ou não, as taxas que por elle forem cobradas e approvadas pelo Governo;

f) pela baldeação de mercadorias no interior do porto para outras embarcações, a qual só será permittida junto a cães a custa dos interesses e sujeita á fiscalização do contractante e do fisco, á taxa de 50 % da taxa c, para carga e descarga e conservação do porto.

XV

São isentos de taxas relativas á atracação os botes, escaleres e outras embarcações miúdas de qualquer systema empregadas no movimento exclusivo de passageiros e bagagens e as pertencentes aos navios em carga ou descarga no cães do contractante.

XVI

Os armazens construídos pelo contractante na taxa do cães gosarão de todos os favores, vantagens e onus conferidos por lei aos armazens alfandegados ou entrepostos da União.

XVII

Serão embarcadas e desembarcadas gratuitamente nos estabelecimentos do contractante quaesquer sommas de dinheiro pertencentes á União ou ás Estados do Ceará e Piauí e bem assim as malas do correio, a bagagem dos passageiros civis ou militares, os pertencimentos bellicos, os imigrantes e suas bagagens, cobrando por conta do contractante o transporte destas ultimas de bordo para os engões das vias ferreas que vierem ter ao cães.

XVIII

O contractante deverá facilitar por todos os meios os serviços da União e do Estado do Ceará, dando-lhes preferencia para o uso de seus aparelhos e do cães, sendo esses serviços inda mais baratos.

No caso, porém, de movimento de tropas federaes ou estaduais, poderão estas utilizar-se do cães e mais estabelecimentos do contractante para embarque e desembarque, sem ficarem sujeitas ao pagamento de taxa alguma.

XIX

O contractante poderá fazer todos os serviços referentes a este contracto, ou qualquer delles, por preços inferiores aos das tarifas approvadas pelo Governo, mas de modo geral e sem excepção a favor de ou contra quem quer que seja.

Qualquer baixa de preços far-se-ha effectiva com o consentimento do Governo e depois de publicada por annuncios affixados nos estabelecimentos do contractante e insertos nos principais jornaes do Estado.

Si o contractante fizer serviços por preços inferiores aos das tarifas approvadas, sem preencher todas essas condições, o Governo poderá mandar applicar as reduções feitas ás tarifas dos mesmos serviços, e os preços assim reduzidos não poderão ser mais elevados.

XX

Qualquer trecho do cães só poderá ser empregado ao trafego provisório ou definitivo mediante autorização do Governo. Logo que forem iniciadas as obras e durante o periodo de construção em que não haja trecho algum de cães em trafego provisório ou definitivo, será cobrada a taxa de 2 %, ouro, sobre o valor total da importação estrangeira pelo porto, a parte necessaria para produzir 6 % ao anno do capital que for sendo semestralmente verificado como effectivamente empregado nas obras.

Logo que for inaugurado qualquer trecho de cães, serão cobradas as taxas de que trata a clausula XIV.

Caso no fim de cada anno, depois de concluídas as obras, si verifique que, com a applicação dessas taxas, a renda bruta total arrecadada é inferior a seis e sesenta avos (6/60) do capital empregado nas obras, deduzida a competente amortização, o Governo permittirá, si o Congresso Nacional a isso o autorizar, ou um augmento das mesmas taxas que possa produzir esse valor no anno seguinte, ou, quando essa elevação não convenha, ou seja insufficiente, a cobrança da parte da taxa de 2 %, ouro, sobre o valor da importação estrangeira pelo porto que produza idêntico resultado.

Todos esses calculos serão feitos sobre a renda bruta e o valor total da importação do anno proximoamente findo, não cabendo ao Governo nenhuma responsabilidade para com o contractante, e vice-versa, caso esse augmento da taxa sobre a importação produza resultado inferior ou superior ao necessario no anno da sua applicação.

XXI

O serviço de carga e descarga, uma vez começado, ficará sujeito á fiscalização da Alfândega, que para esse fim dará ao contractante as precisas instrucções.

Além disso fica o contractante sujeito a todos os regulamentos e instruções que o Ministerio da Fazenda expedir para a guarda, conservação, recebimento e entrega das mercadorias nos armazens das alfandegas.

XXVII

Para todos os efeitos do contracto, depois da inauguração de qualquer trecho do cães, provisoria ou definitivamente, serão consideradas:

Renda bruta, a somma de todas as rondas ordinarias ou extraordinarias, eventuales ou complementares.

Renda liquida, os sessenta por cento (60 %) da renda bruta.

Despesa do custeio os quarenta por cento (40 %) da renda bruta.

As despesas do custeio comprehendem todas as despesas necessarias para os serviços e para a conservação das obras do porto e suas dependencias, as geraes e de administração e as de fiscalização a que se refere a clausula XII e também a quantia annualmente precisa para a amortização. Serão dellas excluidas as que provierem de accidentes oriundos de defeitos por má execução de obra, as quaes correrão por conta do contractante, não sendo incluidas em nenhuma das contas de capital ou custeio.

Paragrapho unico. Durante o periodo da construção, sem trecho algum de cães em exploração, a remuneração do capital empregado nas obras será feita nos termos da clausula XX.

XXVIII

Para a determinação da renda bruta, semestralmente e extraordinariamente, sempre que for necessario e o requisitor a comissão fiscal, serão a esta ou a representante do Thesouro Nacional designado pelo Ministro da Fazenda, apresentados pelo contractante os balancetes e mais documentos concernentes á receita e á despesa.

XXIV

Logo que uma parte do cães estiver prompta, com os armazens correspondentes, apparatus para carga e descarga, ligação com a cidade e demais condições para ser utilizada, o contractante poderá, obtida a autorização do Governo, instalar nesta parte o serviço do trafego, cobrando as taxas estabelecidas na clausula XIV.

XXV

Toda a área do cães e armazens e depositos será defendida com uma alta e forte grade de ferro, assentada sobre uma base de alvenaria ou concreto, para garantia de segurança e guarda de mercadorias.

XXVI

Poderá o contractante estabelecer um serviço de reboques, cobrando taxas que constarão das tabellas approvadas pelo Governo.

Além das taxas referidas, o contractante terá a faculdade de perceber outras taxas em remuneração dos demais serviços prestados em seus estabelecimentos, taes como o de carregamento e descarregamento de vehiculos das linhas ferreas, de emissão de warrants, etc., precedendo sempre autorização do Governo para cobrança das taxas.

XXVII

Será permittido ao contractante construir pequenos ramaes ferreos ou desvios para ligar as linhas do porto com as das vias ferreas do Estado do Ceará, mediante accôrdo a que chegar com as respectivas companhias para trafego mutuo, dependente de approvação do Governo.

Tambem lhe será permittido construir ramaes para facilitar o transporte de pedra e outros materiaes dos respectivos locais de produção, ficando igualmente sujeito á prévia combinação com as companhias para qualquer ligação com as estradas alludidas.

Toda e qualquer iniciativa a esse respeito ficará dependente da approvação do Governo.

XXVIII

Para todas as operações que, por força do contracto, devam ser feitas em ouro, regulará o cambio de 27 dinheiros por 1\$ (27 d.).

O producto das taxas que são fixadas em papel deve ser convertido em ouro pela média do cambio á vista da praça do Rio de Janeiro durante o mez em que tiverem sido cobradas.

O producto das taxas fixadas em ouro, embora pagas em papel, será computado sempre em ouro.

XXIX

O contractante obriga-se a ter na Republica um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e resolver definitivamente, perante o administrativo e judiciario brasileiros, quaesquer questões que com elle se suscitem no paiz, podendo o dito representante ser demandado e receber citação inicial e outras em quo, por direito, se exija citação pessoal.

XXX

As questões entre o Governo e o contractante, relativas ao serviço deste e as que disserem respeito á intelligencia de clausulas do contracto, serão submettidas pelo chefe da comissão fiscal, no prazo de 15 dias, ao ministro da Viação e Obras Publicas, que as resolverá com promptidão.

Si o contractante não se conformar com a resolução deste, seguir-se-ha, em ultima instancia, o arbitramento, escolhendo cada parte um arbitro dentro do prazo de 10 dias; não chegando estes a accôrdo, a questão será resolvida por um terceiro arbitro escolhido dentro de 10 dias, de commum accôrdo; na falta deste accôrdo, cada uma das partes contractantes, dentro de 10 dias, apresentará dous outros arbitros e dentre os quatro, a sorte designará o desempatador, que resolverá a questão no prazo de tres dias.

Fica entendido que as questões previstas ou resolvidas em clausula do contracto, como as de multa, rescisão e outras, não são comprehendidas na presente clausula.

XXXI

Quaesquer outras questões que porventura se possam susseitar na execução do contracto, quer sejam administrativas, quer judiciaes, serão decididas pelos tribunaes brasileiros em conformidade com as leis da Republica.

XXXII

Os proponentes deverão fazer no Thesouro Nacional, para garantia de assignatura do contracto, uma caução de 40:000\$, em moeda corrente, que reverterá para os cofres da União caso o proponente deixe de assignar o respectivo contracto no prazo de 10 dias, contados da data em que, pelo *Diario Official*, lhe for feita a notificação da acceptação da sua proposta. Esta caução poderá ser feita tambem na Delegacia do The-ouro em Londres e aqui comprovada por telegramma da mesma delegacia ao ministro da Fazenda.

XXXIII

A caução da clausula anterior será elevada a 80:000\$ para garantia do contracto, antes da assignatura do mesmo, e será reforçada todos os annos com uma quota igual a 1/4 % da renda bruta annual, que o contractante depositará no Thesouro Nacional até 30 dias depois da approvação da tomada de conta respectiva, em moeda corrente ou apolices federaes, até completar a importancia de 100:000\$000.

§ 1.º A caução e seus reforços responderão pelas multas, pelo pagamento das despesas de fiscalização de que trata a clausula XII e quaesquer despesas que o Governo faça por conta do contractante, em virtude do contracto, deduzindo-se della o valor das multas ou despesas, caso o contractante, intimado a pagá-las, não o faça dentro do prazo que lhe tiver sido marcado na mesma intimação.

§ 2.º Uma vez desfalcada a caução e seus reforços de qualquer quantia por effeito da applicação do disposto no paragrapho anterior, é o contractante obrigado a integral-a dentro do prazo de 15 dias da respectiva intimação.

XXXIV

Pela inobservancia de qualquer das clausulas do contracto, para que não seja estabelecida penalidade especial, fica o contractante sujeito a multas até o maximo de 5.000\$ em ouro e no dobro pelas reincidencias, impostas pelo chefe da comissão fiscal, com recurso para o ministro da Viação e Obras Publicas.

Si essas multas não forem pagas pelo contractante dentro do prazo de 15 dias, após decisão do ministro, no caso de ser usado o recurso acima estabelecido, contados da data da respectiva intimação, será o seu valor descontado de qualquer pagamento que elle tenha a haver do Governo, ou da caução.

XXXV

Durante o prazo do contracto o contractante gosará da isenção de direitos de importação, de conformidade com as disposições das leis em vigor para todo o material que for destinado á construção e conservação das obras do porto de Fortaleza.

Paraphrasso unico. Fica entendido que sendo federaes os serviços de que trata o contracto, são elles isentos de impostos estaduais e municipaes, na fórma da Constituição.

XXXVI

No dia 1 de janeiro de.... (66 annos da éra do contracto) reverterão para o dominio da União, sem indemnização alguma, todas as obras do porto de Fortaleza, executadas em virtude do contracto, em perfeito estado de conservação.

Essas obras comprehendem todos os terrenos, cedidos pelo Governo, de marinhãs ou os outros aterrados e os desapropriados pelo contractante, os immoveis de qualquer natureza e hemfeitorias construídas ou feitas nos mesmos terrenos, installações, machinismos,apparellhos de qualquer natureza e demais material fixo, rodante ou fluctuante.

XXXVII

O Governo poderá resgatar todas as obras em qualquer tempo depois da sua conclusão, ou durante a constracção.

O preço do resgate será fixado de conformidade com o disposto no segundo periodo do § 9º do art. 1º da lei n. 1.746, de 13 de outubro de 1869, deduzida do capital a respectiva amortização nos termos da clausula XI.

XXXVIII

A rescisão do contracto poderá ser declarada de pleno direito, por decreto do Governo, sem dependencia de interpellação ou acção judicial, si fôr excedido qualquer dos prazos marcados na clausula III.

XXXIX

Verificada a rescisão do contracto nos termos da clausula antecedente, perderá o contractante, em favor da União, a caução e seus reforços a que se refere a clausula XXXIII.

Quanto ás obras, que ficarão de inteira propriedade da União, o Governo pagará por ellas ao contractante 5) % do valor que, para as mesmas, houver sido fixado, nos termos da clausula IX.

Este pagamento poderá ser feito em apolices federaes, ouro, e, além do mesmo, não terá o contractante direito a nenhuma outra indemnização sob qualquer titulo.

XL

Serão considerados propriedade da União os mineraes, fosseis e quaesquer outros objectos de valor artistico, scientifico ou intrinseco, que forem encontrados nas excavações ou dragagens.

XLI

Todos os prazos estabelecidos no contracto ficarão interrompidos por qualquer motivo de força maior, no qual se comprehende a greve geral dos operarios.

XLII

O contractante facilitará á Municipalidade de Fortaleza a realização dos melhoramentos urbanos que dependam de aterros e de outros recursos ou auxilios do mesmo genero, que lhe possa prestar sem prejuizo das obras que contracta.

XLIII

Será creada uma caixa especial para o porto de Fortaleza, constituída por depositos do Thesouro Federal, e pela qual serão pagas ao contractante, dentro de 30 dias depois de approvada pelo Governo a conta de cada semestre, as sommas a que elle tiver direito de conformidade com a clausula XX.

A essa caixa especial serão recolhidos o producto da taxa até ao 2 % que tiver sido fixada pelo Governo, ficando, porém, entendido que para a remuneração do capital empregado nas obras até o maximo de 6 % ao anno, de accôrdo com a clausula XIX já acima citada, o contractante só terá direito ao que tiverem produzido em cada anno as fontes de receita da caixa especial acima mencionada.

XLIV

Fica entendido que os direitos e obrigações attribuidos ao contractante no contracto passarão, sem modificação alguma, para a empresa ou companhia que fôr organizada para os fins do contracto mediante prévia autorização do Governo.

Si a companhia fôr estrangeira, não poderá funcionar nesta Republica sem prévia permissão do Governo e terá aqui representante com plenos e illimitados poderes para tratar e resolver defi-

nitivamente perante o administrativo ou judiciário brasileiros, quaesquer questões que com elle se suscitarem no paiz, podendo o dito representante ser demandado e receber citação inicial e outras, condição a que igualmente ficará sujeito o contractante si executar por si o contracto.

XLV

O fóro para todas as questões judiciasrias entre o Governo e o contractante, seja este autor ou ré, será o federal.

XLVI

O contractante terá o direito exclusivo da exploração dos serviços de porto e da execução dos trabalhos e obras a isto destinadas no porto de Fortaleza e na extensão de 20 kilometros de costa marítima para cada lado do mesmo porto.

XLVII

As propostas devem limitar-se a indicar os preços de unidade constantes da relação impressa que os proponentes encontrarão na Secretaria Geral de Obras e Viação, sendo esses preços escriptos por extenso e tambem em algarismos, nas columnas respectivas da mesma relação que, devidamente sellada, acompanhará cada proposta.

Paraphrasso unico. Para os demais trabalhos não especificados na relação impressa aqui mencionada, mas que o contractante tenha de executar para as necessidades do serviço, serão os preços mais tarde accorados entre o Governo e o contractante e em falta desse accôrdo proceder-se-ha ao arbitramento de conformidade com a clausula XXX.

XLVIII

A concorrência versará sobre:

a) a idoneidade dos concurrentes pelas provas que puderem apresentar de sua capacidade administrativa, industrial e financeira para empreendimentos de tal natureza;

b) a tabella de preços de unidade para as obras e consequente orçamento.

Só será admittido á concorrência quem, além dos documentos a que se refere a *alinea a*, desta clausula, provar ter executado obras de melhoramentos de portos de importancia igual ou superior ás que são objecto desta concorrência.

XLIX

A relação impressa, a que allude a clausula XLVII, com o preços de unidade devidamente declarados, a saber: escripto em algarismos e por extenso, sem rasura, entrelinhas ou emendas, e sem condição alguma fóra deste edital, será fechada e em envelope lacrado sobre o qual o proponente escreverá:

Proposta de.....(nome do proponente).

A este envelope reunirá as provas que puder apresentar da sua idoneidade e o recibo da caução a que se refere a clausula XXXII.

Todos esses documentos serão fechados em um segundo envelope, igualmente lacrado, que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas.

Nesse dia, e em as formalidades do costume, serão abertos todos os envelopes, de-entranhando-se delles os documentos de prova de idoneidade e reunindo-se os envelopes com as propostas de preços de unidades, fechadas como se acharem, em um mesmo envoltorio que o queiram fazer ficará depositado no Ministerio da Viação e Obras Publicas, sob a guarda do director geral de obras e viação.

Dentro de cito dias serão publicados pelo *Diario Official* os nomes dos proponentes julgados idoneos para o contracto e annunciado o dia para a abertura das propostas de preço sendo nesse dia restituídas aos demais proponentes as respectivas propostas fechadas como foram entregues.

O Governo, que se reserva o direito de julgar livremente sobre a idoneidade moral, industrial e financeira dos proponentes, poderá igualmente annullar a presente concorrência si achar inaceitaveis os preços pedidos nas propostas, não ficando aos proponentes direito de reclamarem qualquer indemnização sob qualquer titulo.

L

A preferéncia será dada ao concorrente que apresentar menor preço para as obras.

Esse preço será calculado multiplicando-se os volumes ou quantidades que figuram em relação impressa de que trata a clausula XLVII pelos preços de unidades apresentados em cada proposta, sommando-se os diversos productos assim encontrados. Esta somma será o preço das obras para o effeito da comparação das propostas.

Directoria Geral de Obras e Viação, 13 de outubro de 1910.— O director geral, *J. F. Parreiras Hortá*.

VII

Orçamento geral

Especificações	Quantidade	Preços de unidades	Importancias parciaes	Importancias totaes
1) Mistura na betoneira:				
Produção diaria de 1 betoneira=50m ³ :				
Carvão e lubrificantes.....	—	—	8\$800	—
Pessoal:				
Jornaes de serventes.....	4	4\$000	16\$000	—
			24\$800	—
Preço de 1m ³ $\frac{24$800}{50} = 496$ ou sejam.....				\$500
2) Quota da turma de serviço da fabricação de concreto:				
Jornaes de servente.....	10	4\$000	40\$000	—
Fabricação diaria = 160m ³ (*)				
Quota de 1m ³ $\frac{40$000}{160}$				\$250
3) Carga, transporte aereo e descarga:				
Pessoal:				
Jornal de machinista.....	1	10\$000	10\$000	—
» » foguista.....	1	6\$000	6\$000	—
» » manobreiro.....	1	8\$000	8\$000	—
» » servente.....	4	4\$000	16\$000	—
Carvão e lubrificante.....	1	—	17\$600	—
			57\$600	—
Preço por 1m ³ $\frac{57$600}{160}$				\$360
4) Transporte nas Linhas ferreas:				
Pessoal:				
Jornal de machinista.....	2	12\$000	24\$000	—
» » foguista.....	2	8\$000	16\$000	—
» » servente.....	10	4\$000	40\$000	—
Carvão e lubrificantes.....	—	—	17\$600	—
			97\$600	—
Transporte diario 160m ³ :				
Preço de 1m ³ = $\frac{97$600}{160}$				\$610
5) Quota de material por m³ de concreto:				
1 cabo aereo de 4,0" com motor de 75 C.V.....	—	—	140:000\$000	—
3 britadores.....	—	12:000\$000	36:000\$000	—
3 betoneiras para 50m ³ diarios.....	—	10:000\$000	30:000\$000	—
3 motores de 8 C. V.....	—	8:000\$000	24:000\$000	—
2 Goliathas para 40'.....	—	35:000\$000	70:000\$000	—
Linhas de serviço; vagonetes, gyradores, etc.....	—	—	10:000\$000	—
2 locomotivas pequenas.....	—	14:000\$000	28:000\$000	—
Officinas.....	—	—	12:000\$000	—
1 aparelho fluctuante para arrebentar pedra debaixo d'agua.....	—	—	150:000\$000	—
			500:000\$000	—
Volume do quebramar, cáes e muralhas = 230.000m ³ :				
Quota do material por 1m ³ $\frac{500.000}{230} = 2$173$, sejam.....				2\$180
6) Dragagem por metro cubico:				
Suppondo 5 % de grés:				
Areia fina.....	0m ³ ,950	\$300	\$285	
Grés.....	0m ³ ,050	10\$000	\$500	
			\$785	sejam \$800
7) Envocamento jogado.....				
8) Envocamento arrumado.....				
				12\$000
				15\$000

(*) A fabricação diaria será limitada pelo transporte no cabo aereo. Este transportará de cada vez, de accôrdo com a sua resistencia, 15' brutas ou 14'5, descontando o peso da caçamba, o que dará 6m³,300 de concreto ; cada viagem de ida e volta dura, em 800 metros, com a velocidade de 1m,0, 13m 33', a descarga dura 5m,0 ; tem-se pois || 13m — 33 + 5m = 18m,55.

Em oito horas de trabalho o numero de viagens será :

$$\frac{8h \times 60m}{18m,55} = 25,8 ;$$

Concreto transportado será pois = 25,8 × 6m³ = 162m³,54 ou sejam 160m³.

Especificações	Quantidade	Preços de unidades	Importancias parciais	Importancias totais
II — PREÇOS COMPOSTOS				
1) Concreto de cimento:				
Cimento.....	300 ^k	\$070	21\$000	
Areia.....	0 ^m , 480	10\$000	4\$800	
Cascalho do britador.....	0 ^m , 720	12\$000	8\$640	
Mistura na betoneira.....	1 ^m , 000	\$500	\$500	
Mão de obra na muralha ou caixaõ.....	1 ^m , 000	1\$000	1\$000	
Quota da turma de serviço.....	1 ^m , 000	\$250	\$250	
Quota do material.....	1 ^m , 000	2\$180	2\$180	
Transporte em linhas ferreas.....	1 ^m , 000	\$610	\$610	38\$980
2) Concreto de cal hydraulica:				
Cal hydraulica.....	300 ^k , 0	\$950	15\$000	
Areia.....	0 ^m , 480	10\$000	4\$800	
Cascalho do britador.....	0 ^m , 720	12\$000	8\$640	
Mistura na betoneira.....	1 ^m , 000	\$500	\$500	
Carga, transporte e descarga.....	1 ^m , 000	\$360	\$360	
Transporte na linha ferrea.....	1 ^m , 000	\$610	\$610	
Quota da turma de serviço.....	1 ^m , 000	\$250	\$250	
Quota do material.....	1 ^m , 000	2\$180	2\$180	32\$340
3) Caixaõ typo A				
Concreto de cimento.....	548 ^m , 000	38\$930	21:361\$040	
Ferro.....	50 ^t , 00	400\$000	20:000\$000	
Concreto de cal hydraulica.....	1.358 ^m , 000	32\$340	43:917\$720	
Mão de obra da armação.....	50 ^t , 00	100\$000	5:000\$000	
Lançamento, reboque e encalhe.....			1:000\$000	91:278\$760
4) Caixaõ typo B				
Concreto de cimento.....	533 ^m , 00	38\$930	20:776\$340	
Ferro.....	49 ^t , 00	400\$000	19:600\$000	
Concreto de cal hydraulica.....	1.310 ^m , 00	32\$340	42:365\$400	
Mão de obra da armação.....	40 ^t , 00	100\$000	4:000\$000	
Lançamento, reboque e encalhe.....			1:000\$000	88:641\$740
5) Caixaõ typo C				
Concreto de cimento.....	495 ^m , 00	38\$980	19:412\$040	
Ferro.....	45 ^t , 00	400\$000	18:000\$000	
Concreto de cal hydraulica.....	1.197 ^m , 000	32\$340	38:710\$980	
Mão de obra da armação.....	45 ^t , 00	100\$000	4:500\$000	
Lançamento, reboque e encalhe.....			1:000\$000	81:623\$020
6) Caixaõ typo D				
Concreto de cimento.....	720 ^m , 00	38\$980	28:075\$300	
Ferro.....	67 ^t , 00	400\$000	26:800\$000	
Concreto de cal hydraulica.....	2.045 ^m , 000	32\$340	66:135\$300	
Mão de obra da armação.....	67 ^t , 00	100\$000	6:700\$000	
Lançamento, reboque e encalhe.....			1:000\$000	128:700\$000
7) Caixaõ typo E				
Concreto de cimento.....	178 ^m , 00	38\$980	6:938\$440	
Ferro.....	84 ^t , 00	400\$000	33:600\$000	
Concreto de cal hydraulica.....	80 ^m , 000	32\$340	26:163\$040	
Mão de obra da armação.....	84 ^t , 00	100\$000	8:400\$000	
Lançamento, reboque e encalhe.....			1:000\$000	76:101\$500
8) Caixaõ typo F				
Concreto de cimento.....	164 ^m , 00	38\$980	6:302\$720	
Concreto de cal hydraulica.....	808 ^m , 00	32\$340	26:130\$720	
Ferro.....	77 ^t , 00	400\$000	30:800\$000	
Mão de obra da armação.....	77 ^t , 00	100\$000	7:700\$000	
Lançamento, reboque e encalhe.....			1:000\$000	72:023\$440
9) Caixaõ de typo G :				
Concreto de cimento.....	675 ^m , 00	38\$980	23:311\$500	
Idem cal hydraulica.....	1.768 ^m , 000	32\$340	57:177\$120	
Ferro.....	62 ^t , 00	400\$000	24:800\$000	
Mão de obra de armação.....	62 ^t , 00	100\$000	6:200\$000	
Lançamento, reboque e encalhe.....			1:000\$000	115:488\$620
10) Caixaõ de typo H :				
Concreto de cimento.....	600 ^m , 00	38\$980	23:384\$000	
Idem cal hydraulica.....	1.519 ^m , 000	32\$340	49:124\$460	
Ferro.....	54 ^t , 00	400\$000	21:600\$000	
Mão de obra de armação.....	54 ^t , 00	100\$000	5:400\$000	
Lançamento, reboque e encalhe.....			1:000\$000	100:512\$460
11) Caixaõ de typo I :				
Concreto de cimento.....	718 ^m , 00	38\$980	27:987\$640	
Idem cal hydraulica.....	1.990 ^m , 000	32\$340	64:350\$600	

Especificações	Quantidade	Preços de unidades	Importancias parciais	Importancias totaes
Ferro.....	66 ^t ,00	400\$000	26:400\$000	
Mão de obra de armação.....	66 ^t ,00	100\$000	6:600\$000	
Lançamento, reboque e encalhe.....			1:000\$ 00	126:344\$240
12) Caixaõ de typo J :				
Concreto de cimento.....	591 ^m 3,00	38\$980	23:037\$180	
Idem cal hydraulica.....	1.462 ^m 3,00	32\$340	47:281\$080	
Ferro.....	55 ^t ,00	10 \$000	22:000\$000	
Mão de obra de armação.....	5 ^t ,00	400\$000	5:500\$000	
Lançamento, reboque e encalhe.....			1:000\$000	98:818\$260
1) Quebramar da Corõa Grande :				
Enrocamento da base.....	7.708 ^m 3,00	15'000	115:620\$000	
Idem de protecção.....	11.604 ^m 3,00	12\$000	139:244\$0 0	
Caixões typo A.....	5	91:278\$760	453:393\$ 00	
» » B.....	2	88:641\$740	177:283\$480	
» » C.....	23	81:623\$020	2.285:414 \$ 0	
» » D.....	1	123:700\$330	128:700\$300	
» » E.....	1	76:101\$500	76:101\$500	
» » F.....	3	72:023\$4 0	216:070\$320	
» » G.....	1	115:48\$620	115:48 \$620	3.710:350\$580
2) Molhe — Prolongamento do quebramar Hawkshaw e cas acostavel de 8^m,00 :				
Caixões typo E.....	1	76:101\$500	76:101\$500	
» » H.....	3	100:512\$400	301:537\$380	
» » I.....	1	126:314\$240	126:314\$240	
» » J.....	1	93:818\$ 60	93:818\$ 60	
Blocos artificiaes.....	56.247 ^m 3,00	38\$980	2.192:5 8\$060	
Concreto das muralhas e da cortina, inclusive 234 ^m ,0 desta no quebramar Hawkshaw.....	30.83 ^m 3,00	38\$980	1.202:065\$240	
Atorro entre as muralhas.....	64.365 ^m 3,00	2\$000	128:730\$000	
Enrocamento de ligaçõ com o quebramar Hawkshaw.....	5.634 ^m 3,00	15'000	84:510\$000	
Escalas de marinheiros.....	4	500\$000	2:000\$000	
Canaleta.....	406 ^m 3,00	60\$000	24:00 \$000	
Postes de amarração.....	16	800\$000	12:800\$0 0	
Guindastes de portal de 1.5 ^o k.....	6	22:000\$000	132 000\$000	
Guindastes de portal de 5.000 k.....	2	23:000\$000	56:000\$000	4.437.414\$690
3) Molhe Norte:				
Caixões typo E.....	1	76:101\$500	76:101\$500	
» » J.....	1	93:813\$260	93:813\$260	
Concreto de cimento.....	8.693 ^m 3,00	3\$980	33:087\$020	
Blocos artificiaes.....	11.271 ^m 3,00	3\$980	43:313\$580	953:350\$360
4) Molhe Oeste :				
Blocos artificiaes.....	15.895 ^m 3,000	38\$980	619:537\$100	
Concreto de cimento.....	9.964 ^m 3,00	38\$980	388:396\$720	
Enseccadeira de ferro.....	55 ^t 00	400\$000	22:000\$000	1.029:983\$820
Cdes acostavel a 3^o :				
Concreto de cimento.....	7.302 ^m 3,00	38\$980	283:140\$160	
Enrocamento jogad.....	980 ^m 3,00	12\$ 00	11:760\$000	
Postes de amarração.....	12	800\$000	9:600\$ 00	
Canaleta.....	283 ^m 3,00	6 \$000	16:800\$0 0	
Guindastes de portal para 1.500 kilos.....	4	22:000\$0000	88:000\$0 0	414:300\$160
6) Rampa de cim nto armado.....	33.180 ^m 3	12\$000		398:160\$000
7) Estrada de ferro :				
Trilhos para 5.330 m. c. de linha, a 25 ^k por m. corrente.....	269,100	120\$000	32:280\$000	
Dormentes.....	21.520	2\$500	53:800\$000	
Assentamento.....	5.330 ^m 00	3\$000	16:140\$000	102:220 \$00
8) Abigos :				
4 de 10. ^m 0×40. ^m 0.....	1.600 ^m 0	20\$'00	32:000\$000	32:000\$000
9) Dragagem interna.....	1.950,180 ^m 3	\$800	1.560:144\$000	1.560:144\$000
10) Dragagem do canal de acesso.....	1.570,000 ^m 3	\$800		1.256:000\$000
11) Energia electrica.....	2.00 ^m 3	60\$000		120:000\$000
12) Instalações sanitarias.....				50:000\$000
13) Gradil.....	500 ^m	50\$000		25:000\$000
14) Armazens com guindastes e calçamento.....	1.670 ^m 2	100\$000		160:000\$0 0
15) Agua.....	2.000 ^m	50\$000		100:00 \$000
16) Esgotos de aguas pluvias.....	4.480 ^m	70\$000		103:600\$000
17) Guindastes de 50 t. sobre vauõ.....				150:000\$ 00
18) Luz.....	2.000	30\$000		160:000\$000
Administração e beneficio.....				14.562:523\$600
				1.456:252\$360
Total.....				16.018:775\$760

Junta Commercial

SESSÃO EM 12 DE SETEMBRO DE 1910

Presidente interino, Torres — Secretario interino, Couto

Presenças o presidente interino Torres, os deputados Conceição, Goulart, Lyra, o suplente Teixeira Junior e o secretario interino, deputado Couto, faltando com causa justificada o deputado Guimarães e o secretario Dr. Fabio Léal, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Expediente:

Edital do Juiz de Direito da 2ª Vara do Commercio, communicando a decretação da fallencia da Companhia Importadora de Pianos, estabelecida á rua da Assembleia n. 119.—Annote-se o archive-se.

Officio de 12 do corrente, do secretario da Junta dos Corretores, remetendo a cópia do boletim dos preços correntes dos generos negociaveis no mercado, relativos á semana de 5 a 10 do corrente mez, e dos fretes que durante a mesma semana vigoraram para os embarques de café.—Mandou-se archivar.

Requerimentos:

De Eduardo José Dias Pereira, pedindo para ser nomeado corrector de mercadorias.—Preste fiança de cinco contos de ré s em dinheiro ou em apolices.

De Manoel Borges de Carvalho, para anotar-se no registro de sua matricula de negociante matriculado a mudança de sua residencia do Estado de S. Paulo para esta Capital.—Como requer, fazendo-se as devidas annotações na carta e no registro da matricula.

De Vieiras, Mattos & Comp., para o registro internacional da marca «Tau.» para distinguir os envolveres que contiverem o sal de seu commercio.—Remettam-se os documentos exigidos pelo decreto n. 2.747, de 17 de dezembro de 1897, ao Bureau Internacional de Berna, por intermedio do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

De Constantino de Almeida, de Portugal, para o registro de suas marcas «O vinho dos reis» e «Rei dos vinhos» que distinguem vinhos de seu fabrico e commercio.—Deferido.

De A. Winttembergische Metallbrannenfabrik, de Allemanha, para o registro de duas marcas que distinguem artigos de metaes de diversas e pecies de sua fabricação.—Deferido.

De P. Gomes & Comp., para o registro da marca «Creme dermatophilo» que distingue um preparado pharmaceutico de sua fabricação.—Deferido.

De James Magnus & Comp., para o registro da marca «Weldarine» que distingue ferragens, oleos e salta especial, de seu commercio.—Deferido.

De José Luiz de Souza Amaral Sobrinho, para o cancelamento da marca de vinho «O Rei dos Vinhos e o Vinho dos Reis», registrada nesta Junta sob o n. 6.319, visto não fazer mais uso della.—Deferido.

De The Chillington Tool Company, Limited, Reuben Goldsteins Edwards, negociando como Edwards Harlone Company, Nate Mock, Vieiras, Mattos & Comp., Cortez & Varella, Marti si Neves & Comp., Vieira Cunha & Comp., Siquiera, Jorge & Comp. e Severo Dantas & Comp., para o deposito de suas marcas registradas nesta Junta, sob numeros, 2.689 a 2.691, 6.761 a 6.764, 6.780, 6.782 e 6.821.—Deferidos.

De Mancel, Moraes, para o deposito de sua marca registrada no Rio Grande do Sul sob o n. 1.505.—Deferido.

De Guedes & Alves, para o deposito de sua marca «Emporio Internacional» registrada na Junta Commercial de S. Paulo sob numero 1 338.—Deferido.

De Herman Lundgren Junior, para o deposito de suas quatro marcas registradas na Junta Commercial de Pernambuco sob os ns. 695 a 698.—Deferido.

De Martins de Moura & Comp., para o deposito de sua marca «A Pendula Moderna» registrada na Junta Commercial do Pará sob o n. 33.—Indeferido, por estar excedido o prazo exigido para o deposito.

De Quartim & Vermeesch, Guimarães & Rodrigues, Avila & Domingues, Cabinho & Moreira e Figueirôa & Comp., M. Almeida, Silva & Comp., para o archivamento de seus contractos sociaes.—Deferidos.

De A. Cerveira & Comp., Taveira & Assumpção e Oliveira, Domingues & Comp., para o archivamento de seus distractos sociaes.—Deferidos.

De M. R. San Pedro, A. T. Costa, A. Fontes & Comp., Vianna & Araujo, Fonseca Pinho & Comp., Antonio dos Santos & Marques e Luiz Frugoni & Comp., para o registro de suas firmas commerciaes.—Deferidos.

De Antonio de Souza e Silva, para o cancelamento do registro de sua firma.—Deferido.

De C. Fonseca & Santos, para anotar no registro do seu contracto a mudança do seu estabelecim. na rua de S. Pedro n. 345 para a Praça da Republica n. 62 moderno.—Deferido.

De José Maria Martins, para transferir para sua firma o coprador em branco da firma Vieira & Martins, da qual é successor.—Deferido.

O presidente communicou, que em data de hoje, a requerimento da Companhia Manufactora Progresso, mandou passar portaria nomeando fiscaes da dita companhia os Srs. Dr. José de Oliveira Couto, Dr. Samuel das Neves e Thomaz da Costa Rubello.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 20 de setembro de 1910.—Honorio de Campos, official-maior.

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALLICA

Praças:	90 d/v	A' vista
sobre Londres.....	17 43/64	17 33/64
» Paris.....	\$511	\$544
» Hamburgo.....	\$602	\$666
» Italia.....	—	\$546
» Portugal.....	—	\$313
» Nova York.....	—	2\$820
Libra esterlina, em moeda	—	14\$450
Ouro nacional, em vales, por 1\$000	—	1\$513

CURSO OFFICIAL DOS FUNDOS PUBLICOS E PARTICULARES

Apolices geraes miudas de 5 %.	1:000\$000
Apolices geraes de 1:000\$, 5 %.	1:008\$000
Apolices do emprestimo nacional de 1909, nom.....	1:002\$000
Ditas de Minas Geraes, de 1:000\$, nom.....	912\$000
Banco Commercial do Rio de Janeiro.....	100\$000
Banco do Brazil.....	211\$000
Comp. Terras e Colonização,...	11\$250

Comp. Estrada de Ferro Minas de S. Jeronymo.....	27\$000
Comp. Docas da Bahia.....	38\$000
Comp. Loterias Nacionaes do Brazil.....	41\$750
Comp. Estrada de Ferro Rede Sul Mineira.....	76\$000
Comp. T. Industrial Campista..	220\$000
Comp. T. Progresso Industrial do Brazil.....	290\$000
Debs. da Comp. Mercado Municipal do Rio de Janeiro.....	202\$000
Debs. da Comp. Carris Urbanos de 200\$.....	202\$000
Debs. da Comp. Ferro Carril do Jardim Botânico, 1ª série.....	210\$000
Consolidadas da Provincia Carmelitana.....	210\$000

Venda a prazo

1.000 Comp. Docas da Bahia v/c 30 dias.....	49\$000
500 Comp. Loterias Nacionaes do Brazil v. c 30 dias.....	43\$000

Secretaria da Camara Syndical do Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1910.—A. Simonsen, syndico.

O corrector Alvaro de Muniz, autorizado por alvará de juizo, venderá em leilão, na Bolsa, no dia 29 do corrente mez, nove apolices geraes de 5% de 1:000\$000.

Secretaria da Camara Syndical, 21 de setembro de 1910.—A. Simonsen, syndico.

SOCIEDADES ANONYMAS

Banco do Commercio

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 12 DE SETEMBRO DE 1910

Aos 12 dias de setembro de 1910, reunidos na sala das assembleas do Banco do Commercio 50 accionistas inscriptos no livro de presença, representando 5.851 acções, o presidente do banco, Exm. Sr. conde de Avelar, assume a presidencia e declara que, tendo passado meia hora além da marcada para a sessão, e sendo esta a segunda convocação, podendo, por isso, funcionar com qualquer numero, abra a sessão e convida para secretarios os accionistas Srs. Gustavo de Araujo Maia e Luiz Francisco Moreira e para escrutadores os Srs. Francisco Ignacio Botelho e Alberto Francisco Pereira Irmão, que tomam logar na mesa.

Pelo Sr. accionista Gustavo de Araujo Maia foram lidos a acta da sessão anterior, de 11 de setembro de 1909 e o termo de 6 do corrente, em que não houve assemblea geral, por falta de numero.

Sendo a acta e o termo approvados sem discussão, o Sr. presidente annuncia que a ordem do dia é a approvação do parecer do conselho fiscal, actos e contas da administração, eleição da directoria e supplentes o do conselho fiscal e supplentes; e, passando á primeira parte, manda proceder á leitura do relatorio, o que não se fez a pedido do Sr. accionista Gustavo de Araujo Maia, concedendo a assemblea a dispensa dessa leitura, visto achar-se impresso o dito relatorio.

Pelo Sr. Carlos do Carmo Oliveira, membro do conselho fiscal, foi lido o respectivo parecer sobre as contas que, conjuntamente com o relatorio, é, sem discussão, unanimemente approvado, abstando-se de votar os membros do conselho fiscal e os directores.

Passando-se á segunda parte da ordem do dia, procedo-se á eleição da directoria, seus

supplentes, e do conselho fiscal e supplentes.

O Sr. presidente convida os Srs. accionistas a enviar a mesa as suas cedulas, devendo cada uma conter designadamente dous nomes para directoria e para os seus supplentes, e tres nomes para o conselho fiscal e para os respectivos supplentes.

Abertas as urnas, encontraram-se: na urna para directoria, 30 cedulas, que, apuradas, deram o seguinte resultado:

Para director-presidente:

	Votos
Conde de Avellar.....	105
Joaquim José da Silva Fernandes Couto	5

Para director-secretario:

Octavio Monteiro Reis.....	185
Joaquim José da Silva Fernandes Couto	5

Para supplentes da directoria:

Antonio Gomes Vieira de Castro.....	186
Adriano Augusto Gallo.....	186

Na urna para membros do conselho fiscal encontraram-se 33 cedulas com o seguinte resultado, depois de apuradas:

Para membros effectivos:

	Votos
Francisco Ignacio Botelho.....	196
José Ribeir Fernandes Coelho.....	194
Carlos do Carmo Oliveira.....	186
Dr. Marciano de Aguiar Moreira.....	5
Luiz Francisco Moreira.....	2

Para supplentes:

Agostinho José Rodrigues Torres.....	196
Antonio Barilo Maia.....	194
Antonio Dias Garcia.....	193

Concluida a apuração, o Sr. presidente, proclamando o resultado, agradece aos Srs. accionistas o seu comparecimento, e dá por encerrados os trabalhos, por não haver quem queira fazer uso da palavra.

Para constar, eu, Gustavo de Araujo Maia mandei lavrar esta acta que subscrevo e assigno com os membros da mesa.—Gustavo de A. Maia.—Conde de Avellar.—Luiz Francisco Moreira.—Alberto Francisco Pereira Lima.—Francisco Ignacio Botelho.

Companhia Fabril Paulista

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA NO DIA 3 DE SETEMBRO DE 1910

Aos tres dias do mez de setembro de 1910, dez minutos depois de 1 hora da tarde, reunidos no escriptorio da Companhia Fabril Paulistana, á rua Primeiro de Março n. 57, sobrado, 17 accionistas assignados no livro de presença, representando por si e por procurações 7.564 acções, o Sr. Dr. Carlos Augusto de Miranda Jordão, presidente interino da companhia, declara que havendo numero legal e superior a tres quartos do capital social, para ser constituida a assemblea, propunha, na forma dos estatutos, para presidir aos trabalhos o Sr. Dr. Francisco van Erven.

Accepta a indicação, o Sr. Dr. Francisco van Erven assume a presidência, convidando para os lugares de 1º e 2º secretarios, os Srs. Flavio Rodrigues Peixoto e Leopoldo Costa. Lida a acta da ultima assemblea geral ordinaria pelo Sr. 1º secretario, foi unanimemente approvada a sua redacção.

Is-o feito, declarou o Sr. presidente que os fins da reunião eram, conforme os annunciados de convocação, a reforma dos estatutos e tomar conhecimento de uma proposta que, uma vez accepta, importará em autorização para ser feita uma operação de credito por meio de uma emissão de debentures.

Usa da palavra o Sr. Dr. Carlos Augusto de Miranda Jordão, presidente interino da companhia, para a apresentação da proposta de directoria, constante do annuncio de con-

vocação que, depois de justificá-la, procede á sua leitura, como se segue:

«Srs. accionistas. A directoria da Companhia Fabril Paulistana, depois de cuidadoso estudo sobre a sua situação financeira e economica e considerando as circunstancias e pecias em que se acha a industria de tecidos de algodão, estabeleceu um plano de reorganização da companhia, que ora vem submeter á aprovação dos Srs. accionistas, procurando, pela consolidação do debito total da companhia em títulos de uma só especie—obrigações ao portador—debentures—e tambem a recomposição do capital social para essa reorganização. Para levar a effecto o objectivo da sua transformação, tornou-se preciso que lhe sejam conferidos amplos e illimitados poderes, não só para a composição do novo capital, que será mantido em 2.000.000\$ em 10.000 acções de 200\$ cada uma, formando 50 % do capital actual, que é de 2.000.000\$ e 50 % pela subscrição de uma emissão de acções nos termos da lei, como tambem para uma emissão de debentures do valor de 200\$ cada uma até á somma total do seu capital social, sendo seu typo nunca maior de 5 %, taxa de juro 8 % ao anno e amortização de 2 % a começar de 1912, sempre calculada sobre total do emprestimo. Essa amortização será feita por sorteio, quando os títulos estiverem ao par ou acima do par ou por compra quando abaixo do par. Vem, igualmente, a directoria, submeter á aprovação dos Srs. accionistas alterações em alguns artigos dos seus estatutos, conforme projecto junto.—A directoria Carlos Augusto de Miranda Jordão.—Alvaro Mendes de Oliveira Castro.»

Pelo 1º secretario é lido o seguinte parecer do conselho fiscal, relativamente a essa proposta:

«O conselho fiscal da Companhia Fabril Paulistana, tomando conhecimento da proposta submettida ao seu conhecimento pela directoria, tendo por objecto a alteração de alguns artigos dos estatutos e autorização para levar a effecto uma operação de credito, por meio de emissão de debentures, até á importância do capital social, concordando com os motivos justificativos da dita proposta, é de parecer que merece plena aprovação dos Srs. accionistas. Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1910.—Francisco van Erven.—João Paulo de Mello Barreto.»

Aberta a discussão sobre a primeira parte da proposta, referente á reforma de estatutos, depois de ligero debate em que tomaram parte os Srs. Drs. Carlos Augusto de Miranda Jordão, Alvaro Mendes de Oliveira Castro, Francisco van Erven e João Paulo de Mello Barreto, ficaram approvadas por unanimidade de votos as seguintes alterações:

O art. 3º, § 1º, redija-se:—Explorar a industria fabril e especialmente a de fição e tecelagem de algodão e outras materias textis.

O art. 5º, § 3º, redija-se:—A transferencia das secções será feita por termo, no escriptorio da sede da companhia.

O art. 7º, redija-se:—A companhia será administrada por uma directoria composta de dous membros, sendo um director-presidente e outro director-thezoureiro, com domicilio nesta capital, eleitos pela assemblea geral, com designação do cargo, de tres em tres annos, á maioria relativa de votos, por escrutinio secreto, decidindo a sorte, no caso de empate.

O art. 7º, § 3º: No impedimento, ausencia, renuncia ou fallecimento de qualquer membro da directoria, esta chamará um accionista que exerça as funções do director até á primeira reunião ordinaria ou extraordinaria da Assemblea Geral, na qual o cargo será devidamente provido, ser-

vindo o eleito pelo tempo que faltar ao substituido. A ausencia em serviço da Companhia não é applicavel o disposto neste parographo.

O art. 7º, § 5º, redija-se: O movimento das operações da Companhia cabe á directoria, a qual resolverá por maioria de votos dos directores.

O art. 7º, § 7º, redija-se: Os directores perceberão, cada um, os honorarios annuaes de 6.000\$, além da percentagem de 3 % sobre o dividendo, que será dividida em partes iguaes pela directoria.

O art. 8º, parographo unico, redija-se: Cada membro do Conselho Fiscal receberá annualmente os honorarios de 1.200\$, pagos em prestações mensaes.

O art. 9º, redija-se: A assemblea geral será composta dos accionistas cujas acções se acharem averbadas no registro da Companhia, pelo menos oito dias antes da data em que se verificar a reunião, e quando ao portador, depositadas com tres dias de antecedencia no escriptorio da Companhia.

O art. 9º, § 1º, redija-se: A mesa da assemblea geral será composta de um presidente e dous secretarios, sendo, aquelle, eleito ou aclamado pela assemblea e, estes, nomeados pelo presidente.

O art. 12, redija-se: A deducção a que se refere o art. 10 cessará desde que atinja á somma igual ao capital social e a a que se refere o art. 11, cessará quando attingir a trinta e tres por cento do capital social, continuando, porém, de que houver redução na somma referida.

Em seguida foi posta em discussão a outra parte da proposta da directoria, relativa á reorganização financeira e economica da companhia, de accordo com o plano nella apresentado, tendo sido, sem debate unanimemente approvada a dita proposta e conclusões do parecer do conselho fiscal, ficando a directoria habilitada com amplos e illimitados poderes para levar a effecto a referida reforma, praticando todos os actos necessarios para esse fim.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerra a sessão, mandando lavrar a presente acta que é lida e em discussão approvada. E eu, Flavio Rodrigues Peixoto, 1º secretario, a conferi, subscrevo e assigno com os demais membros da mesa.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1910.—Francisco van Erven.—Flavio Rodrigues Peixoto, 1º secretario.—Leopoldo de Costa, 2º secretario.

SOCIEDADES CIVIS

Irmandade do Glorioso Santo Iloy

Mesa extraordinaria

SESSÃO EM 6 DE SETEMBRO DE 1910

Presidencia do irmão provedor Francisco Antonio Santos

Aos seis dias do mez de setembro do anno de 1910, pelas oito horas da noite, achando-se reunidos na Secretaria da Irmandade, á rua do Hospicio n. 216, subrado, os irmãos, como consta do livro de presença a fls. 9, e havendo numero legal, o irmão provedor declara aberta a sessão, fazendo ver que a mesma fôra convocada afim de fazer a exposição sobre o registro do regulamento da Caixa de Caridade no cartorio de titulos e documentos. O irmão 1º secretario procede á leitura da acta de 12 de agosto findo, em discussão; ninguém pedindo a palavra, foi a mesma approvada e assignada.

Em seguida, a exposição do irmão provedor concebida nos seguintes termos: Caríssimos irmãos.

O regulamento da Caixa de Caridade da nossa irmandade foi publicado no *Diario Official* de 13 de junho de 1909.

O irmão secretario mandou fazer o registro no cartorio de titulos e documentos e teve em resposta que o mesmo não podia ser attendido, em vista de um aviso do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores sobre o registro de associações civis.

Foram feitas diversas observações que, sendo o mesmo emanado da essencia e conceito do compromisso em vigor, como estes tem força de execução, além disso o compromisso tinha sido publicado no *Diario Official* de 10 de abril e 7 de maio do anno de 1907, e a certidão do registro de 7 de maio do mesmo anno estava dentro da lei. Ficou deliberado que o extracto fosse apresentado ás mesas administrativa e conjuncta, approvado e sancionado tinha direito ao registro. Venho hoje á vossa presença apresentando as bases do mesmo e pedir a vossa approvação; uma vez approvado e sancionado, leval-o de novo ao registro para que pos a produzir o effeito juridico para com terceiros e ter o mesmo na forma ordenada, sendo que o extracto que hoje vos apresento contém todos os fins para que foi creada a Caixa de Caridade, a saber: Extracto Denominação: Caixa de Caridade da Irmandade do Glorioso Santo Eloy. Fins. A caixa destina-se a socorrer os irmãos de ambos os sexos que cahirem em pobreza. Sede nesta Capital. Tempo de duração indeterminado. Fundo social e sua applicação, a constituir-se. Modo pelo qual é administrada e representada em juizo e em geral em suas relações para com terceiros. É administrada por um secretario, procurador e thesoureiro da Caixa de Caridade, que dirigirão os serviços a cargo de cada um, porém de accordo com a mesa administrativa da Irmandade do Glorioso Santo Eloy, da qual os mesmos funcionarios fazem parte integrante, sendo que o provedor é o representante da caixa. Si respondem ou não subsidiariamente seus irmãos pelas obrigações que contraírem seus representantes em nome da Caixa de Caridade. Não respondem.

A Caixa de Caridade está subordinada á Irmandade do glorioso Santo Eloy.

Sim, como ordena os arts. 7 e 17 do seu regulamento, approvado em sessão de mesa administrativa de 26 de fevereiro de 1909 e sancionado pela conjuncta em 4 de março do mesmo anno. Nome dos irmãos fundadores. A Caixa de Caridade da Irmandade do glorioso Santo Eloy foi fundada em 26 de fevereiro de 1909, sendo nesse anno a sua administração composta dos seguintes irmãos: Provedor, Francisco Antonio Santos; vice provedor, Henrique da Silva Lemos; primeiro secretario, Nicolau Latorraca; segundo secretario, Hermes do Rogo Leite de Oliveira; thesoureiro, Augusto de Araujo Vasconcellos; procurador, Domingos Eduardo Lopes; irmão mestre, Joaquim Antonio Ferreira; definidores, Humberto Cossenza, Antonio Teixeira, Agostinho Gomes dos Santos, Accacio Arthur dos Santos Leite, Zeferino Carramillo, Edmundo Pereira Carneiro, Cesar Eboli e Adelino Marques.

Em 9 de março do mesmo anno, foram eleitos os Srs. funcionarios da Caixa de Caridade, do accordo com o art. 20 do seu regulamento, sendo: secretario, Pedro Ferreira da Costa Neves; procurador, Guilherme Antonio Santos e thesoureiro, José Gonçalves Vianna.

Tendo pedido dispensa do cargo de thesoureiro da irmandade o irmão Augusto de Araujo Vasconcellos, foi eleito em 9 de março o irmão provedor jubilado José Muniz Nevares.

A administração da Irmandade do glorioso Santo Eloy, para o anno de 1910, é a seguinte: Provedor, Francisco Antonio Santos; vice-

provedor, Henrique da Silva Lemos; 1º secretario, Nicoláo Latorraca; 2º secretario, Hermes do Rogo Leite de Oliveira; secretario da Caixa de Caridade, Pedro Ferreira da Costa Neves; thesoureiro, José Muniz Nevares; thesoureiro da Caixa de Caridade, José Gonçalves Vianna; procurador, Domingos Eduardo Lopes; procurador da Caixa de Caridade, Guilherme Antonio Santos; irmão mestre, Joaquim Antonio Ferreira; definidores, Humberto Cossenza, Antonio Teixeira, Benjamin Bastos, Accacio Arthur dos Santos Leite, Zeferino Carramillo, Edmundo Ribeiro Carneiro, Adelino Marques e Francisco de Oliveira Ramalho.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1910.—Francisco Antonio Santos, provedor.

Em discussão a mesa approvou a mesma exposição, ficando o irmão secretario da Caixa de Caridade autorizado a mandar publicar no *Diario Official* a presente acta e o mais que fôr preciso para que o regulamento da Caixa de Caridade possa preencher os fins para que foi creada.

O irmão provedor diz que, tendo sido approvada a exposição em relação á Caixa de Caridade, e na forma do compromisso em vigor nos seus arts. 79 a 90, vae mandar convocar a mesa conjuncta para o dia 9 do corrente.

Nada mais havendo a tratar, são encerrados os trabalhos ás 8 3/4 horas da noite; e para constar se lavrou a presente acta, que, lida, approvada e assignada, eu, Nicoláo Latorraca, 1º secretario, subscrevo e assigno com os demais irmãos presentes, em 9 de setembro de 1910.—Nicoláo Latorraca, 1º secretario.—Francisco Antonio Santos, provedor.—Henrique da Silva Lemos, vice-provedor.—José Muniz Nevares.—Joaquim Antonio Ferreira.—José Gonçalves Vianna.—Pedro Ferreira da Costa Neves.—Accacio Arthur dos Santos Leite.—Francisco de Oliveira Ramalho.—Antonio Teixeira.—Hermes do Rogo Leite de Oliveira, 2º secretario.—Benjamin Bastos.—Domingos Eduardo Lopes.—Guilherme Antonio Santos. Confere.

Secretaria da Irmandade, em 9 de setembro de 1910.—O 1º secretario, Nicoláo Latorraca.

Mesa conjuncta

SESSÃO EM 9 DE SETEMBRO DE 1910

Presidencia do irmão provedor Francisco Antonio Santos

Aos nove dias do mez de setembro do anno de 1910, pelas 9 horas da noite, reunidos na secretaria da irmandade, á rua do Hospicio n. 216, sobrado, os irmãos como consta do livro de presença a folhas dez e havendo numero legal, o irmão provedor declara aberta a sessão.

O irmão 1º secretario procede á leitura da exposição que o irmão provedor apresentou em sessão de mesa administrativa, realizada em 6 do corrente mez, sobre o registro da Caixa de Caridade no Cartorio de Titulos e Documentos, tendo sido a mesma approvada unanimemente.

O irmão provedor declara que está sujeita á sancção da mesa conjuncta e em discussão.

Ninguém usando da palavra e posta a votos, foi sancionada, ficando o irmão secretario da Caixa de Caridade autorizado a mandar publicar a presente acta no *Diario Official*, assim como o mais que for preciso para o registro do regulamento.

Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos ás 10 horas da noite; e para constar se lavrou a presente acta que, lida, approvada e assignada, eu, Nicoláo Latorraca, 1º secretario, a subscrevo e assigno com os demais irmãos presentes, em 9 de setembro de 1910.—Nicoláo Latorraca, 1º se-

cretario.—Francisco Antonio Santos, provedor.—Henrique da Silva Lemos, vice-provedor.—Hermes do Rogo Leite de Oliveira, 2º secretario.—José Muniz Nevares, provedor jubilado e thesoureiro da irmandade.—Domingos Eduardo Lopes, procurador da irmandade.—Joaquim Antonio Ferreira, irmão mestre.—José Gonçalves Vianna, provedor jubilado e thesoureiro da caixa.—Guilherme Antonio Santos, procurador da caixa.—Pedro Ferreira da Costa Neves, secretario da caixa.—Accacio Arthur dos Santos Leite.—Antonio Teixeira.—Francisco de Oliveira Ramalho.—Benjamin Bastos, definidores.—Pedro Pinto dos Santos, provedor jubilado.—Manoel Joaquim Fernandes, secretario jubilado.—José Soares Leuwiro Filho, definidor jubilado.—João Meirelles Bastos, definidor jubilado.—Agostinho Gomes dos Santos, definidor jubilado.—Faustino Figueiredo Sá e Gama, definidor jubilado. Confere.

Secretaria da Irmandade, 9 de setembro de 1910.—O 1º secretario, Nicoláo Latorraca.

ANNUNCIOS

Banco do Commercio

TROCA DE AÇÕES

De accordo com a resolução da assembleia geral extraordinaria, realizada no dia 12 do corrente, que autorizou a redução do capital a 7.000.000\$, convilo os Srs. accionistas a virem trocar as suas ações pelas da nova emissão, tambem de 200\$, sendo aquellas recebidas na razão de 62 1/2 %, ou 125\$ por acción integrada, e na mesma proporção as não integradas.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1910.—Conde de Avellar, presidente.

Empresa Colonizadora Agricola e Industrial do Brazil

São convidados os Srs. accionistas desta sociedade anonyma a se reunirem na proxima quinta-feira 22 do corrente, ás 3 horas da tarde, á rua General Camara n. 33, em assembleia geral para os fins do art. 73, § 2º do decreto n. 431, de 4 de julho de 1910.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1910.—A directoria.

Monte de Socorro do Rio de Janeiro

Tendo de se proceder á venda em leilão, no dia de outubro proximo, dos peñhores correspondentes ás cutelas extrahidas até 30 de setembro de 1909, previne-se aos mutuarios para resgatarem os respectivos peñhores, ou renovarem seus contratos até as 2 horas da tarde do dia anterior ao fixado para o leilão.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1910.—O gerente, J. A. de Magalhães Castro Sobrinho.

Imprensa Nacional

OBRAS Á VENDA

Acha-se exposta á venda a *Collecção de Decisões de 1906*. Preço 4\$500 cada exemplar.

Diccionario dos verbos irregulares da lingua portugueza, por C. do R. Exemplar cartonado. Preço 2\$000.

Estatutos da Escola Polytechnica	\$500	Lei do Casamento Civil e recapitulação em ordem alfabética por M. André da Rocha	2\$000	Leis de 1829	3\$000
Escola Correccional 13 de Novembro (Regulamento da) Dec. n. 4.780, de 2 de março de 1903.....	1\$000	Lei de fallencias	1\$000	Leis de 1830	2\$200
Facturas Consulares (Dec. 1.103, de 21 de novembro de 1903).....	1\$00	Lei de fallencias—comparada ..	1\$500	Leis de 1831—2 volumes	3\$200
Formulario do Processo Criminal Militar	\$600	Lei das Sociedades Anonymas e Hypothecarias	1\$000	Leis de 1832	4\$000
Fallencias (Lei n. 2.024 de 17 de dezembro de 1908).....	1\$000	Lei Torrens	\$500	Leis de 1833	4\$600
Genera et Species Orchidearum Novarum quas collogit, descripsit et iconibus illustravit. r. Barbosa Rodrigues, 2º volume.....	1\$000	Lei sobre fallencias	1\$000	Leis de 1834	3\$200
Gymnasio Nacional (Regulamento do) — Dec. n. 3.914, de 26 de janeiro de 1901.....	\$500	Lei e Regulamento sobre desapropriações por necessidade ou utilidade publica da União e do Districto Federal, decretos ns. 1.021, de 26 de agosto de 1903 e 4.956, de 9 de setembro de 1903	\$500	Leis de 1835, 2 volumes	4\$000
Historia dos tres grandes capitães da antiguidade (Annibal, Cesar e Alexandre), pelc Dr. Cesar Zama	3\$000	Lei do Orçamento—1889	\$500	Leis de 1836	3\$600
Historia Financeira e Orçamentaria do Imperio do Brazil , desde a sua fundação, precedida de alguns apontamentos acerca da sua independencia, pelo Dr. Liberato de Castro Carreira, 1 grosso volume de 793 pags. em 8º.....	5\$000	Lei do Orçamento—1892	\$500	Leis de 1837	3\$000
Hugonianas — Poesias de Victor Hugo, traduzidas por poetas brasileiros, precedidas da biographia do mestre, por Mucio Teixeira.....	2\$000	Lei do Orçamento—1893	\$500	Leis de 1838	2\$300
Hydrographie du Haut San-Francisco , por Em m. Liais.....	15\$000	Lei do Orçamento—1895	\$500	Leis de 1839	1\$400
Instrucções para o alistamento de eleitores na Republica — Decreto n. 5.391, de 12 de dezembro de 1901.....	\$500	Lei do Orçamento—1897	1\$000	Leis de 1840	2\$000
Informações e fragmentos historicos	1\$000	Lei do Orçamento—1898	1\$200	Leis de 1841	1\$900
Instrucções para o serviço de prophylaxia especifica da febre amarella	1\$000	Lei do Orçamento—1899	1\$000	Leis de 1842	3\$500
Instrucções para exames parcellados	1\$000	Lei do Orçamento—1901	1\$500	Leis de 1843	2\$500
Instrucções para a Policia Federal	5\$000	Lei do Orçamento—1902	1\$000	Leis de 1844	2\$800
Lei n. 221—Justiça Federal	\$500	Lei do Orçamento—1903	1\$000	Leis de 1845	2\$300
Lei n. 426—(eleitoral) de 7 de dezembro de 1896	\$100	Lei do Orçamento—1904	1\$000	Leis de 1846	2\$600
Lei n. 628—Amplia a acção penal	\$300	Lei do Orçamento—1905	1\$000	Leis de 1847	2\$600
Lei n. 1.269 — Legislação eleitoral	\$500	Lei do Orçamento—1906	1\$000	Leis de 1848	1\$800
		Lei do Orçamento—1907	1\$500	Leis de 1849	3\$400
		Lei da receita e despeza para 1908	1\$000	Leis de 1852, 2 volumes ..	5\$200
		Lei do orçamento para 1909 ...	1\$000	Leis de 1853, 2 volumes	4\$600
		Leis de 1808 a 1809	2\$500	Lei do 1908 (2 vols.)	10\$200
		Leis de 1810 a 1811	2\$500	Lei n. 1.783 — Peculato e moeda falsa	\$500
		Leis de 1812 a 1815	2\$000	Leis de 1854	5\$100
		Leis de 1816 a 1817	2\$000	Leis de 1855	6\$600
		Leis de 1818 a 1819	2\$000	Leis de 1856	5\$300
		Leis de 1820	2\$000	Leis de 1857, 2 volumes	5\$600
		Leis de 1821	2\$000	Leis de 1858, 2 volumes	6\$600
		Leis de 1822	2\$000	Leis de 1859, 2 volumes	5\$500
		Leis de 1823	2\$000	Leis de 1860, 3 volumes	10\$000
		Leis de 1824	2\$000	Leis de 1861, 2 volumes	5\$700
		Leis de 1825	2\$000	Leis de 1862, 2 volumes	5\$500
		Leis de 1826	1\$500	Leis de 1863, 2 volumes	5\$600
		Leis de 1827	2\$000	Leis de 1864, 2 volumes	5\$500
				Leis de 1864, additamento ...	\$500
				Leis de 1865, 2 volumes	7\$500
				Leis de 1866, 2 volumes	7\$600
				Leis de 1867, 2 volumes	6\$000
				Leis de 1868, 2 volumes	6\$000
				Leis de 1869	6\$000

Leis de 1870.....	7\$500	Licções de Physica, professadas no Lyceu de Artes e Officios, por Francisco Xavier de Oliveira Menezes.....	1\$000	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 18º).....	3\$500
Leis de 1873, 4 volumes.....	9\$500	Lista de eleitores do 1º districto.....	3\$000	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 19º).....	2\$500
Leis de 1874, 3 volumes.....	9\$000	Idem idem do 2º districto.....	1\$000	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 20º).....	2\$500
Leis de 1875, 3 volumes.....	9\$500	Letra de Cambio (Dec. n. 2.044 de 81 de dezembro de 1908, define a letra de cambio e a nota promissoria e regula as operações cambiaes.....	1\$000	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 21º).....	4\$000
Leis de 1876, 3 volumes.....	0\$000	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 2º).....	3\$000	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 22º).....	2\$000
Leis de 1877, 3 volumes.....	7\$500	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 3º).....	2\$500	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 24º).....	3\$000
Leis de 1878, 2 volumes.....	8\$000	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 4º).....	2\$500	Mappa topographico do Espirito Santo (M).....	2\$000
Leis de 1879, 2 volumes.....	6\$000	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 5º).....	3\$000	Marcas de fabricas e de commercio -- Lei numero 1.236, de 24 de setembro de 1904--Modifica o decreto numero 8.343, de 14 de outubro de 1887--Decreto n. 5.424, de 10 de janeiro de 1905--Approva o regulamento para a execução da lei n. 1.236, de 24 de setembro de 1904, sobre marca de fabrica e de commercio.....	1\$000
Leis de 1880, 2 volumes.....	7\$000	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 6º).....	3\$000	Modelos de balanços.....	4\$000
Leis de 1881, 3 volumes.....	10\$000	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 7º).....	3\$000	Noticia Historica dos servicos, instituições e estabelecimentos do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores (M).....	6\$000
Leis de 1882, 3 volumes.....	12\$000	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 8º).....	3\$000	Nova Luz sobre o passado.....	10\$000
Leis de 1883, 3 volumes.....	10\$000	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 9º).....	2\$000	Organização Judiciaria, comprehendendo os decretos n. 2.464, de 7 de fevereiro de 1897 e n. 2.579, de 16 de agosto de 1897.....	2\$000
Leis de 1884, 2 volumes.....	6\$000	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 10º).....	3\$000	Ordenança dos toques de corneta e clarim, pelo coronel Moreira Cesar....	2\$000
Leis de 1885, 2 volumes.....	6\$000	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 11º).....	3\$000	O contrabando e o seu processo -- Alfredo Pinto de Araujo Corrêa.....	2\$000
Leis de 1886, 2 volumes.....	6\$000	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 12º).....	3\$000	Primeiras Licções de Cousas, de N. A. Calkins (da 40ª edição americana), versão e adaptação pelo Dr. Ruy Barbosa, 1 grande volume em 8º	4\$000
Leis de 1887, 2 volumes.....	6\$000	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 13º).....	3\$000	Parcer do Senador Ruy Barbosa sobre o Codigo Civil Brasileiro, 1 grande volume.....	6\$000
Leis de 1888, 3 volumes.....	9\$000	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 14º).....	3\$000	Pacificação dos Krichanás, passado e presente dos Krichanás, ethnographia, archeologia e geographia, documentos, vocabulario, etc., por J. Barbosa Rodrigues.....	1\$000
Leis de 1889, 3 volumes.....	8\$000	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 15º).....	3\$000		
Leis de 1891, 2 volumes.....	11\$000	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 16º).....	3\$000		
Leis de 1892.....	12\$000	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 17º).....	3\$000		
Leis de 1893.....	8\$500				
Leis de 1894, 2 volumes.....	12\$000				
Leis de 1895.....	8\$000				
Leis de 1896.....	8\$500				
Leis de 1897.....	10\$000				
Leis de 1898, 2 volumes.....	16\$000				
Leis de 1899, 2 volumes.....	14\$000				
Leis de 1900, 2 volumes.....	12\$000				
Leis de 1901, 2 volumes.....	14\$000				
Leis de 1902, 2 volumes.....	12\$000				
Leis de 1903.....	10\$00				
Leis de 1904.....	13\$600				
Leis de 1905.....	15\$200				
Leis de 1906, 2 volumes.....	15\$200				
Leis de 1907, 3 volumes.....	26\$000				
Leis usuaes da Republica dos Estados Unidos do Brazil, pelos Drs. Tarquinio de Souza, lente cathedratico da Escola Naval e da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, e Caetano Montenegro, juiz do Tribunal Civil e Criminal do Districto Federal: 1 grosso volume de 992 pags.(M)	10\$000				
Lei n. 2.083, de 30 de julho de 1909, reformando o Thesouro Federal.....	\$500				